ANNO IV

1 EDIÇÃO 4 HORAS

Numero 2.146

2 SECÇÕES 12 PAGS.

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 8 de Dezembro de 1933

Continúa sem solução o caso mineiro!

Houve hontem, no Palacio Tiradentes, importante conferencia entre os srs. Oswaldo Aranha e Antonio Carlos

A reportagem do DIARIO DE NOTICIAS procurou hontem investigar as causas da demora que vae tendo a solução do caso da interventoria mineira.

E, nas pesquisas a que procedeu, principalmente no Palacio Tiradentes, chegou a certas conclusões que levantam uma ponta do véo com que se procura cobrir mysteriosamente as demarches que vêm sendo feitas.

A impressão que se tinha até aqui era a de que as difficuldades para a solução do caso decorriam mais da intransigencia demonstrada pelos partidarios de ambas as candidaturas, do que propriamente de certas questões politicas de ordem geral que estão sendo encaminhadas, nos bastidores.

Sabemos agora, de fonte absolutamente segura, que aquella opposição de candidaturas não tem a importancia que se lhe vem emprestando, mesmo porque tanto o sr. Virgilio de Mello Franco como o sr. Gustavo Capanema, em perfeita harmonia de vistas, já declararam ao chefe do governo provisorio que, seja qual fôr a escolha de s. ex., tanto um como o outro ficarão plenamente satisfeitos.

O que vem, entretanto, retardando a solução do caso são certas "questões fechadas" da politica mineira que precisam ser resolvidas antes da nomeação do novo interventor.

Assim, a questão do Senado, como a das policias estaduaes, a dos impostos e a da representação de classes, sobre as quaes a Minas official e, pode-se dizer mesmo, a Minas tradicional, tem já opinião firmada, — é que constitue, neste momento, o motivo principal das innumeras conferencias que se vêm realizando. Trata-se de se harmonizar as tendencias progressistas ou innovadoras do movimento outubrista com as tendencias conservadoras de Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul. Isto, de um lado; de outro lado, o que se procura é estabelecer uma formula de equilibrio politico entre os grandes Estados da Federação, de modo a serem evitados os choques e conflictos oriundos da luta em que se têm empenhado pela hegemonia na politica federal.

Como, entretanto, esses problemas se revestem da maior complexidade e, ao mesmo tempo, envolvem interesses ponderaveis até certo ponto contraditorios, não é extranhavel que, por isso, os cardeaes da politica nacional se tenham visto em serias difficuldades, onde nem sempre a consideração objectiva das questões em litigio têm podido vencer a paixão dos homens. Dahi, certos resentimentos pessoaes que affloram nas entrelinhas da imprensa partidaria e mesmo alguns rumores surdos, como aquelles que hontem corriam nos bastidores da Constituinte, de que a tempestade descera das montanhas de Minas para deflagrar nas planuras do Sul...

De qualquer modo, porém, o que se pode desde já adeantar é que a solução do caso mineiro vae revelar muita coisa interessante.

Nesse sentido, affirma-se que a conferencia hontem havida entre os srs. Antonio Carlos e Oswaldo Aranha, no gabinete deste, após a sessão da Assembléa Constituinte, — tem uma importancia decisiva no desenrolar dos acontecimentos.

Não se pode encarar tambem de modo differente o aspecto sombrio com que, ainda hontem, abandonavam o gabinete do sr. Antonio Carlos os deputados progressistas que ali estiveram em conferencia.

Aguardemos, pois, o desenrolar dos acontecimentos.

Emendas e emendadores

Nosso redactor destacado na Constituinte fez notar, ha dias, ao sr. Raul Fernandes, relator geral da Commissão dos 26, que, deante da abundancia de idéas que se pretendem enxertar no ante-projecto, seria possivelmente a Carta federal uma colcha de retalhos.

Respondeu o sr. Raul Fernandes que não ficaria mal. Uma Constituição politica, em nossos dias, não pode mais ser obra de um pequeno grupo de technicos fechados num gabinete. E', ao contrario, a resultante da collaboração de quantos, numa Camara como a Constituinte, se sintam capazes de prestar um concurso idoneo á tarefa que se executa.

Só desse modo o Estado representará effectivamente a vontade e a orientação nacionaes, através da média que se apure na triagem das idéas.

E' verdade. E as emendas ao ante-projecto é que serão o barometro daquella vontade e daquella orientação. Presume-se que cada constituinte afague um pensamento util á obra commum. Cabe-lhe, pois, concretizal-o.

Pouco importa que elle não vingue. O essencial é que seja proposto. Ora, nem todos os deputados podem propol-o da tribuna; podem fazel-o, entretanto, por escripto, isto é, emendando.

Conseguintemente, não é propriamente nos debates que se ha de apurar a média das idéas que representem a cooperação de todos, e sim no prazo em que o ante-projecto serve de crivo aos emendadores.

Porque ahi todos são aptos para uma Constituição, seja qual fôr; e, por menos acceitavel que seja, será sempre uma opinião, uma convicção, definindo um rumo ou uma tendencia no conjuncto das aspirações geraes.

As emendas são, dess'arte, a elaboração constitucional por excellencia. Por ellas já é possivel conhecer as directivas da Assembléa, tomar-lhe o pulso e até prever a inclinação que lhe apraz, os contornos e a solidez da obra que lhe vae sair das mãos.

Comprehende-se que seja, por isso, grande a curiosidade publica. Que idéas trazem esses homens? Que pensam elles acerca das realidades actuaes e do futuro do paiz? Como entendem traduzir os anseios da alma nacional? Que concepção nutrem dos complexos problemas que são chamados a resolver?

E' o que começa a ser observado. As emendas devem ter uma physionomia, a da intelligencia e da capacidade dos emendadores. Esperemos que sejam a physionomia fiel do momento brasileiro.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

FALARAM NA SESSÃO DE HONTEM OS SRS. CHRISTOVÃO BARCELLOS E WALDEMAR FALCÃO

Continúa sendo discutido o recente decreto do governo que pretende reajustar economicamente a lavoura

A reunião de hontem, da Assembléa Nacional Constituinte, arrastou-se sem grandes acontecimentos. O primeiro orador foi o general Barcellos, deputado pelo Partido Progressista do Estado do Rio. Sua oração, proferida sempre com muito cuidado, mas com muito calor, abordou varios e determinados pontos. O principal foi o da mudança da Capital Federal para o interior, medida que defendeu sob o ponto de vista militar, afim de evitar, num possivel conflicto armado, a destruição da bella cidade carioca, pelos canhões das naves de guerra e dos aeroplanos de marinha de qualquer nação atacante.

Na segunda parte de sua oração, s.ª s.ª mostrou-se partidario dos reaccionarios da chamada ala direita, que, combatendo o Estado leigo, desejam a intromissão das autoridades religiosas nas escolas e nos quarteis.

O ultimo discursante foi o sr. Waldemar Falcão. Sua oração, como sempre, foi uma peça remoida e fatigante S.ª s.ª, que é candidato perpetuo a todas as cadeiras de economia politica que vaguem no Rio de Janeiro, veiu falar sobre o infeliz decreto de reajustamento economico, recentemente assignado pelo Governo Provisorio. Foi a primeira voz que se elevou na tribuna para defender uma lei que dentro da propria Constituinte já foi atacada vivamente duas vezes, com a approvação mais ou menos tacita da Casa. Sua tarefa era ingrata. Por isso mesmo, nada pôde dizer de interessante. O economista de Pacatuba, volumoso, meloso, largo, distendido e kilometrico como é, quasi teve a sorte dos oradores a que já se referiu o sr. Levi Carneiro, que "não são aparteados porque não são ouvidos..." Mas, foram tamanhas as heresias economicas que proferiu, que os srs. Vasco de Toledo e Cunha Mello vieram contestal-o, com apartes incisivos, que fizeram parar um pouco, aquella série de elogios, fartos e generosos, que o orador ia deixando cair, com convicção e volupia, sobre o decreto do tal reajustamento.

O economista de Pacatuba, homem da direita, homem do capital, homem do integralismo, homem da reacção, fez, por fim, o elogio dos grandes beneficiados do decreto, ou seja, dos bancos, cujo "cantico dos canticos" entoou. Para s.ª s.ª, os bancos brasileiros são os grandes propulsores da vida nacional. Para elle ha verdadeira contradicção na referencia que se tem feito á plutocracia bancaria, pois, de accordo com os seus conhecimentos de economia politica, que a cada momento fazia realçar, os bancos são, no Brasil, nada menos do que grandes instituições de beneficencia e factores do progresso do paiz. Os bancos, disse s.ª s.ª, referindo-se certamente á "lei contra a usura", combatem a agiotagem...

O sr. Oliveira Castro, representante bancario dentro da Constituinte, applaudia com convicção.

A argumentação do economista de Pacatuba era subtil e a sua subtileza chegou a um estado de verdadeira transcendencia economica, quando o sr. Carlos Reis, correndo em seu apoio, aparteou, dizendo que "a lei de reajustamento economico tinha um fundo subtil de socialismo agrario"!...

O INICIO DA SESSÃO

Aberta a sessão pelo sr. Antonio Carlos, foi lida e approvada, sem restricções, a acta, passando ao expediente, que careceu de importancia.

Como estivessem inscriptos varios oradores para falar nessa hora, foi dada a palavra ao sr. Christovão Barcellos, que se achava inscripto em primeiro logar.

Deputado Christovão Barcellos

NA TRIBUNA O GENERAL BARCELLOS

O representante fluminense começa por dizer que se inscrevera para tratar da questão da defesa nacional. Como, entretanto, os deputados militares não tivessem ainda assentado definitivamente sua opinião sobre o referido capitulo do ante-projecto constitucional, o orador vae-se limitar a discutir alguns "assumptos delicados"... Trata-se, nada mais, nada menos, de apartes que tem dado a alguns dos ultimos discursos proferidos na Assembléa.

Justificando o máo vezo que tem de emittir sua opinião todas as vezes que assiste a debates ou entrechoques de idéas, declara o general Barcellos que ao combater o fetichismo pela Constituição de 91, não quer isto dizer que defenda o regimen parlamentar. S.ª s.ª quer uma formula eclectica que, diste tanto do parlamentarismo puro como do presidencialismo integral.

Ha troca de apartes, dizendo o sr. Aloysio Filho que ainda não se teve coragem na Republica para chegar até o parlamentarismo.

A MUDANÇA DA CAPITAL

O deputado fluminense, depois de outras considerações, aborda a questão da mudança da Capital Federal.

Previne o plenario de que as emendas que serão apresentadas a respeito pelo seu partido irão suscitar, certamente, vivos commentarios, visto como ellas terão de ferir o sentimento regional de muita gente. Acha, entretanto, que a mudança da capital é necessaria por se encontrar o Rio muito sujeito aos bombardeios.

Mudada, porém, a séde do governo federal para outro qualquer ponto, pensa que a cidade do Rio de Janeiro não deverá transformar-se em Estado autonomo, mas, sim, ser reincorporada ao Estado do Rio por ser delle parte integrante.

O general Christovão Barcellos concluiu o seu discurso batendo-se pelas medidas de caracter religioso constantes do ante-projecto, no que foi aparteado por varios oradores.

FALA O SR. WALDEMAR FALCÃO

Occupou a tribuna, a seguir, o sr. Waldemar Falcão, da bancada cearense.

Defendendo o já celebre decreto do "reajustamento economico", s. s. mostrou-se mais realista do que o rei, quando attribuiu a essa medida virtudes que nem o ministro da Fazenda se julgou com coragem de proclamar.

Referindo-se ao ultimo discurso do deputado Vasco de Toledo, provoca a intervenção deste, que reaffirma sua opinião, dizendo que o alludido decreto só beneficiará uma infima parte da população brasileira, justamente aquella mais favorecida pela fortuna.

O orador, que é aparteado tambem pelo sr. Cunha Mello, não se dá por achado e prosegue no seu discurso academico. Citando de novo, nominalmente, o representante proletario, pergunta-lhe o sr. Vasco de Toledo:

— Por que, então, as acções do Banco do Commercio e Industria, de S. Paulo, subiram de 25$000, de um dia para outro?

O sr. Waldemar Falcão acha melhor não responder ao aparte e passa a tratar da organização bancaria na Europa. Depois de outras considerações de ordem geral, volta a defender o malfadado decreto governamental, sendo constantemente aparteado pelos srs. Cunha Mello, Vasco de Toledo, Netto Campello e Generoso Ponce.

O SR. LEVI CARNEIRO E A MAGISTRATURA

Na sala do café, forma-se um grupo em torno do sr. Levi Carneiro. Estão presentes, além do "legislador da revolução", os srs. Medeiros Netto, "leader" bahiano, e os srs. Agamemnon Magalhães e José de Sá, de Pernambuco. Fala-se na organização da Justiça. Faz-se referencia á actuação do sr. Levi Carneiro no Conselho que escolhe a lista dos magistrados, a serem indicados ao governo, para nomeação:

— Já deixei aquelle cargo — diz o sr. Levi — em virtude de minha funcção de constituinte. Mas aquillo é uma lei sábia.

— Nós em Pernambuco — diz o sr. José de Sá...

— Sim, mas nós, aqui, no Rio, começámos primeiro — atalha o sr. Levi. — Faço questão de ter a paternidade da lei... E' um bem immenso que o advogado concorra para a escolha do juiz. Nos Estados Unidos diz-se que o juiz do juiz é o advogado.

— Mas, nem por isso os nossos juizes no regimen passado...

— Não fale nisso. Ninguem pode arguir os juizes brasileiros de venaes.

— E nenhum juiz prevaricou?

— Talvez, por sentimentalidade ou motivos outros, mas venalidade não houve. Pelo menos no Supremo Tribunal.

— E o caso do "habeas-corpus" do Estado do Rio, que o Tribunal considerou cumprido, a despeito da deposição do sr. Raul Fernandes? O senhor foi o advogado...

— Responderei da tribuna da Constituinte. Responderei!... Deixe passar esta avalanche de oradores economistas, que voltarei sobre o assumpto.

— Mas o governo revolucionario aposentou compulsoriamente creio que cinco juizes...

— Foi o unico artigo da lei em que não collaborei, concluiu o sr. Levi Carneiro.

— O sr. é sempre advogado...

— E' a unica coisa que sou, replicou o sr. Levi Carneiro. Tenho medo disto aqui. Sou e quero ficar advogado. Não se admirem se eu renunciar o meu mandato, antes que a Constituinte vote a Constituição...

Como era natural, todos os presentes protestaram.

Lindbergh em Natal

NÃO SÃO CONHECIDOS OS FUTUROS PLANOS DO BRAVO AVIADOR

Como a imprensa americana se refere ao importante vôo

NATAL, 7 (U. P.) — O casal Lindbergh continua repousando na residencia do consul inglez, onde se acha hospedado.

Em declarações feitas á imprensa disse o coronel Lindbergh que pretende examinar o avião ás dez horas. Ambos mostram-se gratissimos pela maneira como foram recebidos pelo povo.

O famoso "as" continua a fugir dos jornalistas, que ainda, não conseguiram tirar delle uma palavra siquer sobre seus futuros planos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A imprensa americana refere-se elogiosamente ao vôo do casal Lindbergh através do Atlantico exaltando os esforços do grande piloto que trabalha assiduamente em prol da aviação. Os jornaes frisam a coragem e a dedicação a seu esposo da senhora Anne Lindbergh que tem a gloria de ser a primeira mulher que atravessa a immensidão do espaço entre a Africa e a America do Sul. Nos circulos da telegraphia sem fios, elogia-se a cooperação da senhora Lindbergh que está encarregada da secção de radio do apparelho.

A SOGRA DO HEROICO PILOTO, EMOCIONADA COM O GRANDE VÔO

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A sra. Dwight Morrow, ao iniciar uma mensagem aos mexicanos, perante a divisão estrangeira da Associação Christã Feminina, declarou que o vôo de seu genro o coronel Charles August Lindbergh, fez com que ella "subisse ao setimo céo". E accrescentou: "Num momento de tão intensa alegria é uma verdadeira maravilha estar entre velhos amigos, e estou certa de que me haveis de perdoar, se a emoção me perturba a fala".

A sra. Morrow, que é viuva do ex-embaixador dos Estados Unidos no Mexico, recordou o tempo em que Lindbergh vôou em sua companhia sobre um vulcão mexicano.

CONVITE A' LINDBERGH PARA IR A BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — O director da aviação civil, sr. Francisco Mendes Gonçalvez, enviou um telegramma ao aviador americano Charles August Lindbergh, convidando-o a proseguir seu vôo até Buenos Aires.

UM CASO RARO NOS ANNAES DA BUROCRACIA

Um director geral suspenso por 60 dias!

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, assignou uma portaria suspendendo o inspector de Seguros, dr. Joaquim Ignacio de Almeida Lisboa, por sessenta dias, do exercicio de suas funcções, por falta de exacção no cumprimento de seus deveres.

Motivou esse acto do sr. Salgado Filho, o facto de o funccionario censurado haver desrespeitado uma ordem do Juizo da 2.ª Vara Civel que, com urgencia, solicitara a remessa de elementos elucidativos ao solucionamento de um litigio, falta essa que ainda foi aggravada pela desobediencia ás ordens do ministro, referentes ao caso em fóco.

Para substituir o director suspenso, o ministro do Trabalho assignou uma portaria designando o fiscal da Inspectoria, Edmundo Perry.

O FUNCCIONALISMO PUBLICO FEDERAL SERÁ PAGO ANTES DO NATAL

As ordens do dr. Ruben Rosa nesse sentido

O dr. Ruben Rosa, encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda, transmittiu ordens ao sr. director da Despeza do Thesouro, afim de serem tomadas providencias para que os funccionarios federaes sejam pagos, este mez, antecipadamente.

Nesse sentido, o dr. Corrêa de Sá, director da Despeza, officiou aos pontos das diversas repartições, cujos os pagamentos são effectuados na Pagadoria do Thesouro Nacional, afim de que os mesmos sejam enviados, á Directoria da Despeza, até o dia 15 deste mez, afim de que o pagamento do pessoal activo esteja concluido antes do dia de Natal.

Do mesmo modo está estabelecido para as averbações ou consignações em folha.

A questão do desarmamento

O SR. HENDERSON CONCLUIU SUAS CONFERENCIAS EM PARIS

Uma notificação da França á Inglaterra

PARIS, 7 (U. P.) — O sr. Arthur Henderson concluiu suas conferencias, que duraram cerca de dois dias, em Paris. Falando á United Press, o presidente da Conferencia do Desarmamento mostrou-se pouco optimista acerca da situação politica internacional. "As recentes experiencias em Genebra e as negociações entre as delegações de muitos paizes — disse s.ª ex.ª — convenceram-me de que a situação internacional é, neste momento, mais grave do que ha dois annos. Não hesito em dizer que, não sómente é duvidoso o successo da Conferencia do Desarmamento, como ainda todo o systema collectivo de paz, que se desenvolveu lenta, mas seguramente, desde a fundação da Liga, está exposto a gravissimos riscos."

O sr. Henderson manifestou a esperança de que as negociações diplomaticas tornem possivel o reinicio da Conferencia em janeiro proximo. Disse que o plano do chefe do governo italiano, sr. Benito Mussolini de reorganizar a Liga "nada tem a ver com a Conferencia do Desarmamento, pois ninguem jámais disse que a Liga deva permanecer sempre inalteravel".

A FRANÇA DIRIGE-SE A' INGLATERRA

PARIS, 7 (U. P.) — Soube-se, de fonte autorizada, que o governo francez fez "demarches" junto ao britannico no sentido de indagar se a posição deste ultimo, com respeito ao desarmamento, tinha-se alterado, desde a declaração conjunta franco-anglo-estadunidense de 14 de outubro, cogitando da organização do "contrôle" dos armamentos por um periodo de experiencia, e concordando no não-rearmamento da Allemanha.

Sr. Henderson

Indagou a França se a politica britannica favorece, agora, o re-armamento allemão até um certo gráo, até o nivel em que outras potencias sur-armadas reduzirão seu apparelhamento militar.

HENDERSON EM LONDRES

LONDRES, 7 (U. P.) — O sr. Arthur Henderson, que acaba de chegar de Paris, assim se manifestou em declaração aos representantes da imprensa:

"Parece não haver duvida em que não só o futuro da Conferencia do Desarmamento, mas ainda o destino de todo o systema de paz collectivo baseado na Liga está sériamente ameaçado."

O almirante Gomensora visitou a "Deutschland"

O almirante Gomensoro, director do Ensino Naval, visitou, hontem, a fragata allemã "Deutschland", tendo sido recebido com as honras de official general, pelo commandante e officialidade.

Vae alterar-se a situação na Hespanha

O GABINETE BARRIOS VAE RESIGNAR

Será organizado então um gabinete estavel?

MADRID, 7 (U. P.) — Hoje, vespera da inauguração das Cortes tudo faz crer na probabilidade de uma crise ministerial, em fins da semana corrente ou para a proxima semana.

O primeiro ministro, sr. Diego Martinez Barrios, antigo linotypista, e seu gabinete, apparecerão amanhã ante o primeiro parlamento ordinario da Republica Hespanhola. Mas comparecerão por tempo limitado, pois espera-se sua resignação. Hoje ás 19 horas, os deputados realizarão uma reunião sob a presidencia do sr. Nicolao V. Elayo que será o primeiro deputado a apresentar as suas credenciaes e em seguida o mais velho dos deputados presentes, provavelmente o conde de Romanones, será convidado a assumir a presidencia temporaria, até que seja eleito o presidente regular.

O gabinete Barrios, que foi formado para conduzir as eleições parlamentares de 19 de fevereiro e 3 de dezembro, resignará afim de permittir a Don Niceto de Alcalá Zamora completa liberdade para convidar alguem que constitua o novo governo, de conformidade com sua interpretação da opinião da nação, expressa nas eleições.

A Hespanha mostrou uma tendencia bem definida para a Direita nas urnas e é de esperar, por isso, a formação de um governo constituido de elementos moderados da Direita, talvez sob a presidencia do sr. Alejandro Lerroux, republicano veterano e "leader" do Partido Radical. Isso levaria a uma associação dos radicaes e da Direita, particularmente dos partidos agrarios e da Acção Popular.

Sr. Alcalá Zamora
Presidente da Republica Hespanhola

QUEM SERÁ O PRESIDENTE DA ACADEMIA DE LETRAS?

Com a renuncia do sr. Gustavo Barrozo, a Academia Brasileira de Letras immediatamente elegeu para substituil-o, o Barão de Ramiz Galvão. Foi uma escolha recebida unanimemente.

Acontecendo que o mandato da actual directoria findará este anno, os academicos já cogitam na escolha de novo presidente a ser eleito na proxima quinta-feira.

Quem será elle? O sr. Fernando Magalhães que protestou contra a entrevista do sr. Gustavo Barrozo, provocando-lhe a renuncia? O sr. Afranio Peixoto ou o sr. Antonio Austregesilo?

Parece que apesar de todas as resistencias, a maioria escolherá para presidir a Casa de Machado de Assis, o Barão de Ramiz Galvão, figura tão respeitavel como erudita.

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Noticias officiaes dizem que as Republicas de Honduras e de Venezuela adheriram ao pacto anti-bellico. Considera-se provavel a acceitação, por parte do Perú, dessa convenção. Sabe-se tambem que, além da Hespanha e da Hollanda, provavelmente adherirá a Italia.

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal
Anno .. 55$ | Trimestre .. 15$
Semestre 30$ | Mez .... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno .. 80$ | Trimestre .. 25$
Semestre 45$ | Mez .... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno .. 140$ | Trimestre .. 40$
Semestre 75$ | Mez .... 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados a S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações)

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 - 2º andar. Telephone: 2-7079.

CONTRA O ANALPHABETISMO

A Cruzada Nacional de Educação, que hoje vae prestar uma homenagem á imprensa brasileira, vem realizando uma admiravel campanha em prol da alphabetização, que é um dos mais serios problemas nacionaes.

Tendo angariado donativos publicos que mal chegavam a duas centenas de contos de réis, a patriotica associação iniciou, com o auxilio de sociedades recreativas, estabelecimentos de educação e particulares, a installação em todo o Districto Federal de escolas de ensino primario gratuito dirigidas, ademais, por professores de reconhecida competencia. O numero dessas escolas já sobe a trinta e o de alumnos a mil.

E' uma obra de civismo que a Cruzada Nacional de Educação realiza, desbravando sem alarde e esforçadamente a densa camada de analphabetismo que tanto nos envergonha e deprime. Por isso mesmo, a imprensa não podia deixar de applaudir a obra que a Cruzada realiza a favor do ensino no Brasil.

REPARAÇÃO NECESSARIA

Nas horas convulsionadas do fim de 1930 e nos primeiros mezes de 1931, o governo revolucionario fez uma ceifa immensa, implacavel no funccionalismo.

Não discutamos as razões então apresentadas como justificativa dessa derrubada impiedosa. Mas, sendo certo que, em grande maioria, os servidores do Estado foram postos fóra dos seus logares sem a prova de faltas ou deslises funccionaes, têm elles inteira, imprescriptivel justiça a uma reparação por parte do governo.

Numerosos são os casos em que essa reparação é urgente, porque a miseria já se installou nos lares e o desespero nas almas. Avolumada, por effeito da "razzia" official, a corrente dos sem-trabalho, as quaes ainda amargura a iniquidade da perda de annos e annos de trabalho nas repartições, creou o proprio governo uma crise social tanto mais injustificavel, quanto deriva do desamparo de seus servidores, exactamente quando elle procura amparar, e faz bem, outras classes de trabalhadores, na esphera das actividades privadas.

Vae começar o anno. Por que não aproveita a dictadura estes proximos dias de regosijo universal, para aquella obra generosa e meritoria de reparação?

OS THESOUROS DAS AGUAS

A systematização, ou antes — para melhor nos ajustarmos á terminologia em moda — a racionalização da pesca vem sendo um velho apostolado patriotico, a que tem liberalizado a sua intelligencia, as suas iniciativas e a sua acção um reduzido grupo de brasileiros clarividentes, vanguardeados pelos commandantes Frederico Villar e Armando Pinna.

Nunca, porém, se encarou com a amplitude que a sua importancia requer esse problema de caracter fundamentalmente nacional.

Sem levar em conta a suppressão quasi integral da importação de productos similares estrangeiros, que deve da expansão da pesca, vale considerar, como factor importantissimo, que os resultados desse emprehendimento determinariam, desde logo, o barateamento e melhoria de condições do pescado offerecido ao consumo publico, o qual é hoje, com bem poucas excepções, de mediocre ou de má qualidade — particularmente no somente no Rio de Janeiro, como na maior parte dos centros populosos do paiz, mesmo nos que occupam a zona do littoral.

Essas considerações são uma novidade que já tem rugas, cabellos brancos e rheumatismos valetudinarios, mas que, ainda assim, fazem sempre á visada dos nossos estadistas. Sem embargo, parece que se procura agora fazer alguma coisa de positivo e de pratico.

Disso é promissora expressão o espectaculo offerecido ao ministro da Agricultura com a recente exhibição de productos obtidos pela Directoria da Industria Animal e que comportam abundante lista de conservas, couros e subproductos varios da nossa fauna ichthyologica.

Oxalá não fiquemos limitados á estreiteza das experiencias de laboratorio...

Novo chefe da 1ª sub-secção do Estado Maior

Assumiu, interinamente, a chefia da 1ª sub-secção do Estado-Maior do Exercito, o major Henriques de Azevedo Futuro.

SALVAÇÃO PARA A BORRACHA

Conhecem os leitores do DIARIO DE NOTICIAS nosso modo de ver a respeito da questão da borracha brasileira. Prescindimos, por isso, de repetil-o.

Todavia, como por differentes caminhos se pode alcançar o mesmo fim, cremos que, apoiando a industrialização da borracha dentro do paiz, desde que a cargo de entidade technicamente idonea, poderemos ver attingido o nosso objectivo, que, em fim de contas, outro não é senão o aproveitamento de uma grande riqueza nativa condemnada, desgraçadamente, a desapparecer, se não houver, para salval-a, patriotismo esclarecido e intrepidez de acção.

Suppomos não errar, dizendo que uma empresa nacional, intelligentemente ajudada pelo capital nacional, vae levar por deante aquelle benemerito designio.

Trata-se da Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha que, mediante solida garantia, obteve da Caixa Economica Federal os recursos necessarios para montar com todos os aperfeiçoamentos que as nossas possibilidades comportam, e na base da technica mais moderna, os serviços que requer a transformação industrial da nossa borracha.

A noticia deste facto causou enorme contentamento no Pará e no Amazonas conforme se verifica de telegrammas de Belem e Manáos, traduzindo a impressão confortadora de que se vae emfim incorporar aquella valiosa producção no acervo das utilidades mercantis de maior relevancia na economia da Republica.

Depois da mencionada operação financeira, que lhe desbrava o caminho das grandes realizações praticas em proveito do paiz, poderá a Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha possibilitar ao Brasil o passo definitivo no sentido de emancipar-se da industria estrangeira no vultoso consumo de pneumaticos, camaras de ar e uma infinidade de outros artefactos de borracha.

Basta saber-se que o consumo de pneumaticos no Brasil ascende a cerca de meio milhão annualmente. Só no Estado de São Paulo, com cerca de 60.000 automotores, rodam diariamente 240.000 pneus e 100.000 pneus diariamente no Districto Federal, com cerca de 25.000 automotores, para passageiros e cargas.

De accordo com o plano Seiberling, adoptado pela Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha, a producção inicial das novas usinas será de 500 pneumaticos diarios, producção ainda insufficiente para attender ás necessidades do mercado nacional. Mas, progressivamente, irá sendo aquella producção augmentada, de modo a supprir folgadamente o mercado interno e depois conquistar os mercados sul-americanos.

Para isso, porém, faz-se necessario proteger amplamente, sem restricções, a nova industria e favorecer-lhe a expansão, porque, typicamente nacional, apoiada em capital nacional, se destina, indiscutivelmente, a erguer da decadencia mortal a borracha, valorizando-a, e incentivando, em consequencia, a industria extractiva da nossa incomparavel hevea.

Somos intransigentemente adversarios ao artificialismo tarifario das industrias. Não seriamos, porém, como não somos, infensos a outras medidas de amparo razoavel, desde que tenham por fim assegurar o desenvolvimento de industrias incipientes que, pelos seus elementos nacionaes de formação, pelas suas vantagens commerciaes e pela propria conveniencia do nosso apparelhamento economico, devam ser resolutamente estimuladas.

No caso de que se trata, 85 °|° da materia prima serão brasileiros, com a circumstancia, ainda, da supremacia absoluta, em qualidade, da nossa borracha e, igualmente, do nosso algodão de fibra longa, o Seridó. Ainda por esse lado, é sympathica a obra que vae realizar a Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha.

O algodão de Seridó de fibra longa e resistente, positivamente apropriado ao fabrico de pneumaticos, vae ter nova e futurosa applicação, porque, demonstrada a sua efficiencia, é possivel que se rasguem grandes perspectivas, no mercado externo, ao surto da producção algodoeira do nordeste.

Os Estados Unidos não produzem todo o algodão de fibra longa necessario á sua industria de pneumaticos. Importam-no ainda do Egypto; e essa importação se eleva, annualmente, a muito mais do que o total da producção do Brasil! Vê-se, pois, que, provada a exuberantemente a perfeita applicação do Seridó na manufactura de pneus, o nosso algodão poderá expandir-se extraordinariamente nos Estados Unidos.

Assim, pois, não só a borracha brasileira, que só raras fabricas estrangeiras empregam e, ainda assim, na proporção irrisoria de 5°|°, terá a lucrar com a industria que vae crear uma nova e auspiciosa riqueza no paiz, graças aos tenazes esforços da Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha, lucidamente comprehendida e apoiada pelo governo.

O culto da Constituição

— III —

MARIO PINTO SERVA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A Inglaterra é o maior poder do mundo, apesar de que tem como territorio uma minuscula ilha medindo 131.000 kilometros quadrados de extensão. E das entranhas inglezas saiu tambem essa formidavel potencia que são os Estados Unidos. O Imperio Inglez domina sobre a quarta parte da população do globo. Ha dois bilhões de habitantes do mundo inteiro e cerca de quinhentos milhões só no Imperio Inglez. Isto sem contar os Estados Unidos, que são oriundos da raça e mentalidade ingleza.

E por que a solidez granitica da politica ingleza? Porque na Inglaterra se respeita a tradicção politica e constitucional. Porque na Inglaterra não se muda de constituição, mas se segue a politica consistente em conservar melhorando.

Em que consiste a Constituição Ingleza? Compõe-se de leis e costumes. Funda-se sobre documentos importantes como a "Magna Carta", que, em sua origem, foi um simples acto da vontade real. Grandes leis, como a "Declaração de Direitos", constituem a base do seu systema politico. Não ha Constituição escripta; theoricamente o Parlamento póde modificar os principios e a estructura de todas as instituições inglezas por lei ordinaria. Mas ha a contrelal-o nesse sentido a vigilante opinião britannica que é eminentemente ponderada e conservadora, e o Parlamento jámais ousaria affrontal-a.

A Magna Carta, um dos documentos fundamentaes da Constituição Ingleza, data de 15 de junho de 1215 e tem, portanto, mais de sete seculos de existencia. A "Declaração de Direitos", outro documento fundamental da Constituição Ingleza, data do anno de 1688 e, portanto, conta perto de tres seculos de existencia.

Dahi a solidez da politica ingleza. E' feita de continuidade, de respeito ao passado, de evolução ponderada e prudente. E por isso a Inglaterra domina o mundo inteiro e foi o berço de todas as liberdades, de todas as constituições, da democracia moderna e de todos os direitos dos povos contemporaneos.

A França só começou a ter estabilidade politica e verdadeiras liberdades desde quando deixou de mudar de constituição como quem muda de camisa, isto é, desde 1870. Emquanto mudou de constituição, ou seja desde 1789 até 1870, a França passou por uma serie inteira de revoluções, sem encontrar a base da sua estabilidade politica.

Censurando esse espirito francez anterior a 1870, dizia, de uma dessas transformações constitucionaes, Laboulaye:

"O peor era que, mais uma vez, se queria refazer a sociedade. Pretendia-se mudar as idéas e a maneira de ver de todo mundo, transformar as condições do trabalho, commanditar as industrias com os capitaes do governo, e assim por deante. E dahi essa situação inquieta de uma sociedade que não sabia o que seria no dia seguinte".

"Quando os homens se convencem de que podem tirar uma constituição de seu cerebro, e que, com isso, elles vão transformar a humanidade, eil-os a escrever chimeras; seu systema se torna um romance insipido, em que a unica victima é o leitor; mas supponde que esses homens se tornam legisladores de uma grande nação, e comprehendereis que não é mais a razão, mas a imaginação que governará".

Os Estados Unidos apresentam a mesma solidez politica da raça ingleza de que provêm. E nos Estados Unidos a Constituição de 1787 é uma arca santa que os dois partidos se disputam.

"A Constituição tem logar na estima dos americanos junto á propria Biblia".

"Quando procuraes na America o que representa o symbolo nacional, a bandeira do paiz, encontraes tres coisas: a "Declaração da Independencia", de 4 de julho de 1776, a Constituição de 1787, e a grande figura de Washington". "E' a Constituição que representa a bandeira nacional e que é o symbolo da Patria".

E quando, em 1861, os Estados do Sul quizeram se separar dos do Norte por causa da questão da escravidão que pretendiam manter a todo transe, elles adoptaram a mesma Constituição de 1787 em todas as suas disposições.

Com essa Constituição de 1787 os Estados Unidos se transformaram, em um seculo e meio, de uma minuscula serie de colonias, com 3.000.000 de habitantes, nessa nação formidavel, com 130.000.000 de habitantes, que se estende do Atlantico ao Pacifico, do tamanho do continente europeu inteiro.

A solidez politica de um povo consiste em não mudar de constituição, em evoluir dentro da mesma estructura. Porque a mudança acarreta a balburdia, o chaos politico, a anarchia completa do paiz.

A França soffreu todas as calamidades emquanto mudou de Constituição. E só se tornou solida e estavel desde 1870 quando deixou de mudar de Constituição.

Do culto dos Americanos pela sua Constituição dá testemunho um documento interessante. E' o que elles chamam "The American's Creed", o "Credo dos Americanos". Foi redigido por William Tyler Page e approvado pelo Congresso Federal em 3 de abril de 1918.

E' do teor seguinte, traduzido em portuguez:

"Creio nos Estados Unidos da America do Norte como um governo do povo, pelo povo, para o povo; cujos justos poderes derivam do consentimento dos governados; que é uma democracia sob a forma de republica: uma Nação soberana composta de varios Estados soberanos; constituindo uma perfeita união, inseparavel e una; estabelecida sobre aquelles principios de liberdade, igualdade, justiça e humanidade, pelos quaes os patriotas americanos sacrificaram suas vidas e fortunas.

"E por isso creio ser meu dever, para com o meu paiz, amal-o; defender-lhe a Constituição; obedecer ás suas leis; respeitar-lhe a bandeira, e sustental-a contra todos os inimigos".

Portanto, o que deveriamos fazer no Brasil, no intuito de preservar a dignidade nacional, era não mudar a Constituição de 24 de fevereiro de 1891, mas instituir-lhe um culto especial, por ter sido a obra mais notavel de Ruy Barbosa e outros grandes homens de Estado do Brasil.

Isso se não queremos, com innovações destemperadas, mergulhar no chaos completo em que se encontram a Allemanha e todos os paizes do Centro da Europa, em consequencia exactamente das transformações radicaes que operaram em suas constituições, fazendo taboa raza do passado. Porque o tempo não respeita nada que tenha sido feito sem a sua collaboração.

Ha um livro que agora devia ser relido attentamente, e é intitulado "O Voto Secreto", de autoria do Partido Democratico de São Paulo. Por elle se vê que a nossa situação actual resulta integralmente e unicamente do divorcio que havia entre governo e povo e do qual resultou a Revolução de Outubro de 1930.

Essa Revolução devia ter se limitado a reformar a nossa lei eleitoral, e nada mais. Transformando a nossa Constituição politica o que se vae crear é o chaos nacional. E aliás o voto secreto simplesmente vale mais que qualquer constituição, porque é o imperio da opinião legitima. Mas innovar tudo mais no regimen politico do Brasil, crear uma nova Constituição como se pretende no ante-projecto, equivale a lançar o paiz em um chaos completo, pois que elle já se havia adaptado perfeitamente ao regimen da Constituição de 1891, uma das melhores, senão a melhor do mundo.

E para a defesa e culto que devemos á Constituição de 24 de Fevereiro de 1891 ha, além de todas as mais, uma razão de natureza especial. E' que ella foi obra maximamente de Ruy Barbosa. Foi este o maior genio politico da nacionalidade, o formidavel lidador de todas as suas liberdades, o grande abolicionista, o propugnador da eleição directa, da secularização do Poder Publico, o estrenuo batalhador em prol da Supremacia do Judiciario. Durante meio seculo, em campanhas formidaveis, Ruy pugnou pelos mais altos ideaes da nacionalidade, por tudo quanto era nobre e bello. Verdadeiro benedictino do trabalho intellectual, Ruy Barbosa durante meio seculo acordava antemanhã para accumular a maior erudição que houve no mundo, ao serviço do seu genio omnividente, tudo isso para engrandecer a sua Patria, dilatar-lhe os horizontes intellectuaes, enriquecer a nossa literatura, e ser como foi o cyclope phenomenal que em cincoenta annos renovou toda a vida brasileira, sob todos os seus aspectos, dotando o seu paiz com uma literatura inteira constituida pela sua obra pessoal.

O culto nacional que devemos a Ruy Barbosa nos obriga por sua vez a esse culto pela Constituição de 24 de Fevereiro, obra maxima do seu genio formidavel, o maior que houve no Brasil, todo elle dedicado, em meio seculo inteiro, ao serviço e engrandecimento da Patria, de que foi o maior dos filhos.

O MOMENTO INTERNACIONAL

— III —

A dictadura do presidente Roosevelt

O Directorio do Partido Republicano publicou um manifesto, dizendo que o presidente Roosevelt quer assumir a dictadura e se encontra munido de poderes muito mais extraordinarios do que tiveram Lincoln, para salvar o paiz, e Wilson, durante a Grande Guerra. E' essa uma manifestação a mais da opposição, que já se avoluma, ao presidente energico e vigoroso, que, tendo tido nas suas mãos os mais arduos problemas do paiz a resolver, não póde, como a ninguem é dado, solvel-os na primeira hora e, em face das difficuldades crescentes, já vae sentindo minguar a sua popularidade.

Os povos precisam sempre de acreditar, mas muito cedo se desilludem. Elles exigem dos governantes milagres e, quando as condições não permittem que as iniciativas frutifiquem logo, estão sempre promptos a apedrejar os idolos da vespera. Não diremos que o presidente Roosevelt esteja antipathizado, não. A sua seducção pessoal ainda se exerce, como enorme sortilegio sobre a nação depauperada, mas a desconfiança já está minando certos centros de actividade americana e os politicos procuram explorar, sagazmente, esse estado de espirito.

Ninguem se illude que uma grande opposição o espera na reabertura do Congresso, porque, mesmo nas hostes democraticas, já ha signaes de inquietação, accusando-se o presidente, como fez o sr. Hearst, chefe do grande consorcio jornalistico desse nome, director da publicidade da candidatura Roosevelt, de estar abandonando a plataforma democratica, com que foi eleito, para enveredar por trilhas perigosas de socialismo. O plano do N. R. A. é visto como uma intromissão excessiva do Estado nos negocios particulares e a opposição, que a principio foi só de Ford, hoje já é volumosa. E o N. R. A. é a menina dos olhos de Roosevelt.

E' certo que nunca um presidente teve nos EE. UU tal somma de poderes e poucos igual popularidade. Resta saber se, com toda essa força, elle conseguirá dirimir a crise tremenda, que, até agora, zomba de todas as therapeuticas sociaes e economicas. Como as melhoras do organismo ainda são imperceptiveis, embora o presidente affirme o contrario, já começam a lavrar desgostos por toda parte.

A quem deve ser entregue a quantia?

A Directoria de Contabilidade, do Ministerio da Justiça solicitou do presidente do Tribunal Regional do Districto Federal, informações sobre o funccionario ao qual deverá ser entregue, a titulo de indemnização, a importancia de 8:526$800, para despesas com alimentação de juizes e funccionarios que serviram na apuração do pleito de 3 de maio.

POLITICA

DESALENTO MELANCOLICO

O deputado Fabio Sodré fez, da tribuna, em curtas e incisivas palavras, o louvor da subserviencia em politica. E escandalizou os seus confrades.

Deve-se dizer que elle avançou, para isso, a titulo de justificativa, allegações que de certa fórma attenuam a impressão do vexame.

Disse que combateu o governo Bernardes, mas arrepende-se, porque, em seguida, o governo federal apossou-se do Estado do Rio e reduziu-o á situação em que o encontrou a revolução de outubro.

Desse facto extrae o sr. Fabio Sodré uma lição: é temerario, é perigoso, é contraproducente brigar com um presidente da Republica. Por isso, está decidido a não entrar mais em taes aventuras.

De agora em deante, estará sempre humilde, fakirizado, de cócoras, deante dos tuchauas presidenciaes. Será, assim, subserviente, mas o seu desfibramento voluntario representará um preito de amor filial á terra fluminense, para que a respeitem os governos desmandados.

Ha um razoavel pathetico nessa impressionante desvirilização civica; e ha tambem o desalento melancolico de um homem tão desilludido da magia da justiça e do direito, que se encolhe e murcha perante a bota dos potentados, e que se submette a uma ablação cirurgica para conjural-a.

A explicação do apassivamento é sentimental, mas muito respeitavel. Todavia, revela um flagrante illogismo. O sr. Fabio Sodré é revolucionario velho. Dir-se-ia que, com a victoria outubrista, os seus ideaes venceram. Venceu, portanto, a esperança de que não mais teremos presidentes da Republica que se desmandem. Ou teremos?

Parece que sim, porque, adivinhando-os e querendo desarmal-os, o deputado fluminense antecipa-lhes o offertorio da sua subserviencia...

Enigma pittoresco

Lá se foi o sr. Flôres da Cunha para Porto Alegre.

E quando estará aqui, de novo?

Seria curiosa uma estatistica das viagens do interventor gaucho a esta capital.

Estes tres ultimos annos têm transcorrido, como se sabe, numa successão de "casos"; e cada um desses "casos" determina, infallivelmente, a vinda do sr. Flôres ao Rio. De tal modo que se póde incluir s. ex. entre os "azes" da aviação mundial que maior numero de milhas têm coberto no espaço, nos ultimos tres annos.

Comprehende-se que, fatigado de tanto vôo, o sr. Flôres da Cunha manifeste, ás vezes, o desejo de renunciar ao seu cargo. Mas não só a fadiga suggere essa solução. E' que, livre dos encargos da governança gaucha, poderia mudar-se para esta capital, onde sua presença é tão reclamada.

Affirma-se, porém, que seus correligionarios não se conformam com essa renuncia. Por outro lado, sustenta-se que, uma vez fóra da interventoria, o seu prestigio diminuiria de 80 %.

Assim, diz-se, ou s. s. fica interventor—indo e vindo — ou deixa o cargo, e tanto póde permanecer lá, como aqui, porque ninguem o incommodará mais... A menos que, como tambem se diz, s. s. ganhasse alguma pasta ministerial. Mas que pasta?

A intervenção de s. s. é solicitada quando ha alguma coisa no ar. A par disso, está comprovada a sua segurança em materia de vôos. Teriamos, acaso, o ministerio do ar e do vôo?

Ou teriamos uma pasta... de dentes, já que o churrasco é, hoje instituição nacional?

Solucionador de casos, o senhor Flôres acabará sendo a figura central de um delles?

Ninguem sabe. No grande jogo das competições do momento, é impossivel prevel-o.

Só indo, mesmo, á mulher das cartas...

—

O resultado das eleições em varios Municipios de Santa Catharina.

FLORIANOPOLIS, 7 (União) — Os resultados completos das eleições do ultimo domingo, nos municipios de Florianopolis, Biguassú, S. José e Brusque (completos) e de 2 secções de Tijucas e 5 de Itajahy, fornecem 2.561 votos, em 1º turno, aos candidatos do Partido Liberal e 2.556 aos da legenda "Por Santa Catharina".

A primeira chapa é encabeçada pelo sr. Nereu Ramos e a segunda pelo ex-governador Adolpho Konder.

—

O interventor Affonso de Carvalho em viagem para Alagoas.

MACEIO', 7 (União) — Deve chegar depois de amanhã a esta capital, de regresso da sua longa viagem ao Rio, o capitão Affonso de Carvalho, interventor federal.

Para Recife seguiram commissões de academicos e diversos membros das classes conservadoras, que levam o encargo de receber e acompanhar até aqui o chefe do executivo alagoano.

—

O padre Serra ainda fala em espirito novo...

MARANHAO, 7 (União) — O ex-interventor federal, padre Astolpho Serra, referindo-se aos trabalhos da Assembléa Nacional Constituinte, em artigo no "Noticias", diario de sua propriedade, diz: "... Mas nem tudo está perdido. Fala-se de uma corrente esquerdista no grande Congresso. Valha-nos isso. Na peor das hypotheses esse "espirito novo" servirá pelo menos para dynamizar o ambiente, sacudindo as almas e creando os novos rumos que o Brasil precisa trilhar para ser uma Nação liberta e um povo em marcha batida para a Civilização..."

Chegou na Parahyba o ex-deputado federal Candido Pessoa.

JOAO PESSOA, 7 (União) — Procedente dessa capital, chegou a João Pessoa o ex-deputado federal Candido Pessoa.

—

Para eleição da nova directoria do Partido Social Democrata de Recife.

RECIFE, 7 (União) — Deverá reunir-se hoje o Partido Social Democratico, para eleger a sua nova directoria. Como nome mais cotado para presidente, apparece o do dr. Arthur Cavalcanti.

—

Reconciliação das forças politicas gauchas

PORTO ALEGRE, 7 (U.) — Estão sendo muito commentadas as noticias que têm circulado nestes ultimos dias, com certa insistencia, sobre uma provavel reconciliação entre as forças politicas do Estado.

A secretaria do Partido Republicano Rio Grandense desmentiu que se cogitasse, neste momento, da reconciliação da familia politica gaucha, accrescentando, no entretanto, que era verdade que o dr. Oswaldo Vergara, presidente interino da Commissão central, estivera com o coronel Francisco Flores da Cunha, "mas apenas em visita de cortezia" e que a palestra que então entretiveram "foi absolutamente estranha a assumptos politicos".

O coronel Francisco Flôres da Cunha, por sua vez, confirmando os dizeres dessa nota, declarou que "não tratára de accôrdos, nem poderia tratar, pois para isso não possuia credenciaes."

O general Flôres da Cunha, interventor federal, é o primeiro a aconselhar essa reconciliação. S. ex. deseja ardentemente a pacificação politica e não teve duvidas em relatar o que a este proposito disséra no Rio ao deputado Assis Brasil: "promovam a pacificação mesmo com o sacrificio da minha pessôa".

O assumpto está em fóco e é muito provavel que elle reserve alguma surpresa para muito breve.

—

Uma entrevista do interventor potyguar

RECIFE, 7 (U.) — Em longa entrevista concedida ao "Diario de Pernambuco", o interventor federal no Rio Grande do Norte, dr. Mario Camara, expõe, com detalhes, os principaes actos de sua administração. Trata, principalmente, do problema do algodão e fala da necessidade de uma melhor protecção official para a expansão da sua lavoura; aborda a questão do sal e diz do que conseguiu fazer para melhorar a producção; explica a reforma do ensino, que poz em execução, affirmando que teve em vista dar uma nova orientação pedagogica; fala, finalmente, da construcção e reconstrucção de estradas de rodagem, de melhoramentos publicos na capital e no interior, etc.

Interrogado sobre o que pensava quanto á Assembléa Nacional Constituinte, disse: "A minha impressão é que a Magna Assembléa dará ao Brasil a Lei basica de que elle necessita de accôrdo com a nossa indole e com as nossas necessidade. Isto é o que devemos esperar de todos aquelles que lá estão investidos de um mandato popular. O paiz espera que façam obra duradoura e sabia, capaz de tornar a nossa Patria feliz e cada vez mais unida."

Respondendo a uma outra pergunta, disse s. ex.:

"Penso que o nome que está naturalmente indicado para primeiro presidente constitucional da Republica é o do sr. Getulio Vargas, que possue, innegavelmente, todas as qualidades essenciaes para a alta investidura, fartamente demonstradas, aliás no decorrer do regimen de poderes discricionarios. O Dictador é bem o candidato de toda esta vasta região do Nordeste brasileiro, para a qual o Governo Provisorio tem sido tão solicito em attender aos reclamos e necessidades prementes da sua população, tudo resolvendo promptamente e de accordo com as possibilidades financeiras da União. A sua candidatura é tida não como uma contingencia politica e sim como uma imperiosa necessidade de ordem economica. Conhecedor perfeito da situação do Nordeste, o dr. Getulio Vargas, no poder presidencial, somente maior somma de beneficios e de attenções poderá dispensar a este grandioso rincão."

Para Todos

— Uma doença calamitosa.
— Suez, Panamá e Magalhães.
— Onde se protegem os passarinhos.

COMMUNICAM de Belem do Pará que lavra, ali neste momento, sob fórma epidemica, a febre do radio. E' uma doença modernissima, cujo diagnostico está feito: provoca a neurasthenia e a insomnia. Ora, sendo de pouco mais de 200.000 pares de ouvidos a população de Belem e achando-se ali installados, ao que diz um telegramma, 30.000 radios, accessoriados por numerosissimos ampliadores, a proporção é sufficiente para que nós, cariocas, victimas da praga experimentemos grande pena da sorte dos belemenses.

* *

SEGUNDO annunciou ha pouco a companhia que explora o transito do canal de Suez, os lucros se elevaram, nos primeiros onze mezes deste anno, a 779.940.000 francos, contra 723.980.000 em igual periodo de 1932. Augmento de tonelagem, augmento de lucros: signal de que os negocios melhoraram no mundo. Ainda ha pouco se divulgavam as cifras dos lucros do trafego no canal de Panamá, e eram igualmente animadores. Talvez por isso, o governo do Chile acaba de adoptar facilidades para os navios que atravessem o estreito de Magalhães, de preferencia ao canal de Panamá; embora percam quatro dias de viagem, não gastarão um nickel na travessia do estreito.

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 8 de dezembro. — Em 1616, celebra-se a primeira missa na igreja do convento de Santo Antonio do Rio de Janeiro, que acabava de ser construido. — Em 1713, installa-se a camara da villa de S. João del-Rey, antes arraial do rio das Mortes, em Minas Geraes. — Em 1822, proclama-se a Independencia e o Imperio em Recife, bloqueado por uma divisão portugueza saida da Bahia. — Em 1842, fallece nesta capital o conselheiro Francisco Carneiro de Campos, irmão do Marquez de Cavanellas, e redactor do projecto de Constituição após a dissolução da Constituinte de 1823. — Em 1873, morre em Recife o escriptor e poeta pernambucano Antonio Joaquim de Mello.

* *

CERTO inglez, habitante de Birmingham, possuia em casa dois canarios, numa gaiola presa á janella, do lado exterior. Um dia, partiu elle precipitadamente em viagem, esquecendo-se de recolher os canarios e, sobretudo de lhes deixar o alpiste sufficiente. Não fazia frio, então, de modo que os passarinhos não soffriam por estar expostos ao tempo, mas ao cabo de tres dias suas provisões se esgotaram, e os canarios, coitadinhos, refugiados num canto da gaiola, permaneceram immoveis e silenciosos. Um vizinho, apiedado, entrou na casa do esquecido, arrombou uma porta e deu de comer aos bichos. Foi processado por violação de domicilio? Não. O dono das aves é que, ao regressar, foi citado pela justiça e condemnado a pagar 5 libras de multa, para não mais se esquecer dos canarios fora da janella, e com fome.

Congratulações ao chefe do governo

O chefe do Governo Provisorio, ainda por motivo da assignatura do decreto do reajustamento economico, recebeu os seguintes telegrammas de congratulações, dos srs. Alberto Bins, prefeito de Porto Alegre; Guilherme Tell Franceschi, 1º vice-presidente em exercicio da Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul; Luiz Oliveira, de Veado, no Espirito Santo; Manoel Cavalcanti, collector federal em Duartina, São Paulo; Simplicio, Oswaldo, Lauro, e Eurico Dornellas, de Alegrete; Coimbra Gonçalves, de São Gabriel; Francisco Luiz da Silva, presidente do Comité Central dos Lavradores de Carangola; Serafim Prates Garcia, de Livramento; D. Attilio Silveira Prado, presidente do Syndicato Agricola dos Lavradores de Café, de Baurú; José Araujo Oliveira, de Faria Lemos, Minas Geraes; dr. Saint Pastous, de Porto Alegre; e Nicolino Prospero, de Mogy-Mirim, São Paulo.

Complica-se a questão dos preços dos medicamentos

SABOTAGEM QUE ESTARIAM SOFFRENDO AS CASAS QUE NÃO CONCORDAM COM A TABELLA DO SYNDICATO

Outras notas sobre o assumpto

Como já é do dominio publico, deixou de ser posta em vigor no dia primeiro do corrente, como fôra determinado pelo Syndicato de Proprietarios de Pharmacias e Drogarias, a tabella de preços dos medicamentos organizada por essa associação de classe.

Explicou-se essa protelação pela necessidade de um mais aprofundado estudo da questão. O argumento não deixou de causar espécie no publico que, como principal interessado no assumpto, vem acompanhando a questão desde seu inicio. Era muito vaga a explicação apresentada, por isso que dava logar a varias interpretações.

A explicação dada era por demais vaga para que o publico se pudesse contentar com ella. De facto, alludia-se á necessidade de um melhor estudo do problema. Mas não se especificava por parte de quem, se do proprio Syndicato, se do Ministerio do Trabalho.

E essa situação de obscuridade continua, sem se saber até quando...

O QUE DIZ UM LEITOR DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Enviada por um leitor deste jornal, recebemos hontem a carta que damos a seguir:

"Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — Nesta — Não conheceis o ditado popular que — pharmacia e cinema não quebram? —

Nem aquella anecdota do boticario que ao ver incendiar-se a sua botica — e não eram as luxuosas pharmacias de hoje, com sabonetes de 5$000, artigos dentarios carissimos e mil productos da industria chimica moderna — exclamou: "Salvem-me o poço, e deixem queimar o resto"?

E aquelle rifão — "Quem manda aqui na aldeia é o vigario e o boticario, este, chefete politico, e aquelle seu illustre mentor"? — Quem não se recorda, sr. redactor, da guerra que soffreram as carroças de leite Hygia, quando se propuzeram a vender leite barato á população?

Acham pouco o proteccionismo alfandegario — e querem mais esse "trust" de artigos muito mais necessarios que os chamados de 1ª necessidade. — Vosso assignante desde a fundação, P.O.V.O."

REUNIÃO NO SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE PHARMACIAS E DROGARIAS

Do Syndicato de Proprietarios de Pharmacias e Dorgarias, pedem-nos a publicação do seguinte communicado:

"Em sua séde social, á avenida Rio Branco n. 111, reuniu-se hontem o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios, em assembléa geral extraordinaria. Depois de lido o expediente, que constou de varias adhesões, entre ellas a da União dos Praticos de Pharmacias e da Associação dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios do Estado do Rio, foi communicado que o syndicato já havia ultrapassado de um milhar o numero dos seus socios effectivos. Esse facto auspicioso, foi motivo de optima impressão, occasionado pela ultima medida, de providencia associativa no estabelecimento de patrocinação no preço das especialidades pharmaceuticas, nas vendas a varejo.

A mesa, na pessoa de um dos seus directores, informa que as medidas tomadas por elementos insurrectos, contra as disposições do syndicato, em nada influirão no animo do governo, isto partindo de elementos apaixonados, refractarios á lei de syndicalização e, portanto, inhibidos de pleitear qualquer providencia de caracter collectivo.

Proseguindo nessa ordem de idéas, o mesmo director informou que a unificação de preços nasceu das necessidade da collectividade, por elle creadas, estudada e discutida durante um anno, em assembléas consecutivas, em que tomaram parte, alternadamente, mil e cincoenta e seis socios, quantidade registrada pelo quadro associativo do syndicato. Conclue, ainda o supracitado director, que a unificação de preços é uma deliberação de amparo geral, nascida do espirito syndicalista, que se oppõe, em suas clausulas, ao imperialismo individual e á luta de distribuição entre elementos de um mesmo ramo. Cita, ainda, que a mensagem do sr. Presidente da Republica, lida na abertura da Assembléa Constituinte, diz, no capitulo da Syndicalização: "O fundamento sociologico de hoje é a solidariedade". O direito da livre concorrencia cedeu ao de cooperação. Está, pois, o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacia, Drogarias e Laboratorios na obrigação de tomar medidas de cooperação, pelo senso unanime de seus socios, contra o falso direito da livre-concorrencia, quando esta tiver deixado de se ajustar aos reclamos de uma collectividade respeitavel. Proseguindo, o orador declara que a imprensa desconhece a situação, e, por isto, tem deixado de fazer justiça á numerosa classe dos proprietarios de pharmacias. Comtudo, orientando-se na verdade dos factos, não deixará de ver com sympathia a causa que o syndicato está pleiteando unicamente de accordo com a totalidade dos seus associados. A justiça ha de ser feita, exclama o orador. Falam outros elementos, no mesmo sentido. E a reunião terminou com uma moção de applausos ao syndicato".

CASAS QUE ESTÃO SENDO SABOTADAS

Soubemos hontem, de fonte segura, que algumas das casas que se recusaram a acceitar a tabella de preços organizada pelo Syndicato estão, de ha muitos dias, soffrendo uma sabotagem integral. O nosso informante acredita que a demora em se resolver a questão, nada mais seja que um estratagema para dar tempo a que os stocks de preparados pharmaceuticos dessas casas sejam esgotados, sendo então posta immediatamente em vigor a tabella.

A hypothese, como se vê, implica directamente com o interesse do publico que, neste caso, o não tendo para quem recorrer, vêr-se-ia obrigado a pagar os preços estipulados por aquella associação de classe.

As responsabilidades dos poderes publicos crescem, assim, de ponto, fazendo tardar uma decisão que, mais dia menos dia, tem de ser tomada.

Confraternização academica

EM VIAGEM PARA S. PAULO UMA DELEGAÇÃO DE ESTUDANTES BAHIANOS

Uma homenagem a Ruy Barbosa e a saudação do professor Leoncio Pinto aos paulistas

Os academicos bahianos a bordo do "Pará"

Entrou, hontem, na Guanabara, o "Pará", procedente dos portos do norte, e com destino ao sul. A seu bordo viaja para Santos uma delegação de estudantes bahianos, que vae levar aos universitarios paulistas a saudação dos seus collegas da Bahia. Compõe a caravana os seguintes academicos, das Faculdades de Direito e de Medicina e da Escola de Agronomia: Antonio Vianna, Benigno Magnavita, Emilio Diniz, Demetrio Moura, João Palmo Brandão, Romulo de Almeida, Demosthenes Berbert de Castro, Felippe Nery, Josephat Azevedo, Euvaldo Albuquerque e Hello Sodré.

Logo após a chegada, a delegação de estudantes bahianos desembarcou, e, acompanhada pelo deputado Aloysio de Carvalho Filho, professor da Faculdade de Direito da Bahia, foi depositar flores no tumulo de Ruy Barbosa.

O professor Leoncio Pinto, que fôra convidado a chefiar a delegação, não tendo podido acompanhar os academicos por motivo de doença, enviou, por intermedio delles, a seguinte saudação aos estudantes paulistas:

"Bandeirantes!

Vossa bandeira foi acclamada pela mocidade academica da Bahia, que cumpriu o dever de adoptar a fórmula bahiano-paulista, em 22 de agosto, nas trincheiras de nossa gloriosa Faculdade de Medicina.

Paulistas: sois os spartanos da Troya nacional. E' chegado o momento de abraçar-vos, levando o affecto e a gratidão da Bahia livre, na certeza de que amanhã será reservado ao vanguardeiro São Paulo maior felicidade, a São Paulo, sempre grande, sempre integrado em nossa patria para sua maior grandeza.

Salve, São Paulo! — (Assignado) professor Leoncio Pinto".

O "Pará" deve chegar a Santos na proxima segunda-feira. Está sendo preparada naquella cidade uma festiva recepção aos representantes da Bahia academica.

Em São Paulo serão recebidos em as mais expressivas homenagens e manifestações de carinho, como sempre soe acontecer, entre o enthusiasmo e a camaradagem de seus collegas.

Ao desembarque compareceram as corporações das Faculdades de Direito e de Medicina, com seus estandartes e de outras escolas superiores.

O NATAL DO OPERARIO

O ministro do Trabalho offerecerá um almoço ao proletariado, dirigindo-lhe uma saudação que será irradiada para todo o paiz

As festas de Natal e Anno Bom vão ser tambem realizadas, de uma forma original pelo Ministerio do Trabalho. Associando-se aos varios actos que varias commissões projectam para, nesses grandes dias de solidariedade humana, suavisar um pouco os soffrimentos dos pobres, alguns desses movimentos amparados pelo governo, o sr. Salgado Filho resolveu manifestar a sua sympathia pelos trabalhadores, proporcionando-lhes um Natal e um Anno Bom felizes.

E' assim que o ministro do Trabalho reunirá os operarios da Fazenda de São Bento em uma agradavel festa, pelo Natal, offerecendo-lhes grande almoço que muito vae concorrer para fortalecer o espirito de solidariedade e união entre algumas centenas de trabalhadores daquelle nucleo colonial.

O sr. Salgado Filho presidirá esse almoço para demonstrar com esse gesto, a preoccupação que sempre mantem de concorrer para a fraternidade entre os trabalhadores nacionaes.

Pelo Anno Bom, igual procedimento terá o ministro quanto aos operarios do Centro Agricola de Santa Cruz, fazendo-lhes servir, da mesma forma, um almoço sob sua presidencia.

Por essa occasião, o sr. Salgado Filho dirigirá uma saudação aos trabalhadores do Brasil, sendo essa saudação irradiada para todo o paiz. Serão distribuidos cigarros e outros brindes offerecidos ao ministro para esse fim.

A homenagem do Partido Economista á memoria de Serafim Vallandro

Dois aspectos da homenagem e inauguração do retrato de Seraphim Vallandro, na Associação Commercial

O Partido Economista do Brasil, effectuou, no dia 4 do corrente, em sua sède, a homenagem civica á memoria de Serafim Vallandro, fundador do partido e um dos expoentes maximos da cultura trabalhista do paiz.

Aberta a sessão, á hora marcada, fizeram parte da mesa muitas pessoas gradas no seio do partido entre as quaes se destacavam os senhores João Daudt de Oliveira, seu actual presidente, Pedro Vivacqua, Henrique Dodsworth, Ovidio Meira, Oscar Ferreira de Carvalho, Raymundo Barbosa Lima, Araujo Maia, Rodrigo Octavio Filho, Nelson Marques da Cunha, etc.

Dada a palavra ao dr. Henrique Dodsworth, orador official da Commissão Executiva, começou a citado orador accentuando as qualidades moraes do morto para depois, em crescente enthusiasmo, referir-se aos principaes factos da vida publica de Serafim Vallandro.

O orador, deputado Henrique Dodsworth, foi, ao terminar, vivamente cumprimentado e abraçado não só pelos seus amigos, como pela assistencia, que era enorme.

A' seguir, em scintillante improviso, ergueu-se o dr. Alvaro Maia, falando sobre as actividades do Partido Economista e a figura do homenageado Serafim Vallandro.

Concluiu este orador fazendo um appello á Commissão Executiva do partido no sentido de ser creada na agremiação, uma Secção Universitaria.

Finalmente, os senhores Mario Belleza e Rodrigo Octavio Filho, falaram, tendo o primeiro destes oradores, solicitado á Commissão Executiva deste partido fossem levadas ao tumulo de Serafim Vallandro as flores que ornamentaram a mesa; o segundo orador, em nome da Commissão Executiva, agradeceu aos oradores e a presença de quantos ali se achavam.

A seguir o dr. João Daudt de Oliveira deu por encerrada a sessão.

ANNIVERSARIO DO GENERAL GÓES MONTEIRO

Mais de quinhentos officiaes já adheriram ao banquete ao ex-commandante dos Exercitos de Leste

Por occasião do anniversario natalicio do general de divisão Pedro Aurelio de Góes Monteiro, que transcorre no dia 12 do corrente, ser-lhe-ão prestadas excepcionaes homenagens por parte dos seus collegas, amigos, admiradores e collegas da imprensa.

O almoço militar será no Club Militar e dos civis no restaurante do Botafogo F. C. Serão oradores: general Pantaleão Pessôa e major Juarez Tavora, no Club Militar, e ministro José Americo e interventor Gustavo Capanema, no Botafogo.

CIDADÃOS BRASILEIROS

Por portarias de hontem, do Ministerio da Justiça, foram declarados cidadãos brasileiros os seguintes individuos: André Luna Ortiz, natural da Hespanha; Domingos Alves, natural de Portugal; José Carlo Scansetti, natural da Italia; e Isidoro Bantzer, natural da Russia.

Os tres primeiros residem nesta capital e o ultimo na cidade de São Paulo.

A visita do embaixador de Portugal ao Conselho da Universidade do Rio de Janeiro

Os discursos que foram pronunciados para a obra de approximação dos dois povos

O Conselho da Universidade do Rio de Janeiro prestou, ao dr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal na nossa terra, uma significativa homenagem que por certo virá estreitar ainda mais os laços de tradicional amizade que nos prendem áquelle paiz irmão.

Quando o embaixador Martinho Nobre assomou á sala, onde funcciona a reitoria da Universidade na Bibliotheca Nacional, foi logo recebido pelo reitor, professor Candido de Oliveira que, revestido da becca e das suas insignias de doutor, pronunciou allusivo discurso exaltando as qualidades moraes e a vida publica do homenageado.

Depois falou ainda o professor Ignacio de Azevedo Amaral, que leu um bello discurso sobre a cultura e o intercambio intellectual do Brasil e Portugal. Terminando, este orador asseverou que bado, ter-se-ia pela fundação, já decidida, do Instituto de Alta Cultura Luso-Brasileira.

A seguir, e visivelmente commovido, respondeu o embaixador Martinho Nobre agradecendo a tão tocante homenagem, a que, dizia elle, não se julgava merecedor.

Terminada a recepção, o embaixador se retirou entre demonstrações de franca sympathia de todos os presentes.

Actos do Governo Provisorio

Auxiliando as cooperativas agricolas e empresas de colonização

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Nomeando, em commissão, o inspector sanitario dr. Raul de Almeida Magalhães, para director geral do Departamento Nacional de Saude Publica; o inspector de fiscalização dos generos alimenticios, dr. Alberto Vieira da Cunha, para director dos Serviços Sanitarios do Districto Federal; o chefe do serviço de fiscalização do leite e lacticinios, dr. Alberto Paulo Rodrigues, para inspector de fiscalização de generos alimenticios; e o chimico chefe do serviço de fiscalização do leite e lacticinios, dr. Marcos Michlevich, para o cargo de chefe do mesmo serviço.

Na pasta da Fazenda:

Promovendo no Thesouro Nacional: a 1º escripturarios, por merecimento, o segundo, bacharel Jayme Severiano Ribeiro; a 2º escripturario, por merecimento, os terceiros, Americo Castro Lima e Roger Pereira Coelho; a 3º escripturario, por merecimento, o quarto Walter Cavalcanti Nogueira e por antiguidade, o quarto João Rodrigues Ribas.

Exonerando: Francisco Marcondes Nabuco, de despachante aduaneiro da Alfandega do Rio de Janeiro; a pedido. João Bernardino Alves do Couto, de despachante da Alfandega de Corumbá; Manoel Calixto de Oliveira, de escrivão da collectoria federal em Pouso Alto, Goyaz; Renato Leal, de conductor technico da administração do Dominio da União, no Espirito Santo; Hernani Hebecken de Araujo, de segundo chimico, interino, do Laboratorio Nacional de Analyses, e José Conceição, de collector federal em Bomfim, na Bahia; e, por abandono de emprego, Valdevino Neves de Almeida, de escrivão da collectoria federal em Palmeiras, na Bahia.

Approvando, com modificação, as alterações feitas nos estatutos da Associação dos Sub-Officiaes da Armada.

Nomeando: Raymundo Martins Pereira, para 4º escripturario da Alfandega de Belém; Maria Julia Maia para 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul; Delmario Cardoso, para 4º escripturario da Delegacia Fiscal no mesmo Estado; Frederico Martins Menezes, 4º escripturario da Alfandega de Belém, para identico logar na Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul; o dactylographo da Delegacia Fiscal no Pará, Raymundo de Souza Moura para identico logar no Amazonas; o dactylographo da Delegacia Fiscal no Amazonas, Celina de Ramos Freitas para identico logar na Delegacia Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho para fiscal do club para venda de mercadorias mediante sorteio em Pernambuco; Reginaldo Ferreira de Almeida para identico cargo no Estado da Bahia; o engenheiro Ismael Brandão para engenheiro da collectoria federal em Bomfim, na Bahia; Ruth Spinola Barbosa, para escrivão da collectoria federal em Palmeiras, na Bahia; o fiscal do imposto de consumo no interior da Bahia, Cesar Coutinho de Souza para identico logar em Alagoas; o agente fiscal do imposto de consumo em Alagôas, Ernani Vieira Coelho da Costa, a pedido, para identico logar na Bahia; e interinamente, o 2º chimico do Laboratorio Nacional de Analyses, Walter Bisenloh, para o logar de primeiro durante o impedimento do effectivo Herminio Hermudorff e o praticante gratuito do mesmo Laboratorio Dinah Quartin Vianna para segundo chimico durante o impedimento do effectivo Waldemar Eisenlohr.

Designando Ernani Coelho Duarte para fazer parte do conselho de administração da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil.

Na pasta da Viação:

Concedendo, durante o prazo de cinco annos, nas estradas de ferro administradas pela União, o abatimento de 10 % sobre as tarifas para os productos apresentados a despacho pelas cooperativas agricolas e empresas de colonização, que se tenham fundado ha menos de um anno ou se venham a fundar dentro de dois annos, a contar desta data, nas zonas marginaes ás estradas comprehendidas dentro de 16 kilometros para cada lado; sendo tambem concedido igual abatimento, mantida a tarifa minima, a todos os machinismos e materiaes necessarios á installação de usinas e fabricas, nas mesmas condições de prazo e localisação; devendo, para os productos agricolas e industriaes que até essa data não tenham sido explorados nas mesmas zonas lateraes ás estradas de ferro, ser concedido o abatimento de 20 % sobre as tarifas dos similares ou iguaes, incluidos na pauta.

Na pasta da Justiça:

Tornando extensivas ás repartições e serviços dependentes do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores as disposições dos decretos ns. 21.451, de 30 de maio de 1932 e 22.633, de 11 de abril de 1933, que autorizam a acquisição, directamente, dos editores ou de particulares, no paiz ou no estrangeiro, de publicações technicas, scientificas e outras.

Na pasta do Trabalho

Transferindo o 1º official do Departamento do Povoamento Alfredo de Castro Winz para a Directoria Geral e desta para aquelle, o 1º official Raul Moreira da Costa Lima.

Nomeando o fiscal de Trabalho, contractado, bacharel Luiz José da Costa Filho para o cargo de inspector regional; o inspector do Trabalho, contractado, engenheiro João Fleury para o cargo de inspector regional; o chefe da commissão fundadora do centro agricola Inglez de Souza engenheiro Alvaro de Albuquerque para inspector regional; e o engenheiro agronomo Egydio Camara de Souza para inspector regional; e o inspector regional contractado, servindo em Matto Grosso, engenheiro Antonio Fragelli para inspector regional.

Exonerando o bacharel Frederico da Costa Carvalho de fiscal do Governo junto á Garantia Industrial Paulista, que opera em accidentes do trabalho; e nomeando para o referido cargo, o bacharel Luiz Eulalio de Bueno Vidigal.

Exonerando Othão de Oliva Costa, por abandono de emprego, de interprete-auxiliar da Inspectoria Regional do Ministerio.

MUSICA

COMO ACOMPANHAR COM SEGURANÇA O MOVIMENTO MUSICAL EM NOSSO PAIZ E NOS GRANDES CENTROS MUNDIAES

O DIARIO DE NOTICIAS é, sem duvida, o jornal brasileiro que mantém a melhor, a mais ampla, a mais interessante secção diaria de musica, abrangendo todo o movimento musical do Brasil e do estrangeiro. Escolhido que foi pela direcção do Instituto Nacional de Musica para a divulgação de todo o noticiario relativo a esse grande estabelecimento official, é o DIARIO DE NOTICIAS indispensavel não sómente aos estudantes como a todos quantos se interessam pelo movimento musical em nosso paiz e nos grandes centros mundiaes.

Dispensado de uma commissão o commandante Beltrão

Foi dispensado o capitão de fragata Aristides Almeida Beltrão, dos trabalhos da commissão que com os delegados do Ministerio do Trabalho deverá estudar o projecto de reforma da Directoria do Patrimonio Nacional.

Um memorial dirigido ao ministro da Guerra

Para obtenção da caderneta militar por media

Pedem-nos a publicação seguinte:

"Sem prejuizo da reunião das linhas de tiro, convidam-se a comparecer no dia 8, sexta-feira, ás 10 horas, na Praça Mauá, as representações (3 atiradores) das diversas linhas de tiro e Escola de I. Militar, afim de assignarem o memorial que será dirigido ao sr. ministro da Guerra, general Espirito Santo Cardoso."

OS EXAMES POR MEDIA

Na Escola de Agricultura e Medicina Veterinaria

O chefe do Governo assignou, hontem, na pasta da Agricultura, o seguinte decreto:

Tornando extensivo aos alumnos dos cursos de engenheiros agronomos, medicina veterinaria e de chimica industrial da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, no que lhes forem applicaveis, as disposições do decreto numero 23.475, de 20 de novembro de 1933, que estabelecem as condições para a promoção, ao termo do corrente anno lectivo, nos estabelecimentos de ensino sob a jurisdicção do Ministerio da Educação e Saude Publica. Serão, assim, considerados approvados, terminado o corrente anno lectivo, os alumnos regularmente matriculados nos cursos acima referidos, que, observadas as demais exigencias regulamentares, tiverem prestado pelo menos duas provas parciaes da disciplina considerada, obtendo media igual ou superior a seis. Estas medias serão calculadas, dividindo-se a mesma das notas de anno de cada materia respectivamente pelo numero de provas parciaes realizadas, desprezadas as fracções inferiores a meio e contadas como unidades as fracções iguaes ou superiores; devendo os que não alcançarem a media constante do art. 2º deste decreto serem submettidos a exame.

O embaixador do Brasil na Hespanha

Por decreto de 5 de dezembro corrente, na pasta das Relações Exteriores, foi designado o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de primeira classe Luiz Guimarães Filho para exercer, em commissão, o cargo de embaixador em Madrid.

NO PALACIO DO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia e despacharam com o chefe do Governo Provisorio, os srs. general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra e almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

O chefe do governo recebeu em conferencia o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, e Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda.

— Estiveram hontem, no Palacio do Cattete, o sr. Johan Theodor Panes, ministro plenipotenciario de sua majestade o rei da Suecia, acreditado junto ao nosso governo, em visita de cumprimentos ao chefe do Governo Provisorio, por ter regressado da Europa; e o sr. Rafael R. Seppala, encarregado de negocios da Finlandia, que foi agradecer ao chefe do governo os cumprimentos que s. ex. lhe enviou por motivo da passagem da data da independencia de sua nação.

— O chefe do Governo Provisorio recebeu em audiencias no Palacio do Cattete, o dr. J. F. de Barros Pimentel, ministro do Brasil na Polonia, em visita de cumprimentos, por ter chegado da Europa; o capitão Martins de Almeida, interventor federal no Maranhão; o tenente-coronel Euclydes Hermes da Fonseca e monsenhor Pedro Massa, prelado das Missões Salesianas no Alto Uruguay.

— Esteve hontem no Palacio do Cattete o dr. Henrique C. Carpenter, que foi agradecer ao chefe do governo, a assignatura do decreto de sua nomeação para o cargo de director da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro.

— O chefe do Governo Provisorio, por motivo da assignatura do decreto de reajustamento economico, continúa recebendo telegrammas de congratulações de todos os pontos do paiz, entre os quaes, os da directoria do Banco do Rio Grande do Sul, dos srs. Fileno de Miranda, presidente da Companhia Usina Tiuma, de Recife; Francisco Fernandes da Rocha, presidente; José Medeiros Lima, secretario, pela Sociedade Agricola Ponte do Faria, sexto districto de Magdalena, Estado do Rio; Baptista da Silva, Fernando Pessoa de Queiroz, Leopoldo Pedrosa e João Cardoso, pela directoria do Syndicato dos Usineiros de Pernambuco e Aristides Casado, desta capital.

O expediente no D. N. C

Não havendo, hoje, expediente no Banco do Brasil, o Departamento Nacional de Café não dará expediente externo.

OS PAGAMENTOS ADUANEIROS EM OURO

Prorogada até 31 do corrente a taxa antiga

Decreto n. 23.542, de 4 de dezembro de 1933. — Proroga até 31 de dezembro do corrente anno, o prazo para execução do artigo 1.º do decreto n.º 23.481 de 21 de novembro de 1933.

O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o artigo 1.º do decreto n.º 19.398 de 11 de novembro de 1930,

DECRETA:

Art. 1.º — Todas as mercadorias de procedencia estrangeira, já alfandegadas ou embarcadas antes da publicação do decreto n.º 23.481, de 21 de novembro ultimo, e que forem desembaraçadas nas alfandegas até o dia 31 do corrente mez, improrogavelmente pagarão os respectivos direitos de importação na base de seis mil, duzentos e vinte e seis réis (6$226), pelo mil-réis ouro, extincto pelo decreto n.º 23.480 deste anno.

Art. 2.º — Aos importadores que já tiverem desembaraçado suas mercadorias, nas alfandegas, mediante pagamento dos direitos, de accordo com o decreto n.º 23.481, de 21 do mez findo, fica assegurada a restituição da differença do que tenham pago a maior.

Art. 3.º — Continua em pleno vigor o decreto n.º 23.264 de 23 de outubro ultimo.

Art. 4.º — O presente decreto será transmittido telegraphicamente aos interventores federaes para que publiquem, incontinenti, e aos inspectores das Alfandegas, para seu conhecimento e devida execução, revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1933, 112.º da Independencia e 45.º da Republica. — (aa.) *Getulio Vargas* — *Oswaldo Aranha*.

VISITAS AO ARSENAL DE GUERRA

O addido militar do Perú e os alumnos da Escola de Intendencia foram recebidos pelo coronel Silio Portella

O Arsenal de Guerra do Exercito Brasileiro recebeu, hontem, a visita do coronel Slona, addido militar peruano, e os alumnos da Escola de Infantaria, acompanhados pelo major Paulo Figueiredo, chefe de instrucção dessa Escola.

Os visitantes foram recebidos pelo director do Arsenal e demais officiaes que ali servem. No Casino do Arsenal foi servido um "lunch" aos visitantes.

Os trabalhos da VII Conferencia Internacional Americana

AS PROPOSTAS SOBRE ASSUMPTOS ECONOMICOS E FINANCEIROS SERÃO SUBMETTIDAS A' ALTA COMMISSÃO INTERNACIONAL DE WASHINGTON

Apoio á Commissão da Liga das Nações sobre a pacificação do Chaco

A creação da União Pan-Americana

Proseguem os debates da VII Conferencia Internacional Pan-Americana, em Montevidéo.

Hontem, na Commissão de Iniciativas, o ministro Mello Franco apoiou a moção da delegação americana, no sentido de ser criada uma sub-commissão politica, para o estudo da collaboração, com outros institutos internacionaes, da União Pan-Americana. Ampliando a suggestão, para a creação do comité permanente, estabeleceu bases para a cooperação internacional e o estudo de materias que interessam igualmente á America e as nações dos outros continentes.

Reunida a Segunda Commissão de Direito Internacional, sob a presidencia do ministro Mello Franco, resolveu crear 4 sub-commissões, figurando o Brasil na segunda, que cuidará dos Direitos e Deveres dos Estados, e, na Quinta, que estudará as questões referentes ao mar territorial e ao aproveitamento agricola e industrial dos rios internacionaes.

Na reunião da Quinta Commissão, de Problemas Sociaes, o delegado brasileiro, dr. Carlos Chagas, propoz a creação duma sub-commissão de medicina social.

A Primeira Commissão, de Organização da Paz, resolveu crear tres comités, figurando o Brasil no Segundo, incumbido de estudar um plano para obter promptamente as ratificações do Tratado de Arbitramento Inter-Americano e da Convenção de Conciliação Inter-Americana, de 5 de janeiro de 1929, e em geral para obter a prompta ratificação dos tratados e convenções e a prompta execução das resoluções approvadas nas Conferencias Internacionaes Americanas.

O Terceiro Comité estuda a possibilidade de uma intervenção da VII Conferencia no conflicto do Chaco, em concordancia com a acção desenvolvida pela Sociedade das Nações.

O sub-comité da Commissão de Iniciativas reuniu-se e, depois de duas horas de debate, deliberou que as propostas mexicanas, para substituir o capitulo IV do programma da Conferencia, não devem ser submettidas á deliberação da Conferencia, devendo ser o estudo da materia constante das mesmas entregue á apreciação da União Pan-Americana, de Washington.

Na primeira sub-commissão de navegação fluvial, da Commissão de Communicações, figura um representante do Brasil.

UM ALMOÇO NA EMBAIXADA BRASILEIRA

O embaixador do Brasil, em Montevidéo, e a senhora Lucillo Bueno, offereceram, hontem, um almoço, na séde da embaixada, com a presença do ministro Mello Franco, do ministro das Relações Exteriores do Uruguay e senhora, do embaixador do Uruguay no Brasil e senhora, do embaixador do Brasil na Argentina e senhora, do Primeiro Secretario da embaixada do Brasil em Montevidéo e das senhoritas Isabel e Lucilla Bueno.

UMA HOMENAGEM A'S DELEGAÇÕES

A Associação Brasil-Uruguay Pro-Fraternidade Americana realizará grande recepção academica, em homenagem ás delegações á VII Conferencia Pan-Americana, tomando parte as autoridades intellectuaes e sociedade de Montevidéo.

AS PROPOSTAS SOBRE ASSUMPTOS ECONOMICOS E FINANCEIROS

MONTEVIDE'O, 7 (U. P.) — A delegação dos Estados Unidos registrou sua primeira victoria de tactica diplomatica na VII Conferencia Pan-Americana em virtude da decisão da sub-commissão encarregada do exame das propostas financeiras e economicas, no sentido de submetter os projectos dessa natureza á Alta Commissão Internacional, com séde em Washington, a qual, segundo se acredita, sepultará as propostas. Fazem parte da sub-commissão delegados do Brasil, Argentina, Colombia, Estados Unidos e Mexico. Consta que o ministro das Relações Exteriores da Argentina, sr. Saavedra Lamas, apresentou a moção propondo que as referidas propostas sejam enviadas a Washington. Ellas comprehendem todas as questões relacionadas com as dividas e a politica monetaria, assumptos destinados a provocar acaloradas discussões e tumultos no seio da conferencia.

A LIGA DAS NAÇÕES E A PACIFICAÇÃO DO CHACO

MONTEVIDE'O, 7 (U. P.) — Os representantes da Bolivia e do Paraguay junto á VII Conferencia Pan-Americana approvaram as suggestões da Commissão de Paz e manifestaram o desejo dos respectivos governos de aceitar todos os esforços que tendam a apoiar a gestão conciliadora da Liga das Nações, visando a solução do conflicto do Chaco. Na sessão de hoje da Commissão de Paz, o sr. Cruchaga, ministro das Relações Exteriores e chefe da delegação do Chile, propoz a creação de uma sub-commissão sob a denominação de "Conciliação e estudo das formas de cooperação com a Liga".

A moção foi approvada.

PROCURANDO UMA SOLUÇÃO PACIFICA

MONTEVIDE'O, 7 (U. P.) — A Commissão de Paz realizou uma sessão esta manhã. Entrementes continuam as entrevistas entre diversos delegados que procuram uma formula para a solução do conflicto do Chaco.

Espera-se que a commissão de Direcção em sua sessão de hoje determine se as reuniões serão publicas ou secretas. Essa decisão será adoptada immediatamente devido ás observações feitas hontem pelo ministro das Relações Exteriores e chefe da delegação do Mexico, sr. Puig.

Consta que a delegação dos Estados Unidos preparou uma exposição completa do ponto de vista economico e financeiro do governo norte-americano a qual será apresentada brevemente á Commissão Economica da Conferencia.

A CONFERENCIA ECONOMICA AMERICANA, NO MEZ DE ABRIL, EM BUENOS AIRES

MONTEVIDE'O, 7 (U. P.) — Todas as opiniões coincidem em considerar garantida a reunião da projectada Conferencia Economica Americana que se realizará no mez de abril de 1934 em Buenos Aires.

A BOLIVIA E O PARAGUAY QUEREM UMA PAZ JUSTA

MONTEVIDE'O, 7 (U. P.) — O delegado da Bolivia junto á VII Conferencia Pan-Americana, respondendo á moção apresentada pelo representante do Chile disse: "A Bolivia invariavelmente está sempre disposta a aceitar uma paz justa e todos os processos arbitraes que possam contribuir para conseguil-a".

O delegado paraguayo declarou: "A guerra prolonga-se demais. O Paraguay deseja concluir uma paz justa e honrosa para os dois paizes em luta".

O "ACCORDO DE CAVALHEIROS"

MONTEVIDE'O, 7 (U. P.) — A idéa do "Accordo de Cavalheiros", no sentido de evitar a guerra para o futuro, defendida pelo representante venezuelano, sr. Cesar Zumeta, encontrou grande éco na reunião de hoje do conselho administrativo da VII Conferencia Pan-Americana. A questão será discutida na reunião de sexta-feira proxima da Commissão de Paz. O accordo será semelhante ao Pacto Europeu das Quatro Potencias.

A QUESTÃO DA PARTICIPAÇÃO DA LIGA DAS NAÇÕES NOS TRABALHOS

MONTEVIDE'O, 7 (U. P.) — O conselho administrativo da VII Conferencia Pan-Americana decidiu não tomar em consideração a questão da participação da Liga nos debates, por intermedio de um observador, visto não ter o Instituto de Genebra tomado qualquer iniciativa nesse sentido.

FALOU A REPRESENTANTE BRASILEIRA NA REUNIÃO DA COMMISSÃO DOS DIREITOS DA MULHER

MONTEVIDE'O, 7 (U. P.) — A Commissão dos Direitos da Mulher reuniu-se hoje com grande assistencia feminina. Durante a reunião a sra. De Mendoza, representante do Mexico, reclamou justiça plena e não justiça parcial para a mulher. A dra. Bertha Lutz, representante do Brasil, disse esperar ampla justiça para a mulher.

OS ESTUDOS SOBRE O CONGRESSO DOS REITORES

MONTEVIDE'O, 7 (U. P.) — Na reunião dos membros da Commissão de Cooperação Intellectual, na presença do sr. Carlos Chagas, delegado do Brasil e membro da terceira sub-commissão, será estudado o informe sobre os resultados do Congresso dos Reitores, Decanos, Educadores, que occorreu em Havana no mez de fevereiro do anno de 1930.

A PROPOSTA ECONOMICA APRESENTADA PELO URUGUAY

MONTEVIDE'O, 7 (U. P.) — A proposta apresentada pela delegação do Uruguay na reunião de hoje da Commissão de Assumptos Economicos comprehende cinco partes:

1º Tregua aduaneira;

2º Reducção dos direitos aduaneiros, num periodo de 5 annos ao nivel em que se achavam em janeiro de 1928;

3º Abolição das prohibições sanitarias;

4º Denuncia das quotas contrarias á clausula de nação mais favorecida;

5º Os principios acima deveriam ter applicação universal.

Um pesadelo para o gabinete Chautemps

Iniciados os debates sobre o orçamento que já determinou a quéda de tres ministerios

PARIS, 7 (U. P.) — Foi reiniciado, ás 10 horas, na Camara dos Deputados, o debate financeiro que já determinou a quéda de tres gabinetes consecutivos.

O sr. Gardey, relator da Commissão de Orçamento, fez uma exposição das modificações introduzidas pela mesma commissão ao projecto do presidente do Conselho, sr. Chautemps.

AS DIFFICULDADES QUE PODERÃO SOBREVIR

PARIS, 7 (U. P.) — Acredita-se nos circulos politicos que o gabinete se encontra em excellentes condições para vencer no debate orçamentario e sobreviver, especialmente devido ao facto de se acharem alarmados os deputados deante do protesto unanime da nação contra a demora em obter-se o equilibrio do orçamento de 1934.

O unico perigo reside nos artigos 6º e 12, relativos aos vencimentos dos funccionarios publicos, que provocaram a quéda dos gabinetes Daladier e Sarraut, mas o sr. Chautemps acceitou um accordo com diversos grupos, em virtude do qual os ordenados entre 12 e 15 mil francos annuaes soffrerão um córte de um por cento ao invés de dois por cento.

O chefe do governo tambem concordou em desistir da projectada taxa sobre o assucar e as bicycletas, constante do artigo 12.

Espera-se, portanto, que a proposta orçamentaria seja rapidamente votada, se não surgir qualquer incidente inesperado.

"UMA PROPOSTA TIMIDA, INSUFFICIENTE E INACCEITAVEL"

PARIS, 7 (U. P.) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o antigo ministro sr. Paul Renaud qualificou de "timida, insufficiente e inacceitavel" a proposta orçamentaria do gabinete Chautemps.

Dirigindo-se ao chefe do governo, disse:

"O governo encaminha-se cegamente para a depreciação do franco. O vosso projecto não conseguirá restabelecer a confiança."

A unificação da China

Um convite dos generaes do Nordeste ao marechal Chang-Sueh-Liang visando o termino da guerra civil

O velho cabo de guerra a caminho de sua patria

PEIPING, 7 (U. P.) — Noticias divulgadas nesta capital dizem que os generaes do Nordeste pediram ao marechal Chang-Sueh-Liang que assuma novamente o commando do exercito do Norte da China.

Um boato ainda não confirmado faz acreditar na vinda do famoso caudilho da Mandchuria no mez de janeiro proximo, afim de chefiar o novo gabinete que será organizado brevemente.

CHANG-SUEH-LIANG ACCEITOU

LONDRES, 7 (U. P.) — O marechal Chang-Sueh-Liang encontra-se actualmente a caminho da Italia, tencionando embarcar com destino á China no porto de Brindisi, a bordo do transatlantico "Conte Verde", no dia 15 do corrente.

Em resposta a um despacho cabographico dos generaes do Nordeste, o marechal declarou que consultará o governo de Nankin e depois tentará reconciliar os chefes militares rivaes, afim de pôr termo á guerra civil e unificar a China.

Accrescentou Chang-Sueh-Liang que preferirá ficar a bordo do navio a tomar parte na guerra civil.

Os «ases» do cinema contra Roosevelt

UM PROTESTO CONTRA O CODIGO INDUSTRIAL

Grupo de actores da tela assignando um protesto contra o codigo industrial do governo Roosevelt, que limita os seus lucros. Da esquerda para a direita: George Raft, Warner Oland (sentado), Frederick March e James Cagney (inclinado).

O DOLLAR E A LIBRA

As cotações em Nova York

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A Bolsa abriu hoje com as cotações firmes. O preço do ouro continúa inalterado.

A libra esterlina era cotada a 5.10,50.

Em Londres

LONDRES, 7 (U. P.) — O dollar era cotado por occasião da abertura da Bolsa desta capital a 5.11,50.

Em Paris

PARIS, 7 (U. P.) — As transacções monetarias foram iniciadas hoje com a cotação de 16.31 para o dollar.

A SITUAÇÃO EM CUBA

Uma greve de 48 horas

SANTIAGO DE CUBA, 7 (U. P.) — Os empregados no commercio iniciarão hoje uma gréve de quarenta e oito horas, como demonstração de protesto contra as medidas adoptadas pelo governo restringindo a liberdade das Uniões do Trabalho.

EXPLOSÃO DE ENORME PETARDO

MATANZAS, Cuba, 7 (U. P.) — Explodiu uma bomba de grandes proporções na séde da Companhia Telephonica. O edificio soffreu importantes damnos, ficando interrompido o serviço. Não houve victimas.

A FRANÇA SOBRESALTOU-SE...

As leis tarifarias norte-americanas sobre os vinhos desagradam aos exportadores francezes

PARIS, 6 (U. P.) — Simultaneamente com a rejeição legal do prohibicionismo hontem, os exportadores francezes de vinhos receberam a "má noticia" das leis tarifarias dos Estados Unidos.

O esclarecimento official das medidas tarifarias de 1930 confirmou que os vinhos serão sujeitos á taxa de 1.25 dollares por galão, emquanto o champagne e outros vinhos espumantes são sujeitos a seis dollares de taxa por igual quantidade. Os cognacs e outras especies de aguardente, assim como os licores, ficarão sujeitos a uma taxa de cinco dollares.

O vermouth, que é a base de tantos cocktails, foi classificado entre os vinhos communs e sujeito á mesma taxa. Os exportadores não consideram esses direitos como de todo prohibitivos, mas receiam que o Congresso proceda a uma revisão das tarifas sobre os vinhos no mez de janeiro proximo.

SO' PARA EFFEITOS ESTATISTICOS

Ainda o caso do valor do dollar nas facturas consulares de mercadorias portuguezas para o Brasil

LISBOA, 7 (U. P.) — A Associação Commercial de Lisboa tomou conhecimento em sua ultima sessão de uma communicação do embaixador de Portugal no Brasil, dr. Martinho Nobre de Mello, feita por intermedio do governo, esclarecendo que a exigencia das autoridades brasileiras a respeito do valor do dollar nas facturas consulares de mercadorias exportadas para o Brasil, serve apenas para effeitos estatisticos.

OS CREDORES ESTRANGEIROS DA ALLEMANHA

Não foi possivel um accôrdo

BERLIM, 7 (U. P.) — Foi encerrada hoje a Conferencia entre os credores estrangeiros da Allemanha e os directores do Reichstag, sem se conseguir uma decisão sobre os pontos discutidos.

O Reichstag reserva-se o direito de annunciar os termos em virtude dos quaes continuará a transferir a moratoria após a data em que a mesma expira, 31 do corrente.

A divisão Vuillemin aterrissou em Zinder

ZINDER, Africa, 7 (U. P.) — A divisão aerea sob o commando do general Vuillemin, aterrissou nesta localidade vinda de Fort Lamy. A proxima etapa será em Gao.

A armada atravessará novamente o deserto de Sahara, via Bidoncinq.

Morreu victimado pelo frio

EVORA, 7 (U. P.) — Foi encontrado morto, victimado pelo frio, o hervanario Custodio Fernandes, natural de Alcofra.

O sr. Litvinoff de regresso a Moscou

BERLIM, 7 (U. P.) — O commissario dos Negocios Externos da Russia, sr. Maxim Litvinoff, chegou a esta capital ás 8 horas, devendo seguir hoje mesmo para Moscou.

Fallecimento de um jornalista portuguez

LISBOA, 7 (U. P.) — Falleceu em Lisboa o jornalista Jayme Lança.

O escriptor Malraux conquistou o "Premio Goncourt"

PARIS, 7 (U. P.) — O "Premio Goncourt", de 1933, foi outorgado ao notavel escriptor André Malraux, que conquistou o cobiçado tropheo literario com sua novella sobre o communismo chinez intitulada "La Condition Humaine".

O encaixe ouro do Banco de França

PARIS, 7 (U. P.) — O balancete semanal do Banco de França informa que o encaixe ouro eleva-se a francos 77.372.612.848, verificando-se uma reducção de 429.806.676 francos, em comparação com a semana anterior.

Mais presos politicos allemães postos em liberdade

MUNICH, 7 (U. P.) — O commandante da policia bavara mandou soltar 500 detidos que se achavam nos campos de concentração. Essa decisão foi adoptada em regosijo pela victoria do fascismo na recente eleição e em virtude da approximação do Natal.

TRIBUNAL DO JURY

Está chamado a julgamento, hoje, no Tribunal do Jury, o réo Zacharias Ferreira do Nascimento, accusado de homicidio.

NEWS IN ENGLISH

DIARIO DE NOTICIAS
— Rio, December 8th, 1933.
BY AUBREY STUART

LOCAL

Wednesday, 6th (concl.)

— The Federal Supreme Court declines to recognize the bankruptcy verdict given in a French Court against the Port of Pará Company.

— Presdt. Vargas creates a Technical Coffee Bureau in São Paulo, to which all the services hither to appertaining to the Coffee Department will be transferred.

Thursday, 7th

Five desperate criminals, managing to intimidate the guard who had left the gate open for a few moments, escape from the City Jail. Among them are three murderers. Three other prisoners who tried to follow them out are caught. The Governor of the Jail is very much upset and the guard or guards will be punished.

— The Lindberghs accept the hospitality of the British Consul in Natal and take a long rest of 14¼ hours. They visit the Federal Interventor and walk around the city making purchases. Not a word can be got out of them by reporters. Lindbergh prepares his machine for another flight to start tomorrow but where to is not known. A slight rent in one wing has been repaired.

— José Lopes Filho, drunk, jumping on a tram movement in the Largo dos Leões, falls between the motor-car and the trailer and gets his left leg so badly crushed that he dies later on in the First-Aid.

— A contingent of Bahian students on their way to São Paulo arrives in Rio.

— The benefits of the Easier Exams decree are extended to the students of agronomy, veterinary medicine and industrial chemistry.

— The Peruvian Military Attaché visits the War Arsenal in Rio.

GREAT BRITAIN

Wednesday, 6th (concl.)

— Representatives of British, American, French, German, Italian and Dutch shipping companies meet in London to discuss.

Thursday, 7th

Mr. Chamberlain defends the Locarno Treaty in an article published in the "Daily Telegraph". He places but little reliance on what Hitler says and fears the effects of Nazi propaganda.

— The famous authoress Stella Benson, winner of the "Femina" Prize, dies in Hongay, China, of pneumonia at the age of 41.

UNITED STATES

Wednesday, 6th (concl.)

— Mr. Francis White resigns the post of Minister Plenipotentiary to Czecho-Slovakia, to everybody's great surprise.

— Two of the negroes involved in the Scottsboro assault are sentenced to death in Decatur, Ala. The other five are remanded.

Thursday, 7th

The State Treasury offers an issue of $950,000,000 at 2½% on the market.

— The Lindbergh feat creates great enthusiasmo in the U. S.

— Honeymoon first and marriage afterwards is the plan followed by Fifi Dorsay, French film star of Hollywood, and Mr. Maurice Hill, of Chicago, to whom she is finally wedded to-day after a satisfactory test of three weeks.

— German Ambassador Luther addresses 20,000 German-Americans in Madison Square Garden, New York, exalting the pacific utterances of Chancellor Hitler.

— Presdt. Roosevelt severely condemns lynching in his address before the Federal Board of American Churches.

OTHER COUNTRIES

Wednesday, 6th (concl.)

— It is announced that Chaby died of diabetes and his age was 60.

— Foreigners abandon the interior of the Province of Fu-Kien, hostilities being imminent.

— Colombia suspends remittances abroad.

— Hungary wins the ping-pong championship of the world in Paris.

Thursday, 7th

Louis Cornebois, the man who defrauded the French Lottery of 1,000,000 frs. by means of a forged ticket, is caught in Marseilles.

— The French air squadron flies from Fort Lamy to Zinder. They are going back the way they came.

— The Bolivian fort Alliguata-Tuya is captured by the Paraguayans.

— André Malraux gets the 1932 Goncourt Prize for his romance "Condition Humaine".

— Presdt. Terra, of Uruguay, accepts an invitation to visit Brazil in 1934.

— Mr. Cordell Hull asks the Pan-American Conference to admit representatives of the League of Nations, Spain and Portugal as observers. There seems to be some reluctance to do so.

— The Uruguay Minister to Cuba who has been actively seeking a formula of political reconciliation beileves he has finally hit on an acceptable one. The only doubtful clause is that constraining San Martin to hand over in February next.

— The Premier of Iceland, Mr. Asgeirsson, resigns.

— It is announced that Russia has offered to settle the German refugee Jews on a large tract of land near the frontier with Manchukuo, granting them autonomy in the form of a Republic, which will be known as Birobidjtan.

— M. Litvinoff arrives in Berlin.

— Three Americans — John Kesly, Henry Skerret and Benjamin Hansen — who set out from Santos in a small sailing-boat to make Buenos Aires, are shipwrecked off Puerto de la Paloma. The two first-named swim ashore, but the other is missing.

— An aeroplane crashes in the Palomar flying-field in Buenos Aires and Lts. Fox and Gonsalez are killed.

O decreto de «reajustamento economico» e a opinião da imprensa

Na passada edição dissemos não ter sido ainda estampado no "Diario Official" o decreto chamado de reajustamento economico.

Foi uma inadvertencia. O decreto saiu ante-hontem. Mas, quando se esperava que viesse referendado por todo o Ministerio, como seria logico e necessario, dada a importancia excepcional da materia, ou do acto, apenas trouxe a referenda do ministro da Fazenda.

Sabemos o que isso quer dizer. E, porque o sabemos, não nos parece temerario admittir que a lei dos grandes argentarios marcha para este dilemma: ou revogação, ou alteração profunda.

Fazemos ao governo a justiça de acreditar que não tem illusões sobre a enormidade do seu erro. Já, por certo, reflectiu nos effeitos desse passo desastrado sobre a economia publica e particular, e estará perfeitamente instruido acerca da repugnancia e, mesmo, da revolta que a sua infelicissima iniciativa vem provocando em todos os espiritos sensatos.

Moralmente, o decreto não subsiste; economicamente, é um contrasenso; financeiramente, uma calamidade. Deve ser banido da legislação revolucionaria, como uma affronta á idealidade revolucionaria; deve ser expellido da legislação brasileira, como um aggravo á cultura juridica, á austeridade administrativa e á justiça social do paiz.

Não ha outra saida. Esperemos que o governo não tenha perdido de todo o "contrôle" do criterio e a medida da responsabilidade, para que, dess'arte, se apresse em attender ás exhortações d.. opinião independente, acabando com aquella ameaça e abrindo mão daquelle producto teratologico.

Resolvemos, "data venia", reproduzir em seguida os pontos de vista dos collegas que entraram na liça contra o projecto. Essa nossa resolução mostra que só o interesse insuspeitavel do paiz nos anima. Não movemos esta campanha por vaidade, e nem já nos queremos lembrar de haver tido a primazia no combate á lei, antes mesmo de divulgado o seu texto. A causa não é nossa; é da collectividade; e, porque não estamos sózinhos na arena, desejamos trasladar para estas paginas as opiniões de outros orgãos da imprensa desta capital.

O decreto de reajustamento

CUMPLIDO DE SANT'ANNA

Diz o ministro da Fazenda, na justificação com que o antecede, que o decreto de reajustamento economico representa a abolição da escravatura agricola no Brasil. E' isso positivamente mais uma tirada literaria, dessas com que se enfeitam os discursos de sobremesa, ou a fundamentação de actos inesperados. Se realmente ha servidão agricola no paiz, ella continuará a existir mesmo depois de emittida a ultima apolice da fabulosa emissão de quinhentos mil contos de réis. Porque o operario, que é o servo da gleba, não beneficiará da munificencia official. Elle permanecerá nas mesmas condições precarias de trabalho, explorado, de sol a sol, pelo proprietario rural, em cujas mãos derrama a dictadura a cornucopia da fortuna publica. Se o decreto pode merecer qualquer denominação, não será a que lhe deu a imaginitiva do ministro. Ao invés de ser a carta de alforria da lavoura, que desprezou o sabio exemplo da formiga, é, antes, o acorrentamento do povo a mais um compromisso em favor principalmente dos banqueiros e dos capitalistas dos Estados agricolas. A nação será gravada, na melhor das hypotheses, de quinhentos mil contos, que vencerão, durante trinta annos, juros annuaes de seis por cento.

E o operario continuará andrajoso, desamparado, mal alimentado e vencendo, por horas a fio, do trabalho, a miseria de uns nickeis, que, por fim, ainda deixará ao balcão da venda em que o fazendeiro mercadeja impunemente o alcool.

O decreto de reajustamento depõe contra a technica legislativa dos que o elaboraram. Está positivamente mal feito. Antes de attingir directamente o escopo principal, perde-se em caminhos tortuosos e em encruzilhadas perigosas. Que é que elle declaradamente visa? Diz o ministro que é auxiliar a lavoura, sacrificada, nos ultimos annos, ao interesse da communhão brasileira. Admittâmos a procedencia dessa razão, que a critica mais ligeira destróe facilmente. Nesse caso, o artigo primeiro, de accordo com a bôa technica legislativa, deveria dizer, sem subterfugios, — "o governo pagará em apolices, cincoenta por cento das dividas, que, com garantia real, foram contrahidas até...".

Era simples, claro, positivo. Mas, ao invés dessa linguagem, que é a usada pelas boas leis, preferiu o escriba da dictadura dizer — "Fica reduzido de 50 por cento o valor... Fica igualmente reduzido de 50 por cento..." para, depois de tudo isso, declarar, no artigo 3º, que, como indemnização aos credores, contra os quaes se houver feito a reducção dos 50 por cento, dar-lhes-á o governo apolices de um conto de réis. Ora, em verdade, não houve reducção. O credor inicial de cem continuará a sel-o da mesma quantia, com a unica differença de que metade della lhe será paga pelo Estado em apolices federaes. Reducção implicaria em abatimento do credito com garantia real. Se esse continúa o mesmo, reducção não houve. Disso, aliás, sabe o redactor do decreto, que buscou, com a inversão dos artigos, attenuar o effeito chocante do dispositivo que dissesse — o governo pagará, etc...

O elaborador do decreto é ainda pouco affeito ás elementares noções juridicas. Elle tropeça em principios comesinhos. Assim, diz o artigo I: — "Fica reduzido de 50 por cento o valor, na data deste decreto, de todos os debitos de agricultores, contrahidos antes de 30 de junho do corrente anno, quando tiverem garantia real, ou pignoraticia".

Garantia real, ou pignoraticia, lá diz, em sua meia lingua, o decreto do governo. Dahi, infere-se que, para o technico da fazenda, o penhor não se comprehende na expressão geral — "garantia real". Para elle a garantia real é diversa da pignoraticia, tanto assim que, entre uma e outra, collocou o disjunctivo. Haverá, acaso, um calouro de direito, ou um estudante approvado por média, que dê cincada semelhante?

O ministro da Fazenda precisa mandar imprimir outra vez o decreto, desculpando-se do erro grave, em que incorreu, com o descuido do compositor.

O decreto de reajustamento merece detido exame do ponto de vista economico e politico. Antes, porém, de emprehendel-o, o que farei em artigos posteriores, quero, como é praxe no fôro, levantar uma preliminar.

E' licito ao governo pagar as dividas alheias quando não paga as proprias, ou procura, abusando da situação afflictiva do credor, reduzil-as de vinte, trinta e cincoenta por cento? Qualquer pouco de senso, dentro dos principios da moralidade administrativa, responderia negativamente. Antes de pagar cincoenta por cento de dividas alheias, contrahidas, na sua maioria, para attender a gastos sumptuosos, ou aos da especulação, deveria o Estado saldar as obrigações do Lloyd, ou a dos seus velhos fornecedores.

No emtanto, nega-se peremptoriamente a enfrentar a situação afflictiva em que se debate a nossa maior empresa de navegação, esquecido de que ella é a unica rêde que articula, dentro do systema de communicações commerciaes, os Estados do norte aos do sul; e, além disso, organiza, com apparato e notoriedade, uma commissão para forçar o credor a reducções injustas. Mas é que outras razões, mais altas e relevantes, estão ao lado da lavoura. E' [illegible] mostrarei.

D[illegible]o da Noite"

O lavrador que Deus esqueceu...

De um pequeno e modesto lavrador no Estado do Rio recebemos a carta que abaixo transcrevemos. Ella vale pela simplicidade e pela despretenciosa argumentação que apresenta. E' a voz do lavrador que Deus esqueceu...

"Bom Jardim, 6 de dezembro de 1933. Illmo. sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS. — Rio de Janeiro.

Estou acompanhando os seus inspirados artigos de critica ao decreto de reajustamento economico e sinto-me satisfeito em dar-lhe meus parabens pela digna attitude em boa hora tomada.

Era o quanto bastava dizer-lhe, mas desejo commentar um pouco afim de explicar alguma coisa sobre a vida dos empregados e colonos agricolas.

A lavoura effectivamente perdeu muito com a crise, mas a lavoura não comprehende só os fazendeiros, que representam parte minima; beneficia-se a estes que não trabalham e representam simplesmente o capital representado pela terra.

E os trabalhadores colonos ou empregados, que com a reducção de ordenados ou de rendimento em consequencia da crise do café cahiram em completa miseria; não têm o que comer, andam esfarrapados, não têm cama, não têm cobertas; quando adoecem recebem esmola [illegible] não têm medico (gratuita) e as Prefeituras mandam fornecer por sua conta os medicamentos. A cultura do café, comprehendendo todos os trabalhos, é feita pelo systema de meiação, tratando cada colono a extensão de terra que pode.

Para os fazendeiros, o resultado chega sempre, embora não possam ostentar tanto luxo e ter seus filhos em collegios de alta nomeada, em consequencia não podem formar tantos doutores.

Não é crivel que a innominavel medida aproveite aos fazendeiros, e sim aos bancos que devem estar cheios de papelorio até o gógo, por motivos muito discutiveis.

Mesmo que aproveite, que tem o governo com as dividas particulares?

Cuide das suas, que já não fará pouco.

Com a crise todas as classes soffreram, como proteger justamente a uma classe autocrata em prejuizo de todas as demais?

Com muita estima, subscrevo-me, seu

Constante leitor

PEDRO DE OLIVEIRA".

Onde está o reajustamento?

A FALTA DE EQUIDADE DO DECRETO DITO DE AMPARO A' LAVOURA

Por que razão não deu o governo a este acto a publicidade que costuma dar aos projectos de certa importancia?

Qualquer lei, visando beneficiar a lavoura nacional, tem que começar por ser equitativa, isto é, amparar indirectamente todos os lavradores do Brasil.

O recente decreto, emphaticamente chamado de reajustamento economico, não está neste caso.

Só uma parte da lavoura endividou-se. Só uma parte, portanto, será beneficiada. O lavrador que procurou poupar-se, que economizou, que se privou disso e daquillo para aguentar a crise sem hypothecar a sua fazenda ou o seu sitio, este não teve o menor beneficio com o decreto do governo, emquanto que serão beneficiados, entre a grande maioria dos que foram levados á ruina, exclusivamente pela depressão mundial e pela politica cambial do governo, os prodigos, os imprudentes, os que fizeram máos negocios.

Ao contrario, vão concorrer para pagar os 500.000 contos de emissão, e os 30.000 annuaes de juros.

Ora, uma lei que beneficia uns e não outros não é, positivamente, o decreto que convem á situação da lavoura.

Ha outros aspectos, além dos que temos apreciado, que merecem ser postos em evidencia.

S. PAULO E O DECRETO

Quando a revolução de 1930 chegou ao seu termo victorioso, o major Juarez Tavora convocou os jornalistas para uma conferencia e disse, entre ourtas coisas curiosas, que a prosperidade de S. Paulo é que arruinava o paiz e que nós trabalhavamos para sustentar o ruinoso plano do café.

Não sabemos o que terá dito, agora, o sr. Juarez Tavora, pois informa-se, officialmente, que o ministro da Agricultura enviou a sua opinião ao chefe do Governo Provisorio.

No antigo plano do café, era o lavrador mesmo que pagava as taxas a cuja custa se valorizava a producção. Agora, a Nação vae pagar 500.000 contos em 30 annos e mais 30.000 contos annuaes de juros para beneficiar parte da lavoura e os nossos irmãos lobos — os agiotas.

EM SEGREDO

Pela maneira por que surgiu o decreto do Governo Provisorio que autoriza a emissão de 500.000 contos para pagamento de 50 °|° das dividas contraidas por agricultores e creadores, parece que o governo não teve o desejo de amparar a lavoura, mas sim de beneficiar, por tabella, a agiotagem.

Tanto assim que, para a confecção do decreto em apreço, não foi chamado nem um technico em assumptos agricolas, nem um representante da lavoura. Mas foram ouvidas, consultadas e aproveitadas as suggestões dos banqueiros.

E por que o governo não fez com este decreto o que costuma fazer com os outros projectos de certa importancia, isto é, porque o não publicou, por um mez, ao menos, afim de receber criticas e suggestões? Por que, em materia tão importante, não foi ouvido o Ministerio, que costuma ser chamado a assignar, collectivamente, todos os decretos de grande importancia?

Por que tanto segredo em torno de um decreto que deveria, ao contrario, fugir a toda apparencia de clandestinidade? Justamente para evitar que a lavoura viesse dizer, claramente, que não era esta a lei que ella esperava e que a imprensa viesse analysar, e talvez fazer gorar o lindo projecto de amparo aos banqueiros e usurarios.

O GOVERNO E OS SEUS FORNECEDORES

E' curioso notar que, no afan de beneficiar uma pequena parte da lavoura e um grupo de banqueiros e agiotas, o governo não hesita em onerar as já astronomicas dividas da Nação, assumindo o vultoso compromisso de quasi um MILHÃO E MEIO DE CONTOS — que é a quanto sobem a emissão de 500.000 contos e os respectivos juros. Entretanto, esse mesmo governo está a braços com uma divida fluctuante de cerca de 2 milhões de contos de réis, sob a fórma de congelados administrativos, e não se apressa em liquidal-a, embora se annuncie que o ministro da Fazenda pretende negociar esses creditos com 50 °|° de abatimento. As dividas da lavoura, o governo quer que sejam pagas integralmente e para isso concorre com 50 °|°. Mas quanto ás suas proprias dividas, elle não demonstra a menor pressa e só quer pagal-as pela metade.

O sr. ministro da Fazenda diz que a Nação vae lucrar muito com a emissão de 500.000 contos, porque isso vae augmentar os negocios e, por consequencia, as rendas do Thesouro.

O argumento tambem calha, admiravelmente, ao caso dos congelados administrativos e nem por isso, o governo resolve pagar os seus credores.

De "Vanguarda"

Outros aspectos do decreto de reajustamento economico

Passada a primeira hora de surpresa, os interessados e os analystas economicos estão começando a encarar mais friamente o decreto de reajustamento economico, assignado sabbado ultimo pelo chefe do Governo Provisorio. De um golpe, dizemos, porque, abandonando um velho e salutar habito, instituido desde os dias de outubro de 1930, o governo revolucionario não fez preceder a publicação do ante-projecto de reajustamento economico, afim de que os economistas, os technicos e os contribuintes se manifestassem sobre os effeitos das novas medidas [illegible]. O decreto foi lançado ex-abrupto, de um só golpe, sem que sobre elle tivessem sido ouvidas outras pessoas além do ministro signatario, dos banqueiros que, confessadamente, nelle trabalharam e de alguns intimos das rodas ministeriaes. O resultado deste trabalho de gabinete, feito em surdina, longe das vistas do publico, foi um decreto [illegible] de forma e falta de segurança [illegible] que, já em nossa ultima edição, mostramos em parte.

Proseguindo em nossas considerações, podemos chamar hoje a attenção dos nossos leitores para aspectos outros, alguns de certa gravidade, que bem poderiam ter outra feição, se a lei houvesse sido estudada á luz meridiana da publicidade, sujeita á critica honesta de todas as pessoas nella interessadas.

Um aspecto que ninguem pode deixar de ver, logo ao primeiro relance, é o de que o decreto [illegible] apresentado como uma lei de reparação á lavoura, cuja fortuna estava sendo "confiscada" pelo controle cambial do governo — protege [illegible] o banqueiro do que o lavrador. Na verdade, todo o banqueiro ou prestamista, que tinha dinheiro empregado em hypotheca, em sua maioria, já [illegible] valor do debito, receberão immediatamente 50 °|° pagos pelos contribuintes nacionaes. Dest'arte, a garantia [illegible] mesma propriedade, pois uma fazenda do valor, digamos, hoje reduzido para 700 contos e que estava hypothecada por 800, não representava para o banqueiro garantia bastante para o capital emprestado. Agora, porém, a hypotheca fica reduzida a 400 contos, passando a ser o objecto hypothecado mais que sufficiente como garantia real.

Mas se a lei assim ampara o banqueiro, o mesmo já se não pode dizer da lavoura, pois "nem todos os lavradores" são por ella contemplados. O decreto contempla apenas as dividas hypothecarias (o decreto diz por engano "real") ou pignoraticias. As de outra qualquer natureza, só serão beneficiadas quando, contraidas a "bancos ou casas bancarias" e dado o caso de insolvencia do devedor. Os lavradores que tiverem dividas "de outra natureza", mas contraidas perante prestamistas particulares, ficam no desamparo. No desamparo ficam tambem todos os devedores (e não são em pequeno numero), cujas propriedades já foram executadas. No entretanto, elles chegaram ao estado de insolvencia pelos mesmos motivos que predeterminaram a ruina economica dos actualmente protegidos, sendo a perda de seus bens condicionada unicamente pelo facto de terem tido suas dividas um vencimento anterior ao prazo em que entrou em vigor a "lei contra a usura".

Mas hoje ainda queremos focalizar outro aspecto. E' sabido que o decreto de reajustamento economico beneficia especialmente S. Paulo e o Rio Grande do Sul. Minas e a grande maioria dos outros Estados da Federação delle não se aproveitarão, muito embora tenham que lhe supportar irmãmente todos os onus. Estado ha, porém, em que o decreto vem desarranjar por completo o credito hypothecario e agricola, recentemente iniciado, com as difficuldades e sacrificios que taes emprehendimentos demandam no Brasil.

Referimo-nos á organização bancaria dada ao Instituto do Cacáo, no Estado da Bahia. O Instituto cuja organização, em linhas geraes, foi por nós mostrada aos lavradores mineiros, em nossa edição de 5 de outubro ultimo, tomou, ha algum tempo, um emprestimo de 25 mil contos ao Banco do Brasil. Recentemente, tomou outro emprestimo maior, de 40 mil contos á Caixa Economica, pelo prazo de 22 annos e destinado a amortizar o primeiro e desenvolver o seu vasto programma economico, cuja base é a diffusão do credito hypothecario e agricola, entre os lavradores de cacáo. Para o emprestimo tomado á Caixa, foi estipulado um juro de 6 1|2 °|°, mas os juros do emprestimo tomado ao Banco do Brasil foram de 8 °|°. Este dinheiro foi collocado, em sua maior parte, em emprestimos aos lavradores bahianos. Agora, porém, com o recente decreto de reajustamento economico, metade do capital tomado recentemente e empregado, é necessario frisar, dentro das novas condições de valor da propriedade, fixadas depois da crise, o Instituto irá ter metade de seus creditos pagos compulsoriamente, em apolices federaes a juros de 6 °|°. Só ahi vae uma differença de 2 °|° entre os juros do emprestimo tomado ás instituições centraes e os juros dos emprestimos feitos aos lavradores, sem tomar em consideração todas as despesas fiscaes e de administração referentes ao serviço de distribuição dos creditos. Os creditos hypothecarios do Instituto de Cacáo não são creditos "perdidos", mas creditos bem vivos, com garantia sufficiente, em relação ao preço actual da propriedade, pois foram concedidos faz pouco, já depois que a crise reajustou os valores economicos.

Já está calculado em cerca de 8 mil contos o prejuizo do Ins-Instituto de Cacáo, com a lei de reajustamento economico. Será justo um golpe desta ordem, em uma das primeiras instituições de credito hypothecario e agricola, fundadas no Brasil?

De "Lavoura Mineira" — Orgão official do Instituto Mineiro do Café

Que é a plutocracia brasileira?

Se a presença do ministro Oswaldo Aranha dentro da Assembléa, sem ter sido eleito coisa alguma, é uma esdruxularia, que só a desordem ideologica do momento explica, ella tem a vantagem de ir habituando os Constituintes a comprehenderem a superioridade de um systema de governo, em que os ministros tenham de ouvir de viva voz os protestos da Nação contra actos que firam os seus reaes interesses. E os deputados vão perdendo a cerimonia, e vão cortando as teias habeis, com que o senhor Aranha os procura enrodilhar num cortejo de amabilidades pessoaes, que nada modificam dos actos a julgar, mas que anesthesiam muitos dos noviços, ali sentados, e profundamente sensibilizados pelas intimidades ministeriaes...

Na sessão de ante-hontem, a Assembléa pôde verificar, pela primeira vez, depois que funcciona, um deputado que se não intimidou, nem se deixou abalar em suas opiniões pela intervenção do ministro nos debates: — foi o sr. Vasco de Toledo.

Seu discurso foi um grito sincero, simples, sem atavios, mas é bem evidente que elle dominou o debate, e o ministro não teve como sair-se, senão derivando para apartes inexpressivos como este: — "Todos applaudem as palavras de v. exa."

Ora, o sr. Vasco de Toledo acabava de condemnar formalmente o tal decreto de reajustamento. Tinha, mesmo, chegado a affirmar que "os governos não podem dispôr da fortuna publica para fazerem presentes de Natal". Phrase feliz, que despertou palmas no recinto e nas galerias. Nessas condições, o aparte ministerial era um recurso de vencido para trazer o orador a melhores sentimentos para com o aparteante.

O orador, porém, não se deixou embrulhar, como tampouco por um irritante aparteador que, de começo a fim do seu discurso, se poz a defender os interesses da plutocracia, a unica contemplada com os favores do "reajustamento". Esse aparteador chegou, mesmo, a dizer que isso de plutocracia no Brasil é uma ficção !!!

A plutocracia no Brasil é precisamente essa que, como percevejo accommodaticio, passa de roupa em roupa, sempre a sugar o sangue da Nação... Mudam os governos, e ella ahi está, firme, nos salamaleques aos poderosos, para obter decretos, como esse do reajustamento.

Durante os 40 annos de presidencialismo, ella se associou a todos os governos, comprou e fez deputados, interessou muitos delles em suas empresas, creou uma industria artificial, de preferencia localizada em zonas ruraes para explorar o salario infimo do trabalhador rural, oppoz-se tenazmente até hoje, mesmo com todas as promessas da Revolução, a uma revisão de tarifas, a uma promulgação do Codigo do Trabalho, á creação do Seguro Social generalizado. Durante os 40 annos de presidencialismo, ella se associou á megalomania dos Governos, fez-se intermediaria de emprestimos, fez-se representante dos credores estrangeiros dentro do paiz, fomentou a desastrosa politica da valorização artificial do café, na qual se encheu de lucros fabulosos... E veiu a Revolução. E logo essa mesma plutocracia enviou o seu mais lidimo representante para a pasta da Fazenda, onde, com sacrificio de toda a Nação, se recusou a qualquer tentativa de "funding", espoliando a collectividade, numa hora em que os recursos financeiros do Thesouro eram insufficientes para as despesas internas — mas em que mais falavam, nessa mesma plutocracia, os interesses dos credores estrangeiros, do que os do paiz.

Foi essa plutocracia que conseguiu illudir a boa fé do sr. Laudo de Camargo, obtendo desse integro juiz a nomeação do sr. Numa de Oliveira para secretario da Fazenda do Estado de S. Paulo, de onde foi corrido, graças á intervenção de alguns revolucionarios, que não podiam conformar-se em ver naquelle logar o mesmo homem que ainda recebia dos credores do Estado a mensalidade de seus serviços de procurador. Foi essa plutocracia que, sentindo uma vaga tendencia de organização politica da lavoura de S. Paulo, promoveu aquella enorme chantagem do sentimento regionalista do povo paulista, atirando o Estado a uma revolução ingloria, [illegible]

O premio não tardou. O premio foi esse decreto de "reajustamento", que fará entrar para os cofres dos Bancos de S. Paulo centenas de milhares de contos, devidos por uma Lavoura escorchada em mais de "um milhão de contos" por [illegible] com o Banco do Brasil durante dois annos do monopolio cambial.

O sr. Vasco de Toledo é um simples trabalhador. Mas o que [illegible] verdades [illegible], e só não [illegible] plutocracia [illegible] tenha fe[illegible] á com[illegible]

De "A Patria"

Amparando a imprevidencia de muitos á custa do sacrificio de todos

O MUNDO ECONOMICO E FINANCEIRO AINDA CONTINÚA A SER REGIDO PELOS PARADOXOS...

Uma injustiça ao commercio e á industria

O sr. Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil, e que sempre se distinguiu pelas suas reservas e cautelas em todos os negocios de credito, nada deixando transpirar de suas predisposições, tão transportado se sentiu com o decreto de reajustamento economico, que não resistiu ao desejo de endossar a phrase do sr. Oswaldo Aranha, dizendo que com aquella providencia se decreta de facto a libertação da lavoura, ou se lhe partem as algemas. Não sabemos a que lavoura pretende referir-se o presidente do Banco do Brasil, nem que lavoura é essa a que allude o proprio decreto. Como no emtanto parece não soffrer duvidas que a principal seja a do café, não vemos em como o decreto venha beneficial-a num momento em que se compra café para queimar. Porque seria, realmente, inconcebivel, que a idéa de protecção ou estimulo á lavoura do café consistisse em lhe fomentar a cultura para lhe facilitar depois a destruição. Mas, mesmo que assim fosse, já os technicos da defesa do decreto estão alarmados pela injustiça de se favorecerem apenas aos devedores hypothecarios, achando que a emissão deve preferentemente proteger os lavradores, saldando-lhes os compromissos na praça de Santos, onde elles se acham empenhados em 70 °|° de suas responsabilidades. Como se vê, os proprios entendidos da alchimia do café já estão prevendo a inutilidade da applicação dos cincoenta por cento em favor dos creditos hypothecarios, embora não queiram prever que o presente feito á lavoura e á pecuaria redundará nos mais graves sacrificios para a Nação inteira, sem que praticamente os campos se beneficiem ou a producção, visto que os instrumentos agrarios, o custeio do trabalho e tudo que é indispensavel á actividade rural, não se alcançam por encanto, com a simples operação de se abater de 50 °|° as dividas hypothecarias, ou com os juros assim reduzidos. Além disso, o decreto se resente de um erro gravissimo, qual o de considerar os prejuizos que teria soffrido a lavoura sem ter em linha de conta a desvalorização que a crise teria acarretado em periodo tão longo. Ou muito grosseiramente erramos, ou a verdade, presumivel pelo menos, para não dizermos attestada pela vida bancaria, sempre será a de que houve uma desvalorização espantosa das propriedades escravizadas ás hypothecas, nada justificando, portanto, que todos os debitos não pudessem habilmente ser liquidados com as maiores reducções. Os lavradores que saldaram com os maiores sacrificios os seus compromissos, ou attenderam pontualmente aos seus serviços de juros e amortização, conseguindo libertar-se em parte ou em todo, das cadeias da agiotagem agora premiada, depois dos castigos da lei da usura, hão de sorrir amargamente por não haverem queimado os lucros da terra em vida folgada de viagens e de luxos, por isso que, seguissem elles os passos dos imprevidentes, e teriam hoje, á custa da Nação, as suas dividas reduzidas de 50 %.

Dizer-se que a lavoura foi sacrificada, é fazer uma grande injustiça ao commercio e á industria, que tiveram de soffrer as consequencias do cambio official, que deixou por signal de existir para o café que melhor se encaminhava pelas fronteiras, como bem attesta a estatistica das importações do Prata. A industria sempre teve de se abastecer das materias primas e o commercio de todos os generos que o paiz produz, e tanto para esses, como para os artigos manufacturados, sempre foi o povo ou a collectividade que pagou a differença, pagando-lhe os preços elevados, e arcando com as consequencias das mais ruinosas politicas de valorização, como melhor que nós poderia, em consciencia, com as responsabilidades de sua pasta e a sinceridade de seu patriotismo, informar o ministro Juarez Tavora, que conhece tanto as coisas do assucar e do algodão como o seu collega da Fazenda os assumptos do café e da pecuaria.

O que desorienta, em meio a tudo isso, é a coragem das affirmativas avançadas sem a mais leve noticia dos dados estatisticos, como se os nossos estadistas, fiados naquelle dito de Poincaré, de que as cifras são grandes mentirosas, resolvessem desprezal-as, para só receber a verdade vinda da propria cabeça. Quando se lê a exposição de motivos do decreto, a tendencia, como é normal, é para se acreditar que as suas asseverações sejam pacificas e comprovadas. Quando, porém, se reflecte um pouco, o que nos domina é o espanto com que se sacrifica o imperio dos factos, a partir da affirmação de que sobre a lavoura recairam todos os sacrificios, ou a maior parte dos que foram decorrentes da nossa politica monetaria e da officialização do cambio. E' tal mentalidade em assumptos dessa natureza que, revolucionaria ou não, já vae ganhando até a propria Constituinte, por isso que o sr. Agamemnon Magalhães, ainda hontem, falando a sério e com todas as emphases da verdade, declarou á Assembléa que os paizes não exportam mais, esquecendo-se que tamanho disparate, contra o qual ninguem protestou, monta em se concluir que o commercio e a navegação internacional estão a acabar-se... O ministro Oswaldo Aranha parece não participar de todo dessa convicção, porque favorece a queima do café, na esperança de exportal-o por alto preço, e estimula a cultura do mesmo producto, libertando a lavoura por meio do pagamento de 50 °|° dos seus compromissos, para que se plante mais café, e se eleve, para o povo, o preço do que sobrar da queima da valorização...

DO "O Globo"

Excerptos

— Clovis Bevilacqua

— Bartholomeu dos Reis

O IDEALISMO DA DEMOCRACIA

Por CLOVIS BEVILACQUA

Jurisconsulto e escriptor

Pouco importa que se tenham desfeito certas ideologias, que entravam na composição das democracias modernas e de reacções justificaveis que tenham desviado na precipitação das avançadas irreflectidas ou na confusão dos processos, indo, num e em outro caso, esbarrar no autoritarismo que, variando nas fórmas, é sempre, substancialmente, oppressão. Ainda que o nosso paiz tenha soffrido o abalo de uma revolução, que destruiu a machina governativa existente, ella foi suscitada por idealismo, que, apoiado em nossas tradições liberaes, conquistou as sympathias e foi uma commovente demonstração da unidade e de vitalidade do povo brasileiro. A situação é, pois, favoravel para a realização de um codigo politico equilibrado em seus principios, de idéas claras, correspondendo ás necessidades permanentes da collectividade. Não podiamos hesitar entre democracia e estatismo. O estatismo é o disfarce que o governo absoluto inventou para se manter em meios que a cultura torna adversos, sem todavia abrir mãos dos seus processos de arbitrio e prepotencia. As liberdades publicas desapparecem debaixo da tutela governamental; uma unica vontade impera.

O COOPERATIVISMO

Por BARTHOLOMEU DOS REIS

De um artigo para a imprensa mineira

Precisamos ter em vista que o cooperativismo tem guarida para tudo e para todos, sem distincção de camadas e de classes, de côr e de credos, imprimindo a todos um regimen de liberdade e interesse mutuo por isso que elle colhe, sob o seu auspicioso manto hospitaleiro, os pequenos, os opprimidos os que soffrem as injustiças humanas, para instruil-os e educal-os economicamente, dentro de principios severos da mais sã moralidade, salvando a todos nós, em nossas legitimas profissões, do prejudicial, monotono isolamento em que os seus impulsos, mesmo redobrados, de nada servem, obrigando a massa num trabalho persistente, em que as forças ficam exhaustas até a velhice natural para uns e precoce para outros, sem uma aragem de relativo conforto e condemnando a mais das vezes esses infelizes ao despejo ou á internação em enfermarias de indigentes, quando não os atiram aos manicomios.

MUSICA

Festa de Formatura dos Diplomados do I. N. de Musica

A turma de diplomandos deste anno do Instituto Nacional de Musica commemorará a sua formatura com uma missa na igreja da Candelaria e um grande baile no Automovel Club. Na solemnidade religiosa officiará d. Justino de Sant'Anna, bispo de Juiz de Fóra. A parte musical está a cargo do maestro Barroso Netto que, convidado, gentilmente accedeu em executar a grande missa em si bemol do padre José Mauricio, o que dará um brilho invulgar á solemnidade. O grande côro do "Canto Coral Barroso Netto", entoará tambem a Ode á Santa Cecilia, do maestro Lorenzo Fernandez, paranympho da turma. A "Ave-Maria" será cantada pela srta. Lucia Tanger, cantora laureada pelo estabelecimento, sendo a musica do maestro Newton Padua, diplomando de composição e regencia, e nome muito conhecido nos nossos meios artisticos. Uma excellente orchestra de cordas, composta de alumnos e ex-alumnos do Instituto, collaborará com o côro. Falará o conego Henrique Magalhães.

A missa terá logar no proximo dia 15, sexta-feira, ás 10 horas. No mesmo dia, ás 18 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, o director, professor Guilherme Fontainha, fará a entrega solemne dos diplomas. No acto falarão a oradora da turma srta. Leda Boisson, e o paranympho prof. Lorenzo Fernandez.

O baile de formatura, a effectuar-se nos luxuosos salões do Automovel Club, será realizado sabbado, 16 do corrente, ás 22 horas e meia, não havendo ingressos á venda. Traje: smoking ou branco a rigor.

A turma deste anno do Instituto Nacional de Musica compõe-se de 164 diplomandos dos cursos de canto, piano, violino, violoncello, composição e trompa.

Ensaios do Canto Coral Barrozo Netto

O "Canto Coral Barrozo Netto" ensaiará para a Missa de Formatura dos diplomandos do Instituto Nacional de Musica, segunda-feira, ás 13 horas, no estabelecimento, e quinta-feira, ás 12 horas, na Igreja da Candelaria. Para esse ensaios são convidados tambem os instrumentistas da orchestra de corda que se comprometeram com a commissão organizadora.

Grande Companhia Lyrica no João Caetano

Com a estréa de "Fedora", hontem, já está annunciado o segundo espectaculo para amanhã, 9, com a representação da immortal opera "Rigoletto", organizado pela A. B. A. L., estreando o tenor Renato Moraes, que pela primeira vez vae-se apresentar ao culto publico carioca, no papel do Ducca de Mantova, sendo o de Gilda confiado a estimada soprano ligeiro Tina Alebardi, o protagonista pelo festejado barytono Ernesto Demarco; Sparafucile, o baixo João Athos; Maddalena srta. Fittipaldi; Monterone, Mario Carneiro, e outros.

O dito espectaculo será regido pelo valoroso maestro Emilio Capizzano, e os bailados serão executados pelos melhores elementos do Municipal. Toda a imprensa e o publico exaltou o primeiro espectaculo, e assim acontecerá com o "Rigoletto", porque está montado rigorosamente com grande massa coral, sendo os vestiarios luxuosos e scenarios do Theatro Municipal. Estão já á venda os bilhetes.

Um grande concerto dedicado a Vivaldi

A Academia Brasileira de Musica encerrará as suas actividades artisticas no corrente anno, com um grandioso concerto inteiramente dedicado ao celebre compositor italiano Antonio Vivaldi. Esse antigo compositor deixou obras assignaladas que ainda hoje despertam, aos verdadeiros amantes da boa musica, o maior interesse possivel, por isso esse concerto distinguir-se-á como uma nota de extraordinario valor cultural.

O programma constará de Concerto Grosso para violino com acompanhamento de arcos e orgão e o concerto para quatro violinos e arcos. O conhecido e applaudido violinista patricio, professor Carlos de Almeida, será o solista do concerto de violino, e, ao seu lado, actuarão, no concerto para quatro violinos, os distinguidos violinistas Carlos Noll, Isaac Feldman e Cicirta França. O maestro Francisco Chiaffitelli, cujo nome está ligado entre nós a tantas manifestações de arte superior e pura, com a proficiencia de sempre, dirigirá a orchestra.

E', pois, uma noitada de arte das mais promissoras essa que nos promette a benemerita Associação, estando marcada para o proximo dia 21 do corrente, quinta-feira, ás 21 horas, no salão Leopoldo Miguez do Instituto Nacional de Musica.

Os proximos concertos

Dia 9 de dezembro — Concerto na Pró-Arte, ás 17 horas, do "Trio do Ouro".

Dia 9 de dezembro — 6º Concerto da Orchestra Philarmonica, no Instituto de Musica, ás 17 horas.

Dia 10 de dezembro — Audição de alumnos do professor Francisco Chiaffitelli, no Instituto de Musica.

Dia 14 de dezembro — Recital da pianista Anna Candida Gomide, no Instituto, ás 21 horas.

Dia 21 de dezembro — Concerto da Academia Brasileira de Musica, ás 21 horas, no salão Leopoldo Miguez, do Instituto.

A musica no Brasil e no estrangeiro

A crise musical nos Estados Unidos da America do Norte

Chegam-nos novas noticias sobre o ambiente musical dos Estados Unidos e ellas representam real interesse, sobretudo pelas informações que encerram no ponto de vista financeiro.

Assim é que uma correspondencia de Nova York diz, entre outras coisas, que a grande Orchestra Philarmonica atravessa séria crise, havendo determinado, para maior equilibrio social, a diminuição dos honorarios dos seus musicos, bem como a suppressão dos commentarios feitos em seus programmas por um notavel critico, que os fazia ha 20 annos.

Informa ainda a citada correspondencia, que a Orchestra Symphonica de Philadelphia, na pessoa do seu chefe Stokowski, dirigiu um appello á generosidade publica, de quem espera a sua salvação e a exemplo do que já fez a cantora Lucrecia Bori, que tambem já estendeu a mão á caridade collectiva, afim de assegurar a temporada do "Metropolitan".

Essas noticias profundamente aterradoras reflectem de um modo bem nitido a situação financeiramente geral do paiz, pois que é ella uma consequencia da crise que ali invadiu não sómente as artes, como a industria, o commercio e a lavoura.

E trazem para nós o doce consolo de um mal commum.

O soffrimento repartido encerra o lenitivo da solidariedade.

Se os nossos musicos tambem atravessam uma situação difficil, aggravada em grande parte pela adopção da musica mechanica nos cinemas, theatros, cafés, restaurantes, etc., no entanto têm tido ultimamente multiplicados os seus affazeres com o crescimento auspicioso das nossas estações que, indubitavelmente, vêm se expandindo cada anno.

Existe, porém, para elles, a época terrivel. Os mezes de verão em que os seus trabalhos ficam circumscriptos aos ensaios para a proxima temporada.

Entretanto, as suas actividades physiologicas continuam as mesmas do resto do anno. Comem e morram.

E é quando se lhes fazia necessario um "pé de meia" para atravessar esse periodo angustioso. Mas, se os pobres coitados não conseguem economizar nem um "pésinho de meia" de recem-nascido!

Ser-lhes-ia licito promover, como nos Estados Unidos, collectas publicas? Viria o povo em seu amparo? Cremos que não. Mais justo, pois, seria mais nobre e mais decoroso, que o governo da republica, esse mesmo governo que, se gasta devidamente, tambem esbanja escandalosamente, viesse em auxilio dos seus musicos, os obreiros da mentalidade esthetica nacional, que na irradiação das suas actividades que não fenecem entre quatro paredes, não morrem nas fronteiras do Brasil, mas gritam lá fóra o valor da nossa raça, são mais uteis ao paiz e maiores factores de propaganda do que muitas e muitas embaixadas canalizadoras de rios de dinheiro e cujos membros nada ou pouco mais fazem do que matarem a ancia propria de conhecer terras estrangeiras.

Não falamos theoricamente, mas, com a pratica de cinco longos annos de permanencia no exterior, os quaes foram o sufficiente para uma observação valiosa.

O interventor Pedro Ernesto tem em mãos um memorial em que se pleiteia o amparo a que os musicos têm direito.

Que não o deixe morrer em sua gaveta, nem dormir o somno do esquecimento.

D'OR

O "AMERICAN LEGION" A CAMINHO DE NOVA YORK

Passageiros que trouxe para o Rio

Vindo de Buenos Aires, com escalas em Montevidéo e Santos, fundeou, pela manhã de hontem na Guanabara, o paquete norte-americano "American Legion" em boas condições sanitarias.

Entre os passageiros que se destinavam ao Rio, notámos entre outros os seguintes: Emil Goldsmidt, Arthur Gluyd, Margarete Kaeble, Manoel Crespo Berel, John Dreuman, Amilcare Moglie, Vicente Chint, José D. Aquila, Guilherme Guinle, Bernard Braune, Vinifred Braune, Manoel Dantas de Souza Pinto, Frederich Ellis, Conceição Villaboim, Laura Villaboim, Gilda Villaboim, Henrique Villaboim, Carl Givens, Albert Saudak, Alfred Lindvall, Agnes Lindvall, João Pereira, João Bianco, Manoel Esteves, José de Assis Rizeiro e outros. Em transito viajam, Ralph Grave, banqueiro; William Linderman, engenheiro; Gene Trusty, Jorge Devenal, Yee San, Louis Forcot, Harry F. Cornigon, director da Expresso Federal e familia; John M. Bum, Mary Louise, Caselans Sanner, Ruth Angel Bell, aviador americano Lée Maden e outros.

O "American Legion" zarpou ás 16 horas para Nova York.

O ministro quer saber se o credito foi empregado

Ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Belém, do Pará, o ministro da Justiça mandou expedir o seguinte telegramma: — "Em referencia ao telegramma de 28 de novembro ultimo, solicito de v. ex., informações sobre se foi empregado o credito de 4:000$, sub-consignação 7, material permanente, verba 19, do orçamento vigente, na acquisição de moveis para esse Tribunal."

O Supremo Tribunal Federal despronunciou um accusado

O Supremo Tribunal Federal deu provimento ao recurso de pronuncia, interposto por Attila Jacintho Carmo, que estava incurso no artigo 8 de referencia ao 11 do decreto n. 4.780, despronunciando o accusado.

Foi relator o ministro Octavio Kelly e funccionou como advogado do réo o dr. Heribaldo Rebello.

Contagem de tempo

O director geral do Thesouro, declarou ao delegado fiscal no Rio Grande do Norte, que resolveu mandar constar dos assentamentos do collector federal em Nova Cruz, Mario Soares de Carvalho, o tempo de serviço pelo mesmo prestado como escrivão da referida exactoria, no periodo de 11 de outubro de 1918 a 27 de junho deste anno.

O procurador da Justiça Eleitoral em Matto Grosso obteve 3 mezes de licença

Por portaria de hontem, do Ministerio da Justiça, foram concedidos ao sr. Alfeu Rosas Martins, procurador regional da Justiça Eleitoral, com exercicio no Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Matto Grosso, tres mezes de licença, para tratamento de saude, nos termos do artigo 8.º, n.º 1, do decreto 14.663, de 1.º de fevereiro de 1921.

ENCERRAMENTO DOS CURSOS DO LYCÉE FRANÇAIS

A solemnidade de hoje

Realiza-se, hoje, ás 15 horas, na séde do "Lycée Français", sob a presidencia do Visconde du Chaffault, Encarregado de Negocios da França, a ceremonia do encerramento das aulas, distribuição de premios e despedida dos alumnos do 5º anno, que terminaram o curso gymnasial.

Haverá ainda um programma litero-musical, do qual participará o Orpheão do "Lycée Français".

Os premios distribuidos são: **Embaixada da França,** offerecido pelo sr. Du Chaffault, ao alumno Roland Roubenstein; **Presidente do Conselho,** offerecido pelo sr. Emile Izard, ao alumno Stanislau Kaplan; Literatura franceza (Premio Emmanuel Bloch) á alumna Anna Maria de Sá Rabello; Literatura brasileira (Premio Graça Aranha) ao alumno Lincoln Coutinho. Aos alumnos, que completam o curso, serão ainda distribuidas as medalhas de prata e bronze, offerecidas pela Municipalidade de Paris, e premios de honra.

A turma do 5º anno elegeu seu paranympho, o prof. dr. Marianno de Mederios e orador official o alumno Luiz Eduardo de Salles Costa, que proferirão discursos allusivos ao acto.

Depois da solemnidade, haverá dansas.

Associação Brasileira de Pharmaceuticos

Sob a presidencia do pharmaceutico Abel de Oliveira, realiza-se hoje, sexta-feira, dia 8, ás 20,30 horas, no Syllogeu Brasileiro, a 13.ª sessão ordinaria do corrente anno, tendo a seguinte ordem para os trabalhos: I) — Expediente; II) — "Estudo pharmacognostico do Mulungu'" — Phco-Oswaldo Peckolt; III) — "Exame das lanolinas aos raios ultra violetas filtrados" — Phco. Carlos Henrique Liberalli; IV) — "Estudo pharmacognostico de uma planta brasileira" — Phco. Oswaldo Almeida Costa; V) — "Extractos fluidos para xaropes" — Phco. Heitor Luz.

Continúa apto para o serviço

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul, que o 2º escripturario da delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, Tancredo Ramos de Mello, foi julgado em condições de não-invalidez, na inspecção de saude a que se submetteu, nesta capital, para effeito de aposentadoria, em 3 de novembro findo.

As relações entre o Brasil e o Egypto

Ao apresentar as suas credenciaes ao rei Fuad, do Egypto, o ministro do Brasil, dr. Mario Pimentel Brandão, ouviu de S. M. palavras de grande satisfação por terem sido restabelecidas as relações entre o Brasil e o Egypto, bem como o empenho que porá em incentivar o intercambio mercantil entre os dois paizes.

O arcebispo de Cuyabá visitou o ministro do Trabalho

Esteve hontem no gabinete do ministro do Trabalho, em visita de cortezia ao sr. Salgado Filho, s. ex. revma. D. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá e membro da Academia Brasileira de Letras.

PASSAGENS GRATUITAS E ABATIMENTO DE TRANSPORTES

O projecto de decreto que o ministro José Americo submetteu ao chefe do Governo

O ministro da Viação submetteu ao chefe do Governo Provisorio um projecto de decreto que visa consolidar as disposições sobre passagens gratuitas e abatimentos de transporte nas estradas de ferro da União e por ella administradas.

Os varios decretos já assignados pelo Governo, em diversas épocas, não abrangem todas as justas modalidade dessas concessões.

Accrescente-se ainda que ha conveniencia em unificar-se a legislação nesse sentido e que se impõe a necessidade de facilitar os transportes, que representam a contribuição do Estado a obras de assistencia social e desenvolvimento cultural, de iniciativa privada, e teremos então as suas razões.

O projecto de decreto regulamenta, em seu capitulo I, a concessão dos transportes gratuitos. Ahi são visados, nos diversos casos, os empregados, titulares ou jornaleiros, das estradas de ferro da União ou por ella administradas, que têm direito a essa concessão: as praças da familias e os casos de molestia; os medicos das Caixas de Aposentadorias e Pensões, quando em inspecção de saude dos respectivos funccionarios; as viagens nos trens de suburbio, em primeira classe, dos alumnos da Escola Militar e dos inferiores do Exercito, da Marinha, da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros, e, em segunda classe, das praças dessas corporações, inspectores de vehiculos, guardas civis, estafetas, carteiros das estações postaes ou telegraphicas, pessoas que viajarem a serviço de instituições de caridade, estabelecimentos de assistencia social e de ensino gratuito, agremiações destinadas a promover o desenvolvimento, no paiz, das sciencias, letras e artes e do turismo, e alumnos dos estabelecimentos de ensino superior ou secundario e os professores que os acompanharem quando em viagem de férias ou em caravanas.

O capitulo II regulamenta o assumpto dos transportes com 75 % de abatimento. Ahi estão incluidos os feroviarios da União, aposentados, pessoas da familia, e titulares ou jornaleiros das mesmas estradas.

O capitulo III, que comprehende tambem as estradas arrendadas, de propriedade da União regulamenta a concessão do abatimento de 50 % no transporte de passageiros e de mostruarios, mercadorias e animaes destinados ás feiras e exposições, e ainda os membros de congressos religiosos, scientificos, industriaes e agricolas, e materiaes destinados a obras publicas estaduaes ou municipaes e estabelecimentos de assistencia social, de ensino gratuito e de instituições de caridade.

O capitulo IV trata dos passes collectivos, que foram mantidos, com o abatimento de 50 %. Nessa parte são comprehendidos os atiradores, escoteiros, clubs de "football" e alumnos dos estabelecimentos de instrucção quando viajarem com seus professores.

O capitulo V regulamenta a concessão dos passes escolares, que tambem foram mantidos para os professores e alumnos das escolas federaes, estaduaes e municipaes, com abatimentos fixados pelas administrações das estradas e approvados pelo governo.

No capitulo VI está regulamentada a concessão de passagens aos jornalistas, com 50 % de abatimento nas estradas de ferro de propriedade da União ou por ella administradas, bem como nos navios da Companhia de Navegação do Lloyd Brasileiro. Nelle são visados os profissionaes, os socios da A. B. I., da U. T. L. J., e das associações congeneres, com séde nas capitaes dos Estados.

Finalmente, o capitulo VII, trata da reciprocidade nas concessões. Esses favores concedidos aos ferroviarios da União, activos, aposentados ou em disponibilidade, podem ser concedidos aos das outras estradas de ferro administradas pelos Estados ou particulares, desde que haja reciprocidade.

Todos esses capitulos vêm, nos seus diversos artigos, acompanhados de restricções, commentarios e esclarecimentos prevendo a multiplicidade dos casos e suas modalidades.

Commissão de Reformas

Sob a presidencia do general Pedro Aurelio de Góes Monteiro, reuniu-se hontem, a commissão encarregada de proceder á revisão dos processos e reformas administrativas do movimento revolucionario paulista.

A reunião de hontem do Conselho Consultivo da Feira de Amostras

Reuniu-se hontem na Associação Commercial o Conselho Consultivo da Feira de Amostras sob a presidencia do sr. Alfredo Penna. O presidente leu uma carta em que o sr. Ataliba Nogueira responde a uma solicitação do Conselho Consultivo de Turismo sobre a descoberta da machina de escrever, promettendo fazer uma exposição completa que mostrará que se deve a um padre brasileiro tão importante invento.

Discutiu-se, a seguir, o grande pavilhão da Feira-Exposição 1934, consagrado aos inventos brasileiros.

O sr. Thomaz Guimarães participou que o espaço tomado pelos expositores no pavilhão do Districto Federal será gratuito.

O presidente falou sobre a propaganda do certamen, convidando os conselheiros a visitarem o local onde estão os "croquis" para os mesmos expostos. Falaram ainda sobre o mesmo assumpto os snrs. João Maria Lacerda e Victorino Moreira.

COMMERCIO CARIOCA

O anniversario da "Feira de Tecidos"

Os srs. Victorino, Silva & Rocha, proprietarios do acreditado estabelecimento de artigos de modas — "Feira de Tecidos" — á rua Ramalho Ortigão, 20, commemoram hoje o primeiro anniversario da segunda phase desse grande magazin.

Para assignalar esse acontecimento, não podiam os referidos commerciantes encontrar melhor alvitre do que foi por elles escolhido: vender todo o seu stock pelo custo, sem visar lucro algum.'

Essa grande venda commemorativa é uma bonificação á distincta e numerosa clientella da "Feira de tecidos". Attendem, assim, os srs. Victorino, Silva & Rocha, a dois objectivos: liquidam um grande sortimento de artigos finos, novidades em sedas e fazendas das ultimas creações em tecidos e padronagens, proporcionando ao mesmo tempo á sua freguezia opportunidade opportunidade para as mais vantajosas acquisições.

Não ha, por certo, melhor brinde de bôas-festas, nem melhor attractivo do que esse. A iniciativa é das mais felizes e opportunas. Para julgar dessas vantagens será de todo o proveito para o publico, uma visita á "Feira de Tecidos", antes de effectivar qualquer compra. Assim poderão confrontar preços e qualidade, confronto que resultará, por certo, favoravel á "Feira de Tecidos", taes os elementos de que ella se acha apparelhada.

Essa bonificação de vendas sem lucro algum, durará até ao fim do corrente mez.

A Directoria da Despesa recusa-se a pagar os vencimentos do bacharel Olindo Coelho Pinto

O director geral de Contabilidade, da Secretaria de Estado do Ministerio da Justiça, no requerimento do bacharel Olindo Pinto Coelho, em que este solicita a remessa á Despesa Publica da petição e do conhecimento da importancia da divida, visto a Directoria da Despesa Publica recusar-se a pagar os vencimentos do requerente, exarou o seguinte despacho: — "Esta Directoria não tem conhecimento do pagamento, aguardando restituição do processo."

AVISOS E DECLARAÇÕES

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1911 — Que é o baobah? — E' uma malvácea de porte gigantesco, o maior dos vegetaes, nativo da Africa.

1912 — Que soberano serviu de arbitro na famosa questão Christie entre a Inglaterra e o Brasil? — O rei Leopoldo I, da Belgica, cujo laudo, favoravel ao Brasil, foi dado em 18 de junho de 1863.

1913 — Basilica sempre foi igreja. — Não. Entre os Romanos, era um edificio onde se distribuia justiça e onde tambem os mercadores se reuniam para tratar de seus negocios: ao mesmo tempo tribunal e praça de commercio.

1914 — Em que Estado do Brasil existe a Chapada dos Veadeiros? — Em Goyaz.

1915 — Quando começa o anno para os israelitas? — No dia 20 de setembro.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

1916 — *Em que Ministerio foram abertos á navegação estrangeira o rio Amazonas e uma parte do S. Francisco?*

1917 — *Quando e por quem foi inventado o barometro?*

1918 — *Onde existe, no Brasil, a mais importante escola de agricultura e medicina veterinaria?*

1919 — *Quem foi Thomas Carlyle?*

1920 — *Qual o artista brasileiro que reconstruiu a igreja de N. S. do Parto, do Rio de Janeiro, ora em demolição?*

Quinze dias de aventuras perigosas nos trens dos suburbios

1
EDIÇÃO
4 HORAS

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 RIO — Sexta-feira, 8 de Dezembro de 1933

COMO SE ARRISCA A VIDA

O material em serviço no Districto Federal

Para os serviços dos suburbios e das localidades situadas na zona abrangida pelos trens de pequeno percurso, a Central do Brasil presentemente dispõe de 34 composições constituidas de 7 carros, sendo 4 de segunda e 3 de primeira classe.

A capacidade real dos carros de primeira, é de 60 logares, variando a dos de segunda, pois os ha para 72, para 80 e para 96 passageiros, mas todos elles, tanto estes como aquelles, nas primeiras horas da manhã e ao descer da noite, carregam pessoas que, em certos casos, excedem, quasi no dôbro, esses numeros.

Os trens suburbanos realizam 184 viagens, e os de pequeno percurso 180, ou sejam 360 excursões diarias, sem que consigam attender soffrivelmente ás necessidades da população, obrigada, com frequencia, a atrazos prejudiciaes e quasi sempre expondo-se em graves riscos de vida, como observámos em nosso passeio de hontem.

A's 5,30 da manhã a Estação D. Pedro II, que nos pareceu deserta quando chegámos, animou-se de subito, pois um após outro, chegaram, despejando gente nas plataformas, um expresso de Deodoro e tres comboios de suburbios.

O trem em que seguimos para D. Clara, desta vez, estava quasi cheio, levando gente que conversava alto no nosso vagão. Debruçados ás janellas, entrámos a observar as composições que se dirigiam á estação D. Pedro II, marchando em sentido contrario á nossa.

Era espantoso. Em cada comboio, via-se, pela abertura das janellas, através da corrida, gente que se comprimia, oscillando á trepidação dos carros; nas plataformas, gente amontoada; nos balaustres e nas ferragens lateraes e posterior dos vagões, gente que viajava como que dependurada, causando espanto os passageiros que se equilibravam perigosamente com um pé num vagão e o outro no carro contiguo, as pernas abertas em compasso.

Vimos que o que nos parecera uma anormalidade perigosa, semelhante a um acto de corajoso exhibicionismo, — a viagem de passageiros que pagam o seu bilhete, e que vão encarapitados na locomotiva, nos estribos della ou no *tender* em que negreja o carvão, — é uma coisa commum, e representa uma imposição da necessidade ao misero suburbano que não pode perder determinado trem: — em quasi todos os combios vinha gente montada na machina.

A' chegada de nossa composição a D. Clara, a estação estava repleta, e quando regressámos, ás 6.30, — os sete carros que a formavam, ficaram com todos os seus assentos occupados. Assim, quem embarcou em Quintino Bocayuva já ficou de pé, e da parada immediata em deante, transbordaram as plataformas, refluindo os invasores dellas para o interior dos carros, onde o aperto se tornava cada vez mais angustioso.

Em cada estação, olhando o povo que as inundava, e medindo o acanhamento dos carros, tinhamos a impressão de que ninguem mais conseguiria penetral-os, e com espanto vimos dez, vinte pessoas, introduzirem-se, insinuarem-se em cada vagão.

E o comboio apresentava um aspecto bizarro, mostrando, a quem o fitava das suas proprias janellas, — pés, braços, cabeças, costas, barrigas saltando das plataformas, em saliencias exquisitas, e na locomotiva, um grupo afoito de passageiros.

Mas passaram, quasi roçando-nos, outros comboios, e antevimos o perigo de uma catastrophe.

Depois do Meyer, surprehendeu-nos um homem, e já não era criança, que seguia para a cidade, dependurado, os dedos fincados numa janella e possivelmente com os pés apoiados em qualquer saliencia externa do vehiculo.

O sentimento do homem vibrou no coração do reporter e estremecemos de horror, pensando no tunnel da Estação D. Pedro II, onde o infeliz seria esmagado, e na primeira estação, com a idéa fraternal de pedir-lhe que abandonasse tal logar, descemos com esforço. Não encontrámos o audaz viajante e quasi ficámos nessa estação, porque o carro de que desceramos já não nos comportava. Julgámos do nosso dever profissional proseguir a viagem de qualquer forma e tivemos de arriscar as pernas, as costellas, o pescoço, o nosso corpo todo na acrobacia rolante de uma plataforma.

A' approximação da estação D. Pedro II, os viajantes da locomotiva e muitos das plataformas, além dos que sairam pelas janellas, saltaram no leito da estrada, caindo alguns sobre as linhas, que todos atravessaram emquanto os comboios rolavam, saindo ou chegando.

Eram 7,30 e, com as emoções dessas duas horas de viagem, estavamos postrados para o resto do dia.

Os passageiros que não podem perder o trem, arriscando a vida guindados ao tender

Audaciosa fuga da Casa de Correcção

Os cinco detentos que lograram fugir da Casa de Correcção: Manoel dos Santos, vulgo "Meio Pintado" ou "Mongonga"; Edison Coelho, Eduardo Ayres da Cunha, Alfredo Baptista Junior, o "Paulo Carvoeiro" e Belisario Francisco da Silva, o "Moleque Belisario"

CINCO PERIGOSOS CRIMINOSOS, APÓS ENFRENTAR A GUARDA DO PRESIDIO, CONSEGUEM EVADIR-SE

"Paulo Carvoeiro" novamente em liberdade!

A Casa da Correcção, na madrugada de hontem, viveu momentos de agitação e pavor, com o plano de fuga concertado por oito sentenciados, cinco dos quaes conseguiu evadir-se.

Entre os componentes do bando de fugitivos figura um typo de criminoso da peor especie — o ladrão sanguinario Paulo Carvoeiro, cujas façanhas terriveis muito sobresaltaram a população da cidade.

Os reclusos concertaram o plano de fuga de modo a aproveitar-se de innumeras circumstancias favoraveis, entre as quaes da substituição da guarda.

O PLANO

Precisamente á 1 hora da madrugada, o guarda Lourenço Pires de Souza, da Casa de Correcção, teve a attenção dispertada para uns estranhos rumores na galeria n. 1.

Longe de suppor que era um plano que estava sendo executado pelos detentos, o guarda sem a menor preoccupação foi postar-se junto a muralha.

Pouco depois, o guarda Lourenço observou novos rumores e, suspeitando então tratar-se de fuga, ficou de alcatéa.

A FUGA

Conseguindo abrir com chaves falsas a porta do cubiculo em que estavam, os fugitivos ganharam o parque da Penitenciaria e, uma vez ali, seguiram de rastros até o portão onde estava a guarda, composta de um soldado de policia e do vigia Lourenço, junto ás paredes, até encontrarem um ponto facil de accesso para ganharem a liberdade.

Quando os vigias presentiram a approximação dos detentos, procuraram obstar-lhe a fuga, não o conseguindo, entretanto, em virtude dos criminosos terem tomado posição de ataque e de facas em punho os ameaçarem de morte.

Os vigilantes, atemorizados com a attitude decisiva dos detentos, não conseguiram fechar o portão.

EM LIBERDADE

E, assim, ganhando o muro, protegidos ainda pelas sombras da madrugada, os correccionaes conseguiram a liberdade!...

O ALARMA

Logo que os sentenciados ganharam a rua, foi dado, porém, alarme. Organizaram-se immediatamente batidas pelas immediações do presidio, seguindo as pegadas dos fugitivos.

QUEM SAO OS FUGITIVOS

Os fugitivos são cinco dos mais perigosos criminosos conhecidos. Delles, a figura central é "Paulo Carvoeiro", o vulgo pelo qual attende o perigoso desordeiro e ladrão Alfredo Baptista dos Santos.

"Paulo Carvoeiro", cuja prisão, ha tempos, foi um episodio dantesco, por isso que, armado de pistola-metralhadora, resistiu até que, a valentia de um guarda-civil o dominou. "Paulo Carvoeiro" atirou de dentro do matto e, no momento em que mudava o carregador de sua arma, para varrer os policiaes com novas rajadas de projectis, o guarda, numa arrancada de coragem inaudita, foi-lhe ao encontro, com elle entrou em luta, até a approximação dos demais, que o subjugaram.

Além do terrivel facinora "Paulo Carvoeiro", fugiram Bebiano Francisco da Silva, Edison Coelho, Alfredo Baptista Junior, Togo Ferreira dos Santos e Manoel dos Santos.

Bebiano cumpria pena de seis annos por ter sido condemnado pelo Jury, por crime de morte, estando recolhido á cadeia desde 3 de novembro de 1920; Edison Coelho está condemnado a 8 annos, por crimes de furto e roubo, tendo entrado para ali a 14 de maio deste anno; Alfredo Baptista Junior, "Paulo Carvoeiro", cujas façanhas já alludimos linhas acima. Togo Ferreira dos Santos, por crime de roubo, e Manoel dos Santos, tendo entrada na Casa de Correcção em 9 de fevereiro do anno de 1923, por ter, tambem, praticado um crime de morte, sendo condemnado a 12 annos de prisão.

Entre os que, além destes cinco, tentaram fugir, não logrando fazel-o, estava Waldemar Maximiano, vulgo "Moleque Maximino". Este criminoso fôra companheiro inseparavel de "Moleque 31".

Quando o seguraram "Moleque Maximino" empunhava uma enorme faca.

Edmundo Ayres da Cunha e Olyntho Paiva, tambem foram seguros, quando tentavam evadir-se.

AS POLICIAS DO NONO DISTRICTO E D. G. I. CHAMADAS A INTERVIR

Verificada a audaciosa fuga da Casa da Correcção, foram chamadas a intervir, as autoridades do 9º districto policial e da D. G. I. Esta destacou varias turmas de agentes para seguirem no encalço dos fugitivos, emquanto o commissario Braga Mello, do 9º districto, em companhia de varias praças da Policia Militar, percorria os pontos mais escusos da sua jurisdicção afim de capturar os criminosos.

O INQUERITO

Na Casa de Correcção, presidido pelo seu director, major Nunes Filho, foi instaurado rigoroso inquerito em torno do caso, pois não se conforma a administração do presidio com as allegações do policial e do vigia, quanto ao motivo por que não impediram a fuga dos sentenciados.

Tragico espectaculo no morro do Urubú

Uma pobre senhora, após untar as vestes com kerozene e atear-lhes fogo, precipitou-se no abysmo

Na jurisdicção do 20.º districto policial verificou-se, hontem á tarde, um espectaculo deveras impressionante e lamentavel.

A infeliz senhora Laura Pinto de Jesus, brasileira, branca, de 29 annos de idade, casada com o soldado da Policia Militar Antonio Petronilho de Jesus, n. 118 da 2.ª companhia do Corpo de Serviço Auxiliar, ha cerca de tres annos, tendo sido atacada das faculdades mentaes, foi internada no Hospicio.

Tempos depois, a referida senhora, tendo experimentado sensiveis melhoras, voltou á companhia dos seus.

Muito embora Laura mostrasse sempre ser senhora do seu senso, algumas vezes, no emtanto, soffria fortes crises que a deixavam em estado desesperador, crises essas que, passadas, não deixavam signaes duvidosos para sua familia, quanto ao seu estado.

Ultimamente, porém, a pobre senhora começou a demonstrar certa inquietação, a ponto de sua familia vigial-a com muito cuidado.

A DOLOROSA SURPRESA

Seriam 15 horas, hontem, quando Laura, tomando de um litro vasio, saiu de casa, dizendo aos seus sogros que ia comprar um litro de leite. Dada a maneira por que Laura falou, nada de tragico occorreu á memoria dos seus parentes.

Mais tarde, porém, foram surprehendidos com a noticia fatal de que a infeliz senhora se havia suicidado.

E' que Laura, ao invés de comprar o precioso alimento, havia adquirido um litro de kerozene e, dirigindo-se ao morro do Urubú ali, então, poz em pratica o plano terrivel que concertara no seu fraco cerebro.

Após embeber as vestes com o perigoso liquido e atear-lhe fogo, deixou seu corpo, que mais parecia uma fogueira humana, cair ribanceira abaixo, rolando precipitadamente.

A infeliz senhora teve morte horrorosa, sendo o seu corpo transportado com guia do commissario Alberico, do 20.º districto, para o necroterio do Instituto Medico Legal.

COLHIDO PELO AUTO-OMNIBUS N. 276 DA VIAÇÃO BRASIL

Seriam 21 horas e 45 minutos, hontem, quando o commissario Attila, do 4º districto policial, foi avisado pelo guarda-civil n. 1021 de que o omnibus n. 276, da Viação Brasil, ao passar na avenida Marechal Floriano, colheu violentamente e atirou á grande distancia, um homem de côr preta, aparentando 50 annos de idade e pobremente trajado. A victima, que trajava calça de brim listado e camisa de meia, havia soffrido fractura do craneo e se achava em estado de coma.

A POLICIA NO LOCAL

Sabedor que foi do occorrido, para o local se dirigiu o commissario Attila. Em ali chegando, a autoridade, após inteirar-se do facto, requisitou uma ambulancia e fez remover o ferido para o Posto Central da Assistencia.

A FUGA DO MOTORISTA CRIMINOSO

Logo que se verificou a triste e tragica occorrencia o motorista culpado, para escapar ao flagrante, imprimiu maior velocidade ao vehiculo e desappareceu.

A VICTIMA FALLECEU NA ASSISTENCIA

Dada a gravidade dos ferimentos recebidos, o infeliz homem, cuja identidade ainda não foi apurada, veiu a fallecer na Assistencia quando recebia ali os primeiros curativos, tendo o seu cadaver sido removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Na delegacia do 4º districto foi aberto rigoroso inquerito, estando as autoridades empenhadas em diligencias para a captura do motorista criminoso.

CAIU ENTRE O CARRO-MOTOR E O REBOQUE

No largo dos Leões verificou-se, hontem, á tarde, um desastre de consequencias dolorosas. José Lopes Filho, pardo, de 35 annos de idade, morador á rua Tuyuty n. 44, em São Januario, no momento em que, em estado de embriaguez, procurava tomar um bonde, da linha Gavea, em movimento, no largo dos Leões, em frente ao posto de Bombeiros, perdeu o equilibrio e caiu entre o carro motor e o reboque, tendo sido colhido pelas rodas do ultimo.

Em consequencia do dessastre, o infeliz José Lopes soffreu esmagamento da perna esquerda, além de contusões e escoriações pelo corpo.

A PRISÃO DO MOTORNEIRO

Logo que se verificou o desastre, o soldado n. 30, da 2ª companhia, do 2º batalhão da Policia Militar, effectuou a prisão do motorneiro Mario Nunes Pinho, regulamento n. 896, e o conduziu á delegacia do 21º districto, onde o mesmo foi mandado autuar pelo commissario Cesar.

O SOLDADO BEBEU FORMICIDA, EM NICTHEROY

O soldado da Força Militar do Estado do Rio, Roberto Honorato da Silva, preto, com 24 annos de idade, solteiro, servindo no 2º batalhão sob o numero 427, morador á rua João Ferrão n. 78, em Nictheroy, porque houvesse brigado com a sua namorada, tentou contra a existencia, ingerindo um pouco de formicida.

UM SOCCORRO Á INFELIZ FAMILIA!

Fomos procurados, hontem, por uma infeliz mulher, trazendo nos braços uma criança enferma e de mezes apenas, que, casada, com mais tres filhos, vive na mais extrema penuria. O marido, apezar de doente e alquebrado, procurava trabalho sem encontral-o, vendo-se a infeliz na necessidade de procurar obter recursos para matar a fome aos seus filhos.

Chama-se essa desditosa creatura Maria Amelia da Silva, é pernambucana e reside á rua Capitão Macieira n. 78, em D. Clara. Está na imminencia de ser despejada, appellando, por este meio, para o coração bondoso dos leitores do "Diario de Noticias".

O drama da rua Humaytá

SUICIDIO, CRIME E CONFLICTO DE OPINIÕES

Fala-nos o dr. Miguel Salles, director do Instituto Medico Legal

O director do Instituto Medico Legal

Dr. Miguel Salles

O drama da rua Humaytá, que tanta celeuma tem levantado em torno da morte do infeliz jardineiro Antonio Gomes, continúa sendo assumpto de toda a hora, isso porque existem divergencias nos laudos periciaes do Gabinete de Pesquizas Scientificas e do Instituto Medico Legal.

Segundo aquelles, a morte do infortunado serviçal envolve um tenebroso crime, cujos autores difficilmente serão punidos, porque ao perpetrarem o hediondo homicidio tiveram o cuidado de deixar a policia em "palpos de aranha", visto que até hoje não se positivou um unico elemento ou prova capaz de estabelecer a verdade, em torno do facto.

Entretanto, este ultimo opina pela hypothese segura e insophismavel de suicidio, de modo que, em torno dessa divergencia de opiniões, que se entrechocam numa lamentavel situação para a Medicina Legal, bem assim para o Gabinete de Pesquizas Scientificas, achamos opportuno procurar fontes autorizadas que melhor pudessem fornecer outras notas com detalhes interessantes sobre os laudos periciaes até agora apresentados.

E foi o que fizemos, hontem, á noite, indo ouvir a sciencia através da palavra do illustre medico dr. Miguel Salles, director do Instituto Medico Legal.

EM DESACCORDO!...

Longe de suppor que a nossa visita tinha por fito saber de como s. s. opinava a respeito da morte do mallogrado jardineiro que, segundo os peritos da policia, foi proveniente de um barbaro assassinio, conforme nossa local de hontem, o dr. Miguel Salles, abordado, assim discorreu sobre o facto:

— O Gabinete do Instituto Medico Legal está em completo desaccordo com a technica do Gabinete de Pesquizas Scientificas, no que se refere ao caso da rua Humaytá, porque a conclusão da sua pericia já é do conhecimento publico e como tal affirma a hypothese de suicidio.

Nem outra poderia ter sido a opinião dos medicos legistas, que no caso desenvolveram todos os seus conhecimentos scientificos para chegarem áquella conclusão — á de suicidio.

CADA VEZ MAIS ACIRRADO O CONFLICTO DE OPINIÕES

Deante das conclusões a que chegaram os peritos drs. Carlos Meira e Eugenio Lapagesse, do G. P. S., nos exames que procederam em diversas peças de vestuario utilizadas no tragico acontecimento cujo laudo já fizeram chegar ás mãos do delegado Fróes da Cruz, opinando pela possibilidade de crime, estabeleceu-se, assim, o conflicto de opiniões, que, cada vez mais, acirram os animos dos responsaveis pela elucidação da impressionante morte.

O CHEFE DE POLICIA TENTA UMA CONCILIAÇÃO

O dr. Miguel Salles, que de modo algum deseja melindrar ninguem, depois de lamentar profundamente o succedido continuou dizendo-nos:

— O capitão Felinto Muller, chefe de Policia, no desejo de ver esclarecido o facto e bem assim harmonizar as opiniões divergentes, tomou a deliberação de enviar a commissão de technicos, ora organizada, de membros do Gabinete Medico Legal e da D. G. I., ao local do tragico acontecimento, afim de proceder a um exame que em conjuncto possa deliberar e concluir, de modo a positivar qual das hypotheses seria aceita: a de suicidio ou a de crime.

Terminando, o illustre scientista, ainda nos affirmou que apenas aguarda este ultimo acto official para que fique demonstrada a attitude do Gabinete Medico Legal.

RECEBEU O PREMIO DE SUA VILEZA

SCENA DE SANGUE NO ESTACIO DE SA'

A victima foi internada no Hospital da Policia Militar e o criminoso apresentou-se á policia

O facto de que nos vamos occupar, linhas abaixo, é desses que dispensam commentarios.

Para que se tenha a impressão exacta de toda a sua hediondez e miseria, bastará tão somente narral-o com todos os detalhes, sem esquecer, entretanto, as circumstancias lamentaveis e revoltantes que lhe deram origem.

Eil-o:

Não faz muito tempo, o individuo Agenor Falleiro, praça da Policia Militar, cujo comportamento se reveste de uma vileza sem igual apesar de ser um hospital ambulante não trepidou em macular a honra de uma menor de 11 annos de idade apenas!...

Após deixar em misero estado a sua desditosa presa, o ignobil individuo desapparecera, não mais voltando ao commodo que habitava, á praça da Republica n. 58.

A infeliz criança, victima da ferocidade do tão cruel individuo, foi levada ao leito, onde esteve entre a vida e a morte.

Hontem, á noite, porém, avistando o repugnante individuo na rua Estacio de Sá, o tio da menor offendida, não se podendo conter deante de tamanha offensa á sua familia, interpellou-o sobre o que pretendia fazer de sua desgraçada sobrinha.

Como resposta, Falleiro, com um cynismo revoltante, disse ao pobre tio afflicto que a levasse para a "zona", pois era lá o seu logar.

Dizendo isto, o monstro applicou tremenda bofetada no pobre homem.

Passado o primeiro momento de atordoamento, o sr. Alvaro Ferreira, tio da menor, embora de espirito ordeiro e pacato, viu-se na contingencia de saccar de um revólver e disparal-o, menos para attingir o seu aggressor do que para pôl-o em fuga.

Atirando para o chão, o projectil entretanto, resvalando, foi alojar-se na coxa esquerda do desalmado.

Este, após ter sido medicado pela Assistencia, foi internado no hospital da corporação a que pertence.

O involuntario criminoso, cuja consciencia continuou a se conservar tranquilla, apresentou-se expontaneamente ás autoridades do 9.º districto policial, relatando-lhes o facto.

Ficou paralytico subitamente

Quando em serviço na estação de Villa Rosaly, na Linha Auxiliar da Central do Brasil, o praticante de agente Manoel Cerqueira, foi accommettido de um ataque subito de paralysia, nos membros.

Substituido foi o infeliz funccionario da Estrada mandado á inspecção medica.

No Lar e na Sociedade

Para a praia

Bellissimo traje de praia. Camisa de "Jersey". Calções de linho em xadrez.

Anniversarios

Fazem annos hoje.

Senhorita Orlandina Mascarenhas, filha do sr. Antonio Mascarenhas.

Senhora Dulce Fernandes Mattoso Ribeiro, esposa do sr. Alfredo Ribeiro.

Senhores — Dr. Rodrigo Octavio Filho, dr. Roberto Beltrão, sr. Alexandre Mackenzie, Epinnerides Paes Leme, João Rodolpho Aramis, nosso confrade.

— Receberá muitos cumprimentos, hoje, pela sua data natalicia, a senhorita Elza Salles, filha do sr. Jacintho Salles, negociante em Areal.

— Foi hontem muito felicitado o joven Walkyr Calvet Dias Coelho, filho do sr. Alberto Dias Coelho e de sua esposa d. Edith Calvet Dias Coelho.

— Faz annos hoje a senhorita Yvette Azevedo, filha do sr. Arthur Wagner de Azevedo.

— Completa amanhã o seu 2º anniversario o travesso Adhyr, filho do sr. Bento Felix e de d. Jair Felix.

— Faz annos, hoje, o nosso collega de imprensa, sr. João de Wilton Morgado.

Dr. Ezechias da Rocha — Transcorre, hoje, a data natalicia do dr. Ezechias da Rocha, distincto director da Saude Publica do Estado de Alagôas, onde clinica ha muitos annos.

O anniversariante que tambem exerce o cargo de presidente da Sociedade de Medicina daquelle Estado é cultor das bellas letras, sendo membro de relevo da Academia Alagoana de Letras.

Por esse motivo, innumeras serão as provas de alta estima que terá opportunidade de receber de seus conterraneos.

O dr. Ezechias é irmão do nosso prezado companheiro de redacção Melchiades da Rocha.

—Annotamos com prazer, a passagem do primeiro anniversario de casamento, hoje commemorado, do casal Dyrce-Henrique Mello Vianna.

Dado o circulo de relações sociaes que desfruta em nosso meio aquelle distincto casal, muitos serão os cumprimentos de seus innumeros amigos que compartilharão das justas alegrias, pelo feliz acontecimento

Almoços

Rotary Club — Realiza-se hoje mais um almoço semanal no Rotary Club do Rio de Janeiro. Nessa reunião receberá o Rotary Club a visita do ministro da Agricultura.

— Realiza-se no dia 10 deste, nos salões do Automovel Club do Brasil, um almoço ao professor Fioravante Di Piero, offerecido pelos seus collegas e amigos pelo seu brilhante concurso para a cadeira de clinica propedeutica medica da Faculdade de Medicina.

Noivados

Contrataram casamento o senhor Fernando Augusto de Mattos Pimentel, funccionario federal, filho do capitão de fragata Americo de Araujo Pimentel, sub-chefe do estado-maior do chefe do Governo Provisorio e de d. Ezilda de Mattos Pimentel com a senhorita Inês Dameri y Scarani, filha do sr. Mario Dameri, do alto commercio desta praça e de d. Inês Scarani de Dameri. Esse facto foi solemnisado com uma reunião de caracter intimo na residencia dos paes do noivo.

— O sr. Octacilio Reis, funccionario publico, solicitou em casamento a senhorita Nair Ribeiro, filha do sr. Antonio Maria Ribeiro e de sua esposa d. Maria Ribeiro.

Casamentos

Enlace Arlino T. Carvalho-Maria C. Meirelles de Montalvão — Effectua-se hoje o enlace matrimonial do sr. Arlino Thompson de Carvalho, funccionario do Departamento Nacional de Portos e Navegação, filho da viuva Attila de Carvalho, com a senhorita Maria Carolina Meirelles de Montalvão, filha do sr. e sra. Manoel Montalvão.

Serão paranymphos, no acto civil, do noivo, o commandante Benicio Moutinho da Cunha e senhora, e da noiva, o dr. Luiz Faria e sra.

Servirão de padrinhos, na ceremonia religiosa, que será effectuada na residencia da noiva, á rua Alvaro Ramos, 31, Botafogo, o sr. Rodolpho L. Mallempré e srta. Mathilde de Carvalho, irmã do noivo, e, da noiva, o dr. João Fraga e sra.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonal do sr. Aimir Paranhos Ferreira, funccionario da Caixa Economica desta capital e filho do capitão Elpidio de Lima Ferreira, com a senhorita Nadyr Moreira, filha do sr. Julio Moreira Filho, despachante da Alfandega do Rio de Janeiro e sua esposa d. Aracy Teixeira Moreira.

O acto civil realiza-se na 4ª Pretoria Civel, no palacio da Justiça, ás 13 horas, sendo testemunhas da noiva, os srs. Emilio Tavares de Macedo e senhora Tavares de Macedo; do noivo, o sr. Humberto Moreira e senhora.

O acto religioso será celebrado ás 14 horas, na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, no boulevard 28 de Setembro, em Villa Isabel, sendo padrinhos da noiva seus progenitoras, srs. Julio Moreira Filho e senhora; do noivo, o sr. coronel Gregorio Pinto da Fonseca e sua esposa, senhora Argentina Valdetaro da Fonseca.

— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Yone Nazareth Duarte, filha do senhor Ernesto Seixas Duarte e de dona Laura Seixas Duarte, com o senhor José de Oliveira Leal, do nosso alto commercio. Paranymphará o acto religioso o nosso confrade Mario do Amaral.

— Consorciam-se sabbado proximo, 9 do corrente, na 7ª Pretoria Civel, o sr. Francisco Ignacio da Silva e o senhorita Risoleta Pinto da Silva, filha do senhor Beraldo José Pinto da Silva. Como padrinhos, servirão o senhor Diamantino Maia, por parte do noivo, sr. Modestino de Oliveira Maia e esposa, por parte da noiva.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do dr. Francisco de Moura Coutinho e de sua esposa, d. Olga Gonçalves Coutinho, com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Maria Augusta.

Manifestações

Por motivo de sua promoção a chefe de secção do Instituto Medico Legal, foi alvo de significativa manifestação por parte de collegas e amigos o dr. Nicolau Augusto Rodrigues, nosso distincto collega de imprensa.

Homenagens

Uma homenagem á imprensa — Realiza-se hoje, ás 16,30 horas, na Casa Patrone, á rua 7 de Setembro, 101, o chá que a Cruzada Nacional de Educação offerece em homenagem á A. B. I. e á imprensa desta capital.

Manifestação de apreço — Estando um grupo de amigos do nosso antigo collega de imprensa, M. Nogueira da Silva, composto especialmente de jornalistas e homens de letras, empenhado em prestar-lhe uma manifestação de apreço pela victoria alcançada na causa que tinha na justiça do Estado do Rio de Janeiro, o mesmo collega dirigiu a seguinte carta ao dr. Alberto Moss de Brito, um dos iniciadores da idéa:

"Rio 7 de dezembro de 1933. — Meu caro Alberto — Por uma dessas naturaes indiscripções, soube hontem que V. havia iniciado as primeiras "demarches" junto de amigos communs, no sentido de uma demonstração de apreço deante da justiça que me vem de ser feita pelos mais illustres e integros juizes fluminenses.

Muito obrigado. Mas, permitta-me exigir de nossa velha, bôa e ininterrupta amizade, que não leve avante a sua generosa idéa. Do que já fez, deu-me por inteiro satisfeito e sobremaneira confortado, confesso-me immenso grato a V., mui especialmente, e áquelles a quem já falou e acquiesceram em lhe dar adhesão.

Sem outro motivo, não veja neste meu gesto, senão o firme desejo de continuar ignorado, mas bem com a minha consciencia, sempre reconhecido aos que me deram a sua solicita e desinteressada assistencia, durante os amargos dias que, felizmente, já passaram.

Seu, com um abraço ex-corde — (a) M. Nogueira da Silva."

Festas

Casa do Estudante — No proximo domingo haverá uma animada reunião dansante no Gremio Recreativo do Departamento Medico da Casa do Estudante.

As dansas terão inicio ás 20 horas.

Tijuca Tennis Club — As festas do gremio cajuti sempre despertaram interesse e a prova está no enthusiasmo reinante entre os seus distinctos associados, pelo interessante sorvete dansante a realizar-se no proximo domingo, 10, das 20 ás 23 horas, na elegante Casa do Tenista.

O ingresso será feito com o recibo do corrente mez, n.º 12, e a indispensavel carteira social.

Fluminense F. Club — O Fluminense F. Club abrirá os seus salões para um grande baile na noite de 23 do corrente.

Nesse baile, a Orchestra Victor Brasileira lançará varias musicas para o carnaval de 1934.

Assembléas

Estão convocados os membros do Conselho do "Tijuca Tennis Club, afim de discutirem e votar a reforma dos estatutos sociaes, em sessão extraordinaria que se realizará, em primeira convocação, ás 20 horas, e 20,30 horas, em segunda convocação, na séde do club, á rua Conde de Bomfim, 451, no dia 18 de dezembro corrente, de 20,30 horas, e em segunda convocação, no mesmo local, ás mesmas horas do dia 21, tambem do fluente, se na primeira convocação não se reunir o "quorum" estatutario. O ante-projecto de estatutos, elaborado pela directoria, achar-se-á, desde o dia 9, á disposição dos srs. associados, na secretaria do club.

Formaturas

Terminou brilhantemente o curso de bacharel em sciencias e letras do Collegio Pedro II, a senhorita Maria de Almeida Pinto, sendo por isso muito felicitada pelas suas amiguinhas e admiradores.

Collação de gráo

Realiza-se amanhã, ás 16 horas, no theatro Capitolio, em Petropolis a solemnidade de collação de gráo dos quintannistas de 1933 do Gymnasio Pinto Ferreira.

Bacharelandos de 1933 — A commissão de imprensa dos bacharelandos de 1933 da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, pede-nos a publicação do seguinte:

"Ficou assim organizado o programma das festas de formatura dos bacharelandos de 1933: Dia 8, ás 15 horas — Collação de gráo no theatro João Caetano. Traje: escuro. Dia 9, ás 10 horas — Missa em acção de graças na Candelaria. Traje: escuro. A's 23 horas — Baile de gala no Hotel Gloria. Traje: casaca ou "smoking".

Entrega de diplomas

No proximo dia 11 realizar-se-á, na séde da Cruz Vermelha Brasileira, a ceremonia da entrega de diplomas ás senhoras da filial da Societé de Secour aux Blessés Militaires, que terminaram o curso de enfermeiras voluntarias.

Viajantes

E' esperado, nesta capital, no proximo dia 9, o sr. Adolpho Wallenstein, acatado commerciante nesta capital, socio da importante firma Carlos Kern & Cia.

— Seguiu para o Recife o sr. Edson Guerra, funccionario da Dayton Scale Company, que vae servir na filial da capital pernambucana.

— Procedente de Natal, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Guanabara", do Syndicato Condor Ltda.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros: De Recife — Os srs. Alberto Coutinho Alves Barbosa e Euzebio Barbosa Queiroz Mattoso; da Bahia — o sr. Diogo de Andrade; de Barra S. Matheus — Os srs. Antonio Garcia Pereira e Geraldo Ferraro, e de Victoria — O sr. Antonio Nobre Filho.

— Destinando-se a Porto Alegre, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Anhangá", do Syndicato Condor Ltda..

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros — Para P. Alegre — Os srs. Gilbert W. Price, George E. Sands, Ida Brito Guaranha e Helmuth Zerfas; para São Francisco — Os srs. Erich Muschellack e Oscar Heuseler e para Santos, o sr. Berthold Alisch.

— **Dr. Antonio Theorga** — Em viagem de visita á sua exma. familia, residente na capital da Parahyba, viajou pelo "Arlanza", que deixou domingo passado o ancoradouro da Guanabara, o joven dr. Antonio Theorga, advogado nesta capital.

Culto e portador de qualidades pessoaes que o recommendam como uma das figuras mais expressivas do nosso mundo social, o dr. Antonio Theorga teve um embarque concorridissimo, ao mesmo comparecendo familias, collegas, altos funccionarios da União e politicos do Norte, amigos pessoaes do joven causidico, que estará de regresso ainda este mez.

Fallecimentos

Nesta capital, falleceu o sr. Manoel Barbosa, antigo commerciante desta praça, em cujos meios gozava de vasto circulo de relações.

— **Dr. Alfredo Braga de Andrade** — Falleceu, em sua residencia á rua Conde de Bomfim n. 624, o dr. Alfredo Braga de Andrade, antigo e conhecido advogado nos auditorios desta capital.

Os funeraes foram realizados hontem, saindo o feretro, ás 17 horas, da casa acima indicada, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Falleceu hontem, ás 6 horas, o sr. Luiz Vassallo, venerando pae dos srs. Domingos Vassallo, gerente da Casa Odeon, de São Paulo; Luiz Ferreira Vassallo e Manoel Ferreira Vassallo, empregados do commercio desta capital.

O enterramento terá logar hoje, ás 10 horas, da rua Pontes Corrêa n. 171, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Missas

D. Esquindora Derbez Cheble — Será rezada hoje, ás 10 horas, na igreja de S. Nicoláo, missa de 7º dia por alma de d. Esquindora Derbez Cheble, esposa do sr. Derbez Elias Cheble, proprietario e negociante nesta praça.

— Por alma da dra. Luiza da Gama Teixeira, a familia Gama Oliveira faz rezar missa de 7º dia, amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja da Bôa Morte.

CONVERSANDO COM OS LEITORES

Pergunte-me o que quizer — Responderei se puder...

Dante Bersano (Cachoeira Estrella, Minas) — As pratas emittidas em 1922, com a effigie do sr. Epitacio e outro, 1, só têm mesmo o valor nominal. O BB não as valorizou em nada.

Maximo — A phrase do barão de Ramiz Galvão, ao empossar-se na cadeira de presidente da Academia foi esta: "Aceito como academico e como membro da Commissão do Diccionario."

Pobre — Quando se concluirá o Hospital de Triagem no Estacio? Quem sabe lá? Aquillo entrou para o ról das obras de Santa Engracia.

Chaplin — Não sei. Quanto a Marcel Féguide, escreva para o Palace-Hotel, onde já inaugurou uma exposição.

DR. SIQUEIRA.

RADIO

Programmas para hoje

RADIO SOCIEDADE MAYRING VEIGA

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18,45 horas — Discos variados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radio-Difusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos seleccionados.

Das 20 ás 20,30 horas — Musicas americanas por Heloisa Helena — Canções por João Petra de Barros — Orchestra de dansas de Napoleão Tavares.

Das 20,30 ás 21 horas — Canções por Gastão Formenti — Musicas tipicas por La Chilenita — Orchestra de salão com trechos de operetas.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21,5 ás 21,15 horas — Canções por Elisa Coelho de Andrade.

Das 21,15 ás 21,30 horas — Musicas carnavalescas por Carmen Miranda — Musicas americanas por Heloisa Helena.

Das 21,30 ás 21,45 horas — Canções por João Petra de Barros — Orchestra Regional.

Das 21,45 ás 22 horas — Canções por Gastão Formenti — Musicas typicas por La Chilenita.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22,05 ás 22,15 horas — Canções por Elisa Coelho de Andrade.

Das 22,15 ás 22,30 horas — Musicas carnavalescas por Carmen Miranda — Orchestra de dansas de Napoleão Tavares.

Das 22,30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA-9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte. — Boletim Internacional. — Actuará como speaker Cezar Ladeira.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

DIA DA "FESTA DOS FUNCCIONARIOS DA RADIO EDUCADORA DO BRASIL"

Transmissões de Studio

Das 14 ás 15 e das 18 horas em deante — Tomam parte diversos artistas.

A's 23 horas — Programma classico, com elementos apreciados em nosso meio musical.

RADIO-RIO

A's 8,30 horas — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco.

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical.

A's 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil — Supplemento musical.

A's 18 horas — Previsões do tempo — Discos variados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hira.

A's 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical.

A's 20 horas — Programma musical.

A's 21 horas — Quarto de hora de Historia Natural.

A's 21,15 horas — Radio-Theatro.

A's 22 horas — Palestra.

Nos intervallos a Orchestra da Radio Sociedade executará alguns numeros de seu repertorio.

RADIO CLUB DO BRASIL

A's 10,30 horas — Transmissão da missa solemne pontifical da Cathedral do Rio de Janeiro.

A's 13 horas — Discos.

A's 14 horas — Transmissão da sessão da Assembléa Nacional Constituinte.

A's 17 horas — Discos.

A's 18,45 horas — Quarto de hora radio-educativo da Confederação Brasileira de Radiodifusão.

A's 19 horas — Discos.

Das 20 ás 21 horas — Transmissão do Programma de Confiança.

Das 21 ás 21,30 horas — Transmissão da "A Voz do Brasil" em onda media e curta: 345 metros, 410 e de 36 metros, respectivamente, Radio Club do Brasil, Radio Club de Pernambuco e Radio Internacional.

Das 21,30 ás 22 horas — 1º — a) — Luppe — Reminiscencia — Valsa; b) — Chaminade — Fiore a Finestra; c) — Rubinstein — Barcarolla. 2º — Flotow — Marta — Aria — Canto pela senhorita Nice Araujo Jorge. 3º — a) — Brahms — Dansas Hungaras numeros 5 e 6; b) — Frescó — Minnesold; c) — Pulighedu — A dansarina de Tiflis.

Das 22 ás 22,30 horas — 1º — Linke — Cri-Cri — Ouverture. 2º — Respighi — Lontan-Lontano — Senhorita Nice Araujo Jorge. 3º — Lehare — Eva — Valsa; 4º — a) — A. Costa — Canto de Saudade; b) — Duffriche — Felicidade — Canto, senhorita Nice Araujo Jorge. 5º — Léo Fall — Princeza dos Dollares

Das 22,30 ás 23,30 horas — Musica seleccionada registrada.

A's 23,30 horas — Marcha final.

UMA MANHÃ DE INTENSA ALEGRIA NO FORTE DO VIGIA

Um discurso de estimulo do commandante do 6º grupo de artilharia de costa

Os premios distribuidos pela perfumaria "Thermal" de Poços de Caldas

Realisou-se hontem com a mais captivante sympathia a visitação que ora se inicia aos corpos do Exercito desta Capital por parte dos já acreditados Productos "Thermal", de Poços de Caldas. Teve a preferencia, por uma proverbial gentilesa do sr. Alberto G. de Souza, actual representante e unico distribuidor dos productos da Perfumaria "Thermal" o 6º Grupo de Artilharia de Costa, no Forte do Vigia, onde o titular desta firma prestou ha annos os serviços militares exigidos por lei.

A festa correu na mais perfeita intimidade, embora perfeitamente ligada aos deveres da disciplina militar. Compareceram o Commandante do 6º Grupo de Artilharia de Costa, capitão Fernando Bruce e seus auxiliares, o commandante do Forte do Vigia e os demais officiaes dessa Unidade tradicional na Historia do Brasil Novo.

O representante dos Productos "Thermal" foi saudado pelo Commandante do 6º grupo, capitão Fernando Bruce, em eloquente improviso, frisando aos presentes, todos na sua maioria recrutas do corrente anno, o quanto se sentia elle sastifeito em ter novamente no seu convivio um ex-camarada que, como os demais alli presentes, prestara os sagrados deveres de patriotas perante a Nação.— Findo o improviso do capitão Fernando Bruce, que foi vivamente applaudido, teve a palavra o sr. Alberto G. de Souza, representante da Perfumaria "Thermal", de Poços de Caldas.

Pedindo licença ao commandante Bruce o sr. Alberto G. de Souza leu o seu discurso abordando trechos de sua passagem pela caserna e concitou os presentes a, após examinarem as qualidades excepcionaes dos productos "Thermal" pelas amostras que seriam distribuidas, prestigiarem a industria nacional, formando decidido apoio á introducção de um producto que ha doze annos já percorre o Brasil de norte ao sul.

Finda a palestra do sr. Alberto G. de Souza que foi bastante applaudida, fez-se a distribuição dos premios offerecidos ás praças da unidade visitada, constando de innumeras caixas de sabonete "Thermal" e Lacto Fragrancia, todos manipulados nos estabelecimentos fabris da Perfumaria "Thermal" de Poços de Caldas.

DIARIO ISRAELITA

Redactores — Theodoro Cabral e Samuel Wainer
EXPEDIENTE: — RUA BUENOS AIRES 154 — 2º ANDAR — DAS 20 AS 23 HORAS

Pela imprensa européa

MARCHAS E CONTRA-MARCHAS

Publicámos ha tempos, nesta secção, um commentario versando sobre o decreto hitlerista que prohibia aos allemães casarem-se com individuos de raça e côr differente. Estranhamos então a attitude submissa do governo allemão, em face da reclamação do embaixador japonez, e procuramos demonstrar então o quanto de incoherencia medrosa havia naquella attitude nazista. Transcrevemos agora uma chronica interessante do "Das Vort", de Varsovia, assignada por L. Schpisman e que, sob o titulo — "Germanos-Mongoes-Semitas", desenvolve-se no mesmo thema:

"A doutrina de Hitler, diffundida por intermedio de 1.500.000 exemplares de seu livro "Mein Kampf", estende-se principalmente sobre a theoria racial. — "A raça aryano-germanica foi encarregada directamente por Deus (qual será — christão ou germano-teuto ?) para dominar sobre os outros povos." — "Tudo que observamos sobre o mundo é resultante de alguns povos, originando-se talvez de uma só raça", e esta é naturalmente a germanica. (Mein Kampf, pag. 317).

Segundo Hitler a cultura se desenvolveu graças a oppressão de raças inferiores. — "Não é um acaso, declara aquelle, que as primeiras culturas se originassem ahi, onde os aryanos se encontraram com outros povos, opprimindo-os e transformando-os em seus subditos." (Mein Kampf, pag. 323). Conjunctamente, surge declarada a enorme paixão da Allemanha de Hitler pelos inglezes — os "irmãos germanos" — os quaes são chamados pelos germanos-hitleristas para se unirem e marcharem juntos para a conquista do mundo. Mas, como não teriam ficado amargurados os "puristas raciaes" germanos, quando chegou a seus ouvidos o clamor e a excitação que se manifestou primeiramente entre os inglezes, indignados contra as acções dos teutos de 1933. Ao lado deste fracasso, doeu-lhes em separado, com azedume, a victoria dos socialistas na Noruega, e anteriormente na Dinamarca e Suecia, factos estes comprovantes de que nem todos os "aryanos dolicocephalos-louros", alimentam as intenções de retornar ás florestas, transviando suas capitaes para o esterco da decadencia da civilização e cultura. As raças nordicas não desejam divorciar-se da democracia, suas mãos continuam empunhando com firmeza a bandeira vermelha, envergonhando e desmentindo assim a origem da theoria da "besta loura".

Os hitleristas foram obrigados a romper seguidamente com a sua theoria, abrindo assim um precedente perigoso. Confirmando o dito não convidaram elles a raça hungara-mongol a ingressar na associação sagrada dos incendiarios do Reichstag, sómente porque aquelles seguem tambem um regimen fascista ? E que é que se fará com o povo que pertence ao fascismo mussolinico — os italianos, que não são nem germanos, nem nordicos, e tem um parentesco sanguineo com a odiada raça romana-franceza ? Odeia-se os judeus porque são semitas, que se fará então com os arabes que tambem gritam "Iuda Fareke", mas tambem são semitas ? Não são poucos os aborrecimentos que os germanos arranjam com sua theoria racial. Exemplificando, foi publicado na Allemanha um decreto prohibindo o casamento com elementos pertencentes a raças de côr, considerando-se com isto offendido o consul japonez — e o Japão é, com todos os "considerandas", a Allemanha do longinquo Oriente, cujos esforços mutuos devem anniquilar as sociedades raciaes — e por isto, correu o ministro das Relações Exteriores, Von Papen, ao embaixador do Japão, esclarecendo-lhe que o decreto-prohibicionista-casamenteiro não tem relações com os japonezes ! Mas o embaixador japonez não se deu por satisfeito, não encerrando ainda o incidente — e assim a prohibição casamenteira ameaça armar um casamento inteiro de verdade. Tudo devido á infeliz theoria racial..."

Noticias

PRISÃO DE BEDUINOS MALFEITORES

JERUSALEM — A policia effectuou a prisão de centenas de beduinos que arrancavam arvores novas nas plantações citricas nas vizinhanças da colonia israelita Hadeirah.

O MOVIMENTO DOS "CHALUTZIM" CENTRALIZADO NA ALLEMANHA

BERLIM — As organizações dos pioneiros israelitas ("chalutzim") de toda a Allemanha uniram-se numa corporação.

A nova corporação é a mais numerosa e a maior organização de pioneiros israelitas em todo o mundo.

NOTA — São chamados "chalutzim" (plural de "chalutz"), os jovens judeus que se dedicam a estudos agricolas e pastoris para se entregarem á cultura do solo na Palestina. Os "chalutzim" constituem uma generosa classe de jovens que têm por ideal a reconstituição economica do futuro Lar Nacional judeu na Palestina. São os pioneiros da velha-nova patria na Terra de Israel.

FORAM CONFISCADOS OS BENS DE THEODOR WOLFF

BERLIM — Communica o jornal official, que foram confiscados todos os bens do redactor do "Tageblatt", sr. Theodor Wolff. A confiscação foi feita em beneficio do governo da Prussia, de accordo com as leis de 15 de maio e 14 de julho deste anno, as quaes tratam sobre a acção contra os communistas que são inimigos do Estado.

Theodor Wolff foi o redactor-chefe do "Berliner Tageblatt" ainda ao tempo da monarchia. Esse jornal era conhecidissimo, de orientação liberal burgueza, nada tendo a ver com o communismo.

OS NAZIS CONTINUAM A PRENDER SACERDOTES CATHOLICOS

MUNICH — O padre catholico Emil Muller e outros sacerdotes, foram presos sob a accusação de espalharem boatos sobre a vida dos prisioneiros no campo de concentração em Dachau.

O GOVERNO POLONEZ LEGALIZA O MOVIMENTO EM PROL DA MUDANÇA DO MANDATO DA PALESTINA

VARSOVIA — O movimento começado pelos revisionistas polonezes para influenciar a Agencia Israelita no sentido de que esta trabalhe para que a Liga das Nações retire da Inglaterra o mandato sobre a Palestina, passando-o para a Polonia, está provocando o mais vivo interesse nos circulos sionistas.

No mez passado foi fundada uma corporação israelita com o fim de dirigir a campanha, levando-a a todos os grandes centros israelitas do mundo.

O governo polonez legalizou essa corporação nos ultimos dias do mez passado.

O MANDATO E A OPINIÃO DE NAHUM SOKOLOW

VARSOVIA — Numa conferencia dos jornalistas polonezes, o sr Nahum Sokolow, presidente da Executiva sionista mundial, declarou o seguinte:

"A Grã-Bretanha recebeu o mandato sobre a Palestina por tempo indeterminado e mesmo que ella renuncie a essa incumbencia, a Liga das Nações terá de determinar qual seja o futuro da Palestina. E mesmo assim, mesmo que provavelmente então haja possibilidade de tratar desse assumpto, agora a questão do mandato polonez é de pouca importancia.

CONFERENCIA PRÓ-PALESTINA TRABALHADORA, NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK — Com grande solemnidade e com a presença de representantes do Bureau mundial das uniões de Poale Sion e do engenheiro Angelo Reis, de Varsovia, foi aberta a Conferencia Nacional do Trabalho.

A Convenção foi convocada pela União Nacional dos Operarios Israelitas juntamente com o Comité Central das Ligas Pró-Palestina Trabalhadora, dos Estados Unidos.

Foram presentes 800 delegados, representantes de 250 mil trabalhadores israelitas de todos os Estados norte-americanos.

A Convenção telegraphou ao governo da Grã-Bretanha um appello no sentido de conseguir a remoção de todas as difficuldades que estorvam o movimento immigratorio constructivo israelita para a Palestina.

A Convenção, que trata de assumptos importantes para a actual situação politica israelita, ficará reunida durante varios dias.

BIRO-BIDJAN ACCEITARA' FORAGIDOS ALLEMAES?

LONDRES — Os jornaes commentam a entrevista concedida pelo vice-presidente das Republicas sovieticas, sr. Piotr Schmidovitch, sobre a possibilidade de localizar um grande numero de judeus em Biro-bidjan, na Siberia oriental.

Aliás, depois da revolução russa, quando foram proclamadas as republicas autonomas, o governo convidou os trabalhadores judeus a colonizarem Biro-bidjan, promettendo que lhes seria concedida a autonomia logo que contassem com uma população no minimo de trinta mil habitantes.

A Liga Pró-Palestina Trabalhadora inicia a campanha

REGRESSA DO NORTE DO BRASIL, O SR. RAZILLI, DELEGADO DA HISTADRUTH — A REUNIAO DE SABBADO NA "HATCHIA" — OS ORADORES

Acha-se nesta capital, de regresso do norte do Brasil, o sr. Razilli, delegado da Histadruth, que desde alguns mezes percorre a America latina em propaganda pró-Palestina trabalhadora.

Amanhã, na séde da Sociedade da Juventude Israelita "Hatchia", realizar-se-á uma grande reunião, na qual falarão o sr. Razilli e os drs. I. Raffalovich, Natham Bronstein e David Perez.

Hontem, á noite, deu-nos o prazer de uma visita, o sr. Razilli, que veiu acompanhado do sr. Levensohn, secretario do C. K. das Ligas Trabalhadoras no Brasil, os quaes se demoraram em agradavel palestra em nossa redacção.

Amanhã daremos noticia mais desenvolvida sobre a importante reunião na Hatchia.

MOMSEN & HARRIS

Agentes de Privilegios,

estabelecidos á Praça Mauá n.º 7, 18.º, nesta cidade, encarregam-se de contractar a venda e a promover o emprego de "acondecionamentos aperfeiçoados para pequenos artigos e o processo para fazel-os", privilegiados pela patente n. 16.546, de propriedade da Ivers-Lee Company, estabelecida em Newark, Estado de New Jersey, Estados Unidos da America.

Famosos athletas finlandezes competirão aqui, em Março, a convite da Liga de Sports da Marinha

A ENTIDADE MARUJA SOLICITOU, HONTEM, LICENÇA A' C. B. D.

Teremos, dentro de poucos mezes, a visita de celebres athletas finlandezes, que aqui disputarão cerca de 20 provas, a convite da Liga de Sports da Marinha. A famosa delegação deverá chegar ao Rio em fins de fevereiro e as suas exhibições serão iniciadas em principios de março.

Entre os elementos que constituirão a embaixada podemos citar os seguintes:

Jarvinen, arremessador de dardo, que conseguiu um arremesso de 74 metros!

Kotkae, campeão de lançamento do disco, com 50 metros de arremesso feito.

Isoolo, recordista de 5.000 e 10 mil metros, etc., que declarou pretender melhorar o seu "record" no Brasil, pois, julga que o nosso clima o auxiliará nessa tentativa.

Sjoestett, corredor de barreira e saltador de altura, que já conseguiu, nesta ultima especialidade, 1 metro e 96 centimetros.

Os celebres athletas finlandezes vêm bem preparados e poderão disputar todas as provas: dardo, disco, salto em altura, salto em distancia, corridas de 100 a 10.000 metros, 110 e 400 metros sobre barreiras e "tutti quanti".

O officio em que a Liga de Sports da Marinha solicita licença á C. B. D. para a referida temporada, deu entrada, hontem, na secretaria da entidade mater.

E' mais um grande serviço que a Marinha presta aos sports nacionaes.

Graças a ella o povo carioca terá occasião de applaudir os athletas da gloriosa Finlandia, patria desse inesquecivel Paavo Murmi.

O saudoso Jair de Albuquerque, o homem-symbolo da Liga de Sports da Marinha

A esmagadora victoria do Fluminense sobre o Ypiranga

Favoravel aos locaes, o "placard" accusou o score de 7 a 0

No encontro realizado hontem, soffreu o Ypiranga a maior derrota da presente temporada inter-estadual. A contagem diz da superioridade do gremio tricolor, cujo quinteto atacante, actuando com harmonia e finalizando com precisão, conseguiu vencer por sete vezes o reducto guardado por Vicente. A defesa do quadro local, apoiou com firmeza a linha de frente, salvando com facilidade as poucas avançadas do quadro alvi-negro. Salientaram-se no Fluminense: Armandinho, Ernesto e Brant, na defesa. Os cinco atacantes tiveram num mesmo nivel de producção, se bem que no segundo tempo, tenham substituido Russo por Tintas. Este poucos minutos actuou e fracamente.

Do bando contrario somente Tito e Vasco fizeram algo de aproveitavel. A parte offensiva agiu com absoluta falta de entendimento, não conseguindo ataques coordenados. O final do primeiro tempo já accusava quatro tentos, conquistados por Bermudes, Russo, Brant e Vicentinho na parte final, Vicentinho e, Alvaro (este por duas vezes), elevaram o score.

Os quadros pizaram o campo assim constituidos:

Fluminense: Armandinho; Ernesto e Cassilandro; Marcial, Brant e Ivan; Alvaro, Vicentinho, Russo, Bermudes e Walter.

Ypiranga: Vicente; Rovai e Tito; Nilo, Jorge e Americo; Figueiredo, Nilo, Alfredinho, Vasco e Caetano.

Actuou a partida o sr. Solon Ribeiro.

Sua actuação foi boa, sendo suas decisões bem acatadas, pelo reduzido numero de assistentes á fraca partida.

COMO SE DISPUTARÃO O CAMPEONATO E TORNEIOS DE WATER-POLO DE 1934

Os pontos basicos do projecto do Conselho Technico

Em sua reunião de hontem, a directoria da Federação Aquatica resolveu encaminhar ao Conselho de Representantes um projecto que modifica a fórma de disputa do campeonato e torneios de water-polo da cidade, cujos pontos basicos damos a seguir.

O art. 15, referente ao Campeonato, redija-se no final: "... será iniciado annualmente no primeiro mez da temporada, disputado na Primeira Divisão, e aberto a todos os clubs filiados, respeitadas as disposições abaixo.

§ 1º — Serão obrigatoriamente classificados na Primeira Divisão a metade dos clubs filiados pela ordem da sua classificação na temporada anterior, ou a metade menos a fracção, quando houver numero impar de clubs.

§ 2º — A inscripção facultativa de qualquer club na Primeira Divisão, não desobriga de participar nessa mesma divisão a nenhum dos clubs que a isso estejam obrigados na fórma do paragrapho anterior.

§ 3º — Os clubs que deixarem de participar do Campeonato ou do Torneio da 2ª Divisão durante dois annos consecutivos, serão considerados como desligados da secção de water-polo.

§ 4º — Os clubs no caso do paragrapho precedente e os novos clubs que se filiarem á secção de water-polo, só poderão participar do Campeonato, depois de haverem disputado um anno na 2ª Divisão.

Art. 16 — Os clubs que não se classificaram obrigatoria ou voluntariamente na Primeira Divisão, disputarão o Torneio da 2ª Divisão (1ºs quadros), que se regerá pelas mesmas normas do Campeonato.

Art. 17 — Aos clubs classificados obrigatoria ou voluntariamente na Primeira Divisão, será facultado participarem tambem dos Torneios da 2ª Divisão, respeitadas as normas abaixo: a) Um club classificado obrigatoriamente na Primeira Divisão não poderá disputar na segunda, sem que o faça nos primeiros e segundos quadros daquella; b) Nenhum jogador poderá participar na mesma temporada, em jogos referentes ás duas divisões; c) Os clubs que disputarem nas duas divisões, não poderão incluir nos 1ºs e 2ºs quadros da Segunda Divisão, jogadores que se tenham classificado no anno anterior nos respectivos quadros da Primeira Divisão; d) Os amadores de um club da Primeira Divisão que forem participar na Segunda Divisão, estão sujeitos a uma inscripção especial valida apenas por uma temporada, e que deverá ser apresentada por officio, com a antecedencia de pelo menos 8 dias do primeiro jogo em que tenham que tomar parte.

Quanto ao Torneio de Novos, propõe-se a reducção da idade entre 12 e 16 annos.

Ultima rodada do torneio Sul-Americano de Box

Sebastião Rosas venceu Fernandez aos pontos

Perante diminuta assistencia, realizaram-se as ultimas partidas do torneio com os seguintes resultados:

PRELIMINARES

1ª luta — Araujo venceu Idyllo por pontos, em quatro assaltos.

2ª luta — Antonio Araujo venceu Souza por K. O., technico no 4º assalto.

3ª luta — A. Pinto venceu O. Soares aos pontos em 4 assaltos.

4ª luta — Avervock (argentino) e José Louzada (brasileiro) em quatro assaltos sem decisão.

Avervock demonstrou ser um pugilista experiente e possuidor de technica e José Louzada, valentia.

5ª luta — Knoft (argentino) e Manoel Baptista (portuguez), em quatro assaltos sem decisão.

Knoft demonstrou mais uma vez ser um technico perfeito, e ser possuidor de um jogo de esquiva, formidavel.

AS OFFICIAES

PESO MOSCA — J. Trillo (argentino) e J. Caballero (uruguayo) — Trillo entra atacando e colloca bôa direita, ha troca de golpes no corpo a corpo Trillo leva vantagem e ganha bem o round; no segundo round Caballero reage, mas Trillo equilibra, tendo o round terminado a favor de Caballero por pequena margem; no terceiro assalto Trillo logo de sahida atira Caballero á lona com um esquerdo á cara, Caballero levanta-se immediatamente, ha troca de golpes, levando Trillo vantagem no corpo a corpo e ganhando bem o round; no ultimo assalto a luta assumiu porporções formidaveis, tendo a nosso ver Trillo levado pequena vantagem, com surpresa geral a commissão deu a victoria a Caballero.

Que Deus os perdôe...

PESO PENA — De Marco (argentino) e Geraldo Silva (brasileiro) — De Marco venceu os quatro assaltos; Geraldo Silva apresentou um jogo muito inferior ao de sua luta com Petrone o que facilitou mais a victoria de De Marco.

PESO MEIO-MEDIO — Ipinzi (argentino) e Gonçalves da Cunha, luta extra, pois Orestes Esteves o adversario de Ipinzi, não compareceu.

Luta desinteressante, pois o argentino era muito superior, o juiz suspendeu no 2º round, devido as reclamações do publico e a inferioridade de Cunha.

O juiz foi aggredido pelo segundo de Cunha, AGORA E' MODA!!...

MEIO PESADO — Fernandez (argentino) e Sebastião Rosas (brasileiro).

Sebastião Rosas apresentou-se em optima fórma tendo vencido bem a Fernandez, sómente no 2º round é que o argentino reagiu, levando vantagem no round.

TOBIAS BIANNA DERROTARÁ GULARTE?

A importante peleja de amanhã

TOBIAS BIANNA — campeão nacional dos medios

Vem despertando interesse nos nossos meios pugilisticos a reunião marcada para amanhã, cuja luta final será travada entre Tobias Bianna e Hortensio Gularte.

O campeão nacional submetteu-se a severo treinamento na ilha do Governador, e está em muito boa forma.

Tambem Hortensio Gularte, pelas exhibições feitas, está em magnificas condições, e tem-se submettido a um treinamento rigoroso com a equipe uruguaya ora entre nós.

As seguintes lutas completarão o programma: Heredie x Alvaro Santos, Manini x Waldemar Januario, Jayme Ferreira x Coelho (luta livre) estreando tambem o profissional argentino Leconte.

SERÃO DISPUTADAS AMANHÃ, NA ILHA DAS ENXADAS, AS PRIMEIRAS PROVAS DO CAMPEONATO DE ATHLETISMO DA L. DE S. DA MARINHA

Domingo, no mesmo local, serão realizadas as finaes, entre praças

O commandante Attila de Monteiro Aché tem demonstrado uma segurança extraordinaria na gestão da Liga de Sports da Marinha. E' sobretudo, um homem de acção. Foge da publicidade e não gosta de perder tempo. O que tem de fazer, faz logo. Não deixa para amanhã o que póde ser decidido logo. Ahi está um bello traço do seu caracter. Aquelles que tanto admiraram a obra iniciada por Jair de Albuquerque, não podem deixar de reconhecer que Attila Aché está, não sómente seguindo o rumo riscado pelo saudoso Jair, mas tambem fazendo trabalho seu, deixando sulcos inapagaveis de sua passagem pela benemerita entidade de maruja, que é um justo orgulho do sport nacional.

Foi o DIARIO DE NOTICIAS o primeiro jornal a dizer que é pensamento da Liga de Sports da Marinha dotar cada ramo de sport ali praticado de um technico capaz. A natação, o athletismo, o pugilismo, o water-polo, o basketball, o remo, etc., todos terão, com o correr dos tempos, á proporção que forem chegando as opportunidades o seu grande dia. Na natação por exemplo, a Marinha já demonstrou quanto vale. E, quanto aos outros, para lá vae caminhando a passos largos.

Sabbado, na pista da ilha das Enxadas, serão realizadas as primeiras provas do seu campeonato de athletismo. Competirão os officiaes e tambem serão disputadas a eliminatorias entre praças. No dia immediato, no mesmo local, disputar-se-ão as finaes de praças.

NOTA OFFICIAL DA L. S. M.

"A L. S. M. fará realizar amanhã, 9 do corrente, com inicio ás 14 horas e no domingo, 10, com inicio ás 8 horas, o seu Campeonato de Athletismo das 1ª e 2ª divisões.

No sabbado serão realizadas as provas de officiaes, sub-officiaes e inferiores e as eliminatorias de praças.

Serão realizadas para as diversas classes, as seguintes provas:

100 metros razos
400 metros "
800 metros "
1.500 metros "
5.000 metros "
10.000 metros "
Relays de 4x100 e 4x400.
Lançamentos do peso, disco e dardo.
Saltos em distancia, altura e com vara.

Haverá uma lancha amanhã, ás 13 horas, e no domingo, ás 7.30, para os srs. chronistas sportivos.

Além dessas lanchas, qualquer pessoa póde ir para a ilha das Enxadas nas lanchas do horario da Escola Naval."

Foram estes, até agora, os vencedores do Campeonato de Athletismo da Marinha, em disputa do bronze "Flotilha de Submersiveis".

1ª Divisão — 1921 — Escola de Aviação; 1922, 1923, 1926 e 1927 — Couraçado "São Paulo"; 1929 e 1930 — Couraçado "Minas Geraes"; 1931 — Regimento Naval.

2ª Divisão — Premio bronze "Flotilha de Contra-Torpedeiros" — 1927 — C. T. "Amazonas"; 1929 — C. T. "Maranhão"; 1930 e 1931 — Escola Naval.

Commandante Attila Aché — Cap. tnte. Paulo M. Meira

Não se realizaram hontem os jogos internacionaes de tennis

O FLUMINENSE NÃO CONSEGUIU ALTERAÇÃO DA HORA DE PARTIDA DO NAVIO QUE CONDUZ OS CAMPEÕES ALLEMÃES

Deveriam ser realizadas, hontem, á tarde, varias partidas de tennis com os profissionaes allemães, K. Koselich e H. Nusslein, promovidas pelo Fluminense F. C. Entretanto, á ultima hora, o club tricolor viu-se na impossibilidade de realizar o seu louvavel proposito, por isso que não conseguiu que o navio em que viajam os referidos tennistas retardassem sua viagem por algumas horas.

Torneio de snooker do Tijuca

Em proseguimento ao interessante torneio interno de snooker do Tijuca Tennis Club, serão realizados, hoje, ás 20.30 horas, os seguintes jogos:

Série C — Edgard Gonçalves x Ibsen Dormund Martins.

Série B — José Emilio Campello x Adalberto Queiroz.

Série A — Hugo Ramos Filho x Ganem Nahum Ganem.

SEGUIRA' DOMINGO PARA S. PAULO A DELEGAÇÃO DE BASKETBALL DA LIGA DE S. DA MARINHA

Será terça-feira o encontro com o "five" representativo paulista

Domingo, seguirá para São Paulo, a delegação de basketball da Liga de Sports da Marinha, que vae concorrer ao Campeonato Brasileiro de Bola ao Cesto. Terça-feira, será realizado o seu jogo com o poderoso "five" paulista. A Liga maruja não tem a preoccupação de vencer. Quer o sport evoluindo em prol do Brasil e nisto se resume toda a razão da sua actividade grandiosa.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas, com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas)

Movimento Turfista

A REUNIÃO DE AMANHÃ NA GAVEA

As primeiras cotações e os favoritos

Mais uma interessante reunião será realizada amanhã, no hippodromo da Gavea, cujo programma é interessante.

Nos diversos banqueiros estão vigorando desde hontem as seguintes cotações, com o favoritismo de Zelt, Lena, Transvaliana, Aveiro, Dollar e Xamate:

1ª carreira — Premio "Claro de Luna — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

		Ks.	Cts.
1	Brazino	54	30
2	Coelho	54	50
5	Zelt	54	25
3	Mango	54	35
4	Fanatica	52	60
6	Revé d'Or	52	60
7	Galmita	52	40
8	Zelaya	52	50

2ª carreira — Premio "Haragan" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

		Ks.	Cts.
1	Lena II	56	30
2	Ebro	56	30
3	Broadway	49	60
4	Delva	56	50
5	Bourgogne	51	100
6	Errante	51	40
7	Gigolette	54	35

3ª carreira — Premio "Massiço" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

		Ks.	Cts.
1	Alhambra	53	40
2	Kleops	51	40
3	Transvaliana	50	35
4	Claro de Luna	56	30
5	Solteirinha	51	35
6	A Batalha	51	40

4ª carreira — Premio "Royal Star" — 1.600 metros — 3:500$, 700$ e 175$000 (Betting).

		Ks.	Cts.
1	Rayon	56	35
2	King Kong	50	50
3	Viento en Popa	51	40
4	Tagarella	50	60
5	Navy	53	50
6	Aveiro	54	30

5ª carreira — Premio "Yonne" — 1.600 metros — 3:500$, 700$ e 175$000 (Betting).

		Ks.	Cts.
1	Plume Dorée	53	30
2	Astro	54	40
3	Blue Star	56	40
4	Mani	56	35
5	Kamarada	49	50
6	Crepusculo	49	50
7	Dollar	48	25

6ª carreira — Premio "Miss Brasil" — 1.400 metros — 3:000$000, 600$ e 150$000. (Betting).

		Ks.	Cts.
1	Marfim	54	50
2	Tarzan	54	60
3	Jemopotyr	49	30
4	Galarim	55	50
5	Xamate	55	25
6	Vingativo	49	50
7	Meiga	50	40
8	Dom Pedrito	50	50
9	Legenda	56	40
10	Audaz	55	50

EM S. PAULO SERA' DISPUTADA DOMINGO, A TAÇA MAPPIN & WEBB

Com a dotação de 10:000$000 e na distancia de 2.400 metros, será disputada domingo, no hippodromo da Moóca, a taça Mappin & Webb, em que foram inscriptos Festeiro 56 kilos, Fariseu 60, Xavier 56 e Haya 54 kilos.

Good Money não foi inscripta.

UM BOM CAVALLO INGLEZ PARA NOSSO TURF

O conhecido turfman paulista sr. A. T. Assumpção Netto, vem de incumbir conhecido importador, da acquisição de um optimo "coursier" inglez para nosso turf que figurará aqui e na Moóca, na temporada de 1934.

B. BERNARDINI VICTIMA DE UM ACCIDENTE

Quando lidava com um seu pensionista, foi attingido por um couce, o estimado treinador Brasil Bernardini, cujo mal não tem gravidade.

MUDANDO DE NOME

Passou a chamar-se Susie, a potranca Todavia, ex-Severa.

Póde ser que assim regule...

OS QUE VÃO MONTAR NO CLASSICO "PROTECTORA DO TURF"

	Kilos
Kosmos, Molina	59
Jecyron, Ignacio	50
Tupinambá, Mesquita	46
Capucino, duv. correr	46
Valence, Escobar	52
Vichy, R. de Freitas	53
Yolanda, W. Andrade	53
Xerez, Sepulveda	49
Kobelick, duv. correr	54
Rex, Medina	46
Xenon, Salfate	54
Yeoman, Canales	53

ONDE CORRERA' CAPUCINO?

O veloz Capucino, foi inscripto no Classico "Protectora do Turf", a ser realizado domingo na Gavea, e no Premio "Combinação", da reunião na Moóca, parecendo que o mesmo não virá ao Rio, uma vez que a turma em São Paulo é mais modesta.

O QUE TERIA HAVIDO COM HALL MARK?

Ao que sabemos, o excellente potro Hall Mark, quando hontem era ferrado, machucou-se em uma das patas.

A presença do filho de Simbar, ao ser effectivamente constatado o mal, é, pois, duvidosa, no Classico "Alfredo Santos" a ser realizado no dia 17 do corrente.

Jockey-Club Brasileiro

PROGRAMMA OFFICIAL DA 91ª REUNIÃO, EM 9 DE DEZEMBRO DE 1933

A's 14.50 — 1ª carreira — Premio CLARO DE LUNA — 1.500 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

		Kilos
1	Brazino	54
2	Coelho	54
3	Mango	54
4	Fanatica	53
5	Zelt	54
6	Réve d'Or	52
7	Galmita	53
8	Zelaya	52

A's 15.20 — 2ª carreira — Premio HARAGAN — 1.600 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000.

		Kilos
1	Lena II	56
2	Ebro	56
3	Broadway	49
4	Delva	56
5	Bourgogne	51
6	Errante	51
7	Gigolette	54

A's 15.50 — 3ª carreira — Premio MASSIÇO — 1.500 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000.

		Kilos
1	Alhambra	53
2	Kleops	51
3	Transvaliana	50
4	Claro de Luna	56
5	Solteirinha	51
6	A Batalha	51

A's 16.20 — 4ª carreira — Premio ROYAL STAR — 1.600 metros — Premios: 3:500$000 e 700$000.

		Kilos
1	Rayon	56
2	King Kong	50
3	Viento en Popa	51
4	Tagarella	50
5	Navy	53
6	Aveiro	54
7	Martillero	54

A's 16.55 — 5ª carreira — Premio YONNE — 1.600 metros — Premios: 3:500$000 e 700$000.

		Kilos
1	Plume Dorée	53
2	Astro	54
3	Blue Star	56
4	Mani	56
5	Kamarada	49
6	Crepusculo	49
7	Dollar	48

A's 17.30 — 6ª carreira — Premio MISS BRASIL — 1.400 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000.

		Kilos
1	Marfim	54
2	Tarzan	54
3	Jemopotyr	49
4	Galarim	55
5	Xamate	55
6	Vingativo	49
7	Meiga	50
8	Don Pedrito	50
9	Legenda	56
10	Audaz	55

Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1933. — A Commissão de Corridas.

A directoria da Federação Aquatica considerou unanimemente que «Prego» não perdeu as qualidades de amador...

Na reunião de hontem da Federação Aquatica, foi tratado o caso da perda de registro de João Coelho Netto ("Prégo"), por motivo de ter figurado em quadros de profissionaes.

Em face do que estipulam as leis da F. I. N. A., e de accordo com um officio do Fluminense F. Club em que se declara que "Prego" não recebeu qualquer importancia nem assignou qualquer contracto para jogar no quadro de profissionaes do club, a directoria da entidade aquatica julgou por unanimidade que João Coelho Netto não perderá as condições de amador.

De resto, o presidente da Federação, major Ariovisto, contestando com isso a entrevista que lhe foi attribuida, declarou que o registro daquelle amador não havia sido cassado.

Quem está com a razão: o presidente da entidade aquatica ou o jornal que divulgou sua entrevista?

Poderá ser tambem que o presidente da Federação esteja, agora, contra o sr. Ariovisto...

Jockey-Club Brasileiro

PROGRAMMA OFFICIAL DA 92ª REUNIÃO, EM 10 DE DEZEMBRO DE 1933

Classico PROTECTORA DO TURF

A's 13.10 — 1ª carreira — Premio UGOLINO — 1.500 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

		Kilos
1	Marcillegi	54
2	Zizi	52
3	Benemerito	54
4	Picuman	54
5	Micuim	54
6	Algazarra	52
7	Zero	54

A's 13.40 — 2ª carreira — Premio TRITONIA — 1.500 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

		Kilos
1	Tiraoteu ex-Millaman	56
2	Tropical	52
3	Phebo	53
4	Dux	52
5	Primeiro	55
6	Pata	52

A's 14.10 — 3ª carreira — Premio XEREM — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

		Kilos
1	Cachalote	56
2	Trixie	50
3	Anangel	53
4	Universo	53
5	Vicentina	51
6	Joy	54

A's 14.40 — 4ª carreira — Premio HIEMAL — 1.500 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

		Kilos
1	Visette	53
2	Marlena	56
3	Pirata	48
4	Alsaciano	49
5	Jundiá	52
6	Patati	51
7	Lentejoula	53
8	Roulien	52
9	São Sepé	52
10	Hudson	52

A's 15.10 — 5ª carreira — Premio BELFORT — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

		Kilos
1	Bon Ami	55
2	Manver	48
3	Ritual	56
4	Vexilo	56
5	Kazoo	48
6	Visteador	52

A's 15.45 — 6ª carreira — Premio VICHY — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

		Kilos
1	Fusão	56
2	Penaloza	56
3	Marat	56
4	Yapon	50
5	Massiço	54
6	Ribatejo	52
7	Brasil	48
8	Palhacito	52
9	Pharaó ex-Xarope	53

A's 16.20 — 7ª carreira — Premio KOSMOS — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

		Kilos
1	Cóssaco	53
2	Triste Vida	53
3	Concordia	56
4	El Polaco	56
5	Gravatá	53
6	Haragan	55
7	Ticket	53

A's 17.00 — 8ª carreira — Premio classico PROTECTORA DO TURF — 2.400 metros — Premios: 15:000$000, 3:000$000 e 750$000.

		Kilos
1	KOSMOS	59
2	JECYRON	50
"	TUPINAMBA'	46
3	CAPUCINO	46
4	VALENCE	52
"	VICHY	53
5	YOLANDA	53
6	XEREZ	49
7	KOBELIK	54
8	REX	46
9	XENON	54
"	YEOMAN	53

A's 17.40 — 9ª carreira — Premio ROXY — 2.200 metros — Premios: 6:000$000 e 1:200$000.

		Kilos
1	Clever Boy	53
2	Double Steel	53
3	Caton	55
4	Carmel	56
5	Lakin	52
"	Fifa	50

Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1933. — A Commissão de Corridas.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
Hamburgo	9	Cap Arcona	9	B. Aires	4-1582
Londres	11	Almeda Star	11	B. Aires	4-7200
Londres	11	High Princess	11	B. Aires	4-8000
Havre	13	Kerguelen	14	B. Aires	4-6207
Genova	12	C. Biancamano	12	B. Aires	3-5840
Bremen	15	Madrid	15	B. Aires	4-1722
Amsterdam	18	Zeelandia	18	B. Aires	2-9900
Southampton	17	Almanzora	18	B. Aires	4-8000
Hamburgo	19	Monte Olivia	19	Hamburgo	4-1582
Antuerpia	19	Persier	19	B. Aires	3-4827
Marselha	23	Guarujá	23	B. Aires	3-2930
Havre	24	Groix	24	B. Aires	4-6207
Antuerpia	25	Astrida	26	Santos	3-4827
Liverpool	26	Linnell	31	B. Aires	3-4830
Londres	25	High Brigade	25	B. Aires	4-8000
Trieste	28	Neptunia	28	B. Aires	3-5840
Bordeaux	28	Massilia	28	B. Aires	4-6207
Hamburgo	28	General Artigas	28	B. Aires	4-1582
Genova	28	Principessa Maria	28	B. Aires	3-5840
Londres	31	Avila Star	1	B. Aires	4-7200
Bremerhaven	4	Sierra Salvada	4	B. Aires	4-1722
Antuerpia	4	Macedonier	5	B. Aires	3-4827
Amsterdam	8	Orania	8	B. Aires	2-9900
Londres	8	High Patriot	8	B. Aires	4-8000
Genova	9	Augustus	9	B. Aires	3-5840
Hamburgo	9	Monte Sarmiento	9	B. Aires	4-1582
Havre	10	Lipari	10	B. Aires	4-6207
Southampton	16	Arlanza	16	B. Aires	4-8000
Hamburgo	16	Gen. S. Martin	18	B. Aires	4-1582
Antuerpia	19	Londonier	20	B. Aires	3-4827
Londres	22	High Monarch	22	B. Aires	4-8000
Hamburgo	23	Monte Pascoal	23	B. Aires	4-1582
Marselha	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2930
Liverpool	27	Bruyere	27	B. Aires	3-4830
Southampton	28	Asturias	28	B. Aires	4-8000
Amsterdam	29	Flandria	29	B. Aires	2-9900
Bremerhaven	1	S. Nevada	1	B. Aires	4-1722
Genova	4	Florida	4	B. Aires	3-2930
Londres	5	H. Chieftain	5	B. Aires	4-8000

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
B. Aires	9	Alsina	9	Marselha	3-2930
B. Aires	11	Flandria	11	Amsterdam	2-9900
B. Aires	11	Sierra Nevada	11	Bremen	4-1722
B. Aires	12	Oceania	13	Trieste	3-5840
B. Aires	13	Eubée	14	Havre	4-6207
Rio	—	Cuyabá	15	Havre	4-2698
Santos	16	Joseph Charlotte	16	Hamburgo	3-4827
B. Aires	17	Asturias	17	Southampton	4-8000
Santos	20	Brente	20	Antuerpia	3-4830
B. Aires	18	Deseado	18	Londres	4-8000
B. Aires	18	Cap. Arcona	18	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Monte Rosa	20	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Campana	20	Genova	4-6207
B. Aires	20	Belvedere	20	Trieste	3-5840
B. Aires	21	Montferland	21	Amsterdam	2-9900
B. Aires	25	Almeda Star	25	Londres	4-7200
B. Aires	23	C. Biancamano	23	Genova	3-5840
B. Aires	27	Gen. Osorio	27	Hamburgo	4-1582
B. Aires	28	Olympier	28	Antuerpia	3-4827
B. Aires	30	Kerguelen	30	Havre	4-6207
B. Aires	31	Almanzora	31	Southampton	4-8000
B. Aires	2	High Princess	2	Londres	4-8000
B. Aires	2	Zeelandia	2	Amsterdam	2-9900
Santos	3	Phidias	3	Liverpool	3-483
B. Aires	4	Madrid	4	Bremen	4-1722
B. Aires	5	Biela	5	Hamburgo	3-4830
B. Aires	5	Astride	5	Antuerpia	3-4827
Santos	6	Mendoza	6	Marselha	3-2930
B. Aires	6	Massilia	7	Bordeaux	4-6207
B. Aires	7	Guarujá	7	Genova	3-2930
B. Aires	9	Monte Olivia	9	Hamburgo	4-1582
B. Aires	10	Neptunia	10	Trieste	3-5840
B. Aires	12	Groix	12	Havre	4-6207
B. Aires	13	Pionier	13	Antuerpia	3-4827
B. Aires	16	Avila Star	16	Londres	4-7200
B. Aires	17	Gen. Artigas	17	Hamburgo	4-1582
B. Aires	23	Augustus	23	Genova	3-5840
B. Aires	23	Orania	23	Amsterdam	2-9900
B. Aires	24	Principessa Maria	24	Genova	3-5840
B. Aires	24	Sierra Salvada	24	Bremerhaven	4-1722
B. Aires	31	Monte Sarmiento	31	Hamburgo	4-1582
B. Aires	6	Alsina	6	Marselha	3-2930
B. Aires	6	Andalucia Star	6	Londres	4-7200
B. Aires	7	Gen. S. Martin	7	Hamburgo	4-1582

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
B. Aires	14	Western Prince	14	New York	4-5261
B. Aires	21	Pan America	21	New York	3-2000
B. Aires	21	La Plata Maru'	22	Ame. e Japão	4-7200
B. Aires	23	Sheridan	23	New York	3-2830
B. Aires	28	Eastern Prince	28	New York	4-5261
B. Aires	4	Southern Cross	4	New York	3-2000
B. Aires	11	Northern Prince	11	New York	4-5261
B. Aires	15	Arizona Maru'	15	Africa-Japão	4-7200
B. Aires	18	Amer. Legion	18	New York	3-2000

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
New York	8	Pan America	8	B. Aires	3-2000
New York	15	Eastern Prince	15	B. Aires	4-5261
New York	22	Southern Cross	22	B. Aires	3-2000
New York	29	Northern Prince	29	B. Aires	4-5261
New York	30	Amer. Legion	6	B. Aires	3-2000
Africa e Japão	6	B. Aires Marú	6	B. Aires	4-7200
New York	12	Southern Prince	12	B. Aires	4-5261
New York	19	West. World	19	B. Aires	3-2000
Afr. e Japão	1	Santos Marú	1	B. Aires	4-7200

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte

NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.
Poconé	8	Belém	4-2698
Ser. Branca	9	Campos	4-1832
Arary	9	Penedo	3-3566
Odette	9	Bahia	3-4653
Celeste	9	S. Math.	3-4653
Piratiny	9	Cabedello	4-1890
Montanhez	9	Campos	4-1890
Cubatão	9	Bahia	4-2698
Itagiba	10	Penedo	3-1900
3 de Out.	12	Antonina	3-3433
Itapagé	12	Pará	3-1900
Araraquara	14	Cabedello	3-3566
Gurupy	15	Pará	2-7630
Araruna	15	A. Bran.	3-3566
Sergipe	16	Recife	4-2698
D. Caxias	17	Manáos	4-2698
Cabedello	17	Manáos	3-3443
A. Nascim.	19	Penedo	4-2698

Sahidas para o Sul

NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.
C. Capella	13	P. Alegre	4-2698
Itaguassú	8	Antonina	3-3566
Bocaina	8	P. Alegre	4-2698
C. Hoepeke	9	Laguna	3-3443
Itapeva	10	P. Alegre	2-7630
Piauhy	10	P. Alegre	3-3566
Itaperuna	11	P. Alegre	4-1890
Chuy	13	P. Alegre	3-3566
Araranguá	13	P. Alegre	3-3566
Itatinga	14	P. Alegre	3-1900
C. Castilho	14	Antonina	3-3433
Pyrineus	15	P. Alegre	4-2698
Tutoya	15	Itajahy	4-2698
Baependy	15	B. Aires	4-2698
Anna	16	Laguna	3-3443
Laguna	17	S. Franc.	3-3443

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

HOJE O BANCO DO BRASIL SÓ DARA' EXPEDIENTE DAS 10 ÁS 11 ½ HORAS, PARA COBRANÇAS

LIBRA, 90 d., 4 7/256, 59$592; á v., ? 255/256, 60$058

DOLLAR, 11$620 — ESCUDO, $550

RIO, 7. — O mercado cambial bancario abriu inalterado com relação á libra, que foi cotada a 59$592 contra 60$000 no ultimo dia util e mais frouxo relativamente ao dollar, que foi cotado a 11$750 contra 11$620 da ultima cotação.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d.	59$592	Franco belga	2$580
Libra, á vista	60$000	Peseta	1$516
Libra, cabo	—	Franco suisso	3$600
Dollar	11$750	Escudo	$550
Franco	$725	Peso arg., papel	3$900
Marco	4$425	Montevidéo	7$000
Lira	$975		

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS			
Libra	58$700	Dollar	11$490
Dollar	11$390	Franco	$695
Franco	$690	Lira	$930
Lira	$920	Marco	4$205
Marco	4$145	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Libra	59$300
Libra	59$100	Dollar	11$540

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil manteve as mesmas taxas da abertura.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 dias, 4 7/256	59$592	Nova York, á v.	11$750
Londres, á vista, 3 255/256	60$058	Montevidéo	7$000
Paris	$725	B. Aires, papel	3$900
Allemanha	4$435	Japão, yen	3$850
Italia	$975	MERC. DE MOEDAS	
Portugal	$555	Libras est., ouro	119$000
Hespanha	1$515	Libras est., papel	79$500
Belgica, ouro	2$580	Dollar, papel	15$300
Suissa	3$600	Lira, papel	1$230
		Escudo	$770

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 7. — Durante o dia o Banco do Brasil comprou libras a 58$700 e dollares a 11$390.

EM PARIS

PARIS, 7.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S/Londres, á vista, por libra	83.37	83.02
S/Italia, á vista, por 100 liras	134.62	134.62
S/Nova York, á vista, por dollar	16.35	16.10

EM LONDRES

LONDRES, 7.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	3 ½ %	3 ½ %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 1/16 %	1 1/16 %
Em Nova York, 3 mezes, t/v.	⅞ %	¾ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c.	¾ %	⅝ %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	23.51	23.37
Genova, s/Londres, á v., £	N/cotado	62.07
Madrid, s/Londres, á v., £	39.95	40.80
Genova, s/Paris, á v. 100 frs.	N/cotado	74.30
Lisboa, s/Londres, t/v. por £	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, t/c., por £	98.75	98.75

ABERTURA

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.10.50	5.16.00
S/Genova	61.94	61.62
S/Madrid	39.94	39.80
S/Paris	83.31	83.00
S/Lisboa	110.00	110.00
S/Berlim	13.69	13.63
S/Amsterdam	8.11	8.08
S/Berne	16.85	16.77
S/Bruxellas	23.47	23.37

FECHAMENTO

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.10.50	5.16.00
S/Genova	62.00	61.62
S/Madrid	39.65	39.80
S/Paris	83.25	83.00
S/Lisboa	110.00	110.00
S/Berlim	13.70	13.63
S/Amsterdam	8.12	8.08
S/Berne	16.86	16.77
S/Bruxellas	23.51	23.37

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6.

FECHAMENTO

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.12.25	5.17.00
S/Paris, por franco	6.15.50	6.19.00
S/Genova, por lira	8.28.00	8.36.00
S/Madrid, por peseta	12.85	12.94
S/Amsterdam, por florim	63.30	63.65
S/Berne, por franco	30.47	30.66
S/Bruxellas, por franco	21.88	22.02
S/Berlim, por marco	37.59	37.77

NOVA YORK, 7.

ABERTURA (9.29 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.11.25	5.12.25
S/Paris, por franco	6.11.00	6.15.50
S/Genova, por lira	8.21.00	8.28.00
S/Madrid, por peseta	12.80	12.85
S/Amsterdam, por florim	62.75	63.30
S/Berne, por franco	30.17	30.47
S/Bruxellas, por franco	21.65	21.88
S/Berlim, por marco	37.11	37.59

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 7.

ABERTURA

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	34 7/32	34 ⅜
S/Londres, por $ ouro, t/c.	35 17/32	35 23/32

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 7.

ABERTURA

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	34 ⅝	34 13/16
S/Londres, por $ ouro, t/c.	35 ⅜	35 9/16

BOLSA DE TITULOS

RIO, 7. — Correu regularmente animada a Bolsa de Titulos, predominando a venda das apolices Diversas Emissões. As restantes vendas foram as seguintes:

	Minimo	Maximo
1.012 Div. Emissões, port.	800$000	815$000
15 Obg. do Thesouro, 1921	—	1:002$000
140 Idem, 1930	—	995$000
18 Municipaes, 1917, port.	—	155$000
5 Idem, 8 %, pt., D. 1.933	—	197$000
5 Idem, 1931	193$000	196$000
20 Idem, 1904, port.	—	515$000
10 Idem, 7 %, pt., D. 3.264	—	174$000
20 Estado do Rio, 4 %	—	101$000
148 Obg. de Minas, 1:000$	1:015$000	1:016$000
BANCOS E COMPANHIAS		
300 Banco dos Funccionarios	—	470$000
107 Manufactora Fluminense	100$000	198$000
113 Indust. Campista, debs.	—	105$000
5 Banco do Brasil	—	400$000
100 São Jeronymo	—	118$000
50 Edificadora, debs.	—	138$000

ULTIMAS OFFERTAS	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000	—	—
Emprestimo de 1903, port.	—	—
Div. Emissões, 1:000$, nom.	—	—
Div. Emissões, 1:000$, port.	802$000	797$000
Obrig. do Thesouro, 1921	1:004$000	1:002$000
Obrig. do Thesouro, 1930	995$000	992$000
Obrig. do Thesouro, 1932	—	—
Obrig. Ferroviarias, 3.ª em.	1:005$000	—
Ap. Municipaes, £ 20, nom.	—	—
Ap. Municipaes, 1906, port.	160$000	—
Ap. Municipaes, 1914, port.	—	155$000
Ap. Municipaes, 1917, port.	156$500	—
Ap. Municipaes, 1920, port.	156$000	155$000
Ap. Municipaes, 1931, port.	192$000	191$000
Ap. Municipaes, D. 1.535	174$000	172$000
Ap. Municipaes, D. 3.264	175$000	174$000
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.622	—	—
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.623	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.933	—	193$000
Ap. Municipaes, D. 1.948	—	173$000
Ap. Municipaes, D. 1.999	—	179$000
Ap. Municipaes, D. 2.093	—	193$000
Ap. Municipaes, D. 2.097	174$000	173$000
Ap. Municipaes, D. 2.339	—	—
Ap. Municipaes, 7 %, D. 1.623	—	—
Bello Horizonte, 7 %, 1:000$	—	—
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete, 12 %, (port.)	—	1:000$000
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	1:000$000
Pref. Gravatahy, 8 %	—	1:000$000
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Rio Grande, 1:000$, 8 %	—	1:000$000
Porto Alegre, 8 %, D. 246	430$000	425$000
Espirito Santo, 1:000$, 6 %	—	660$000
Iguassú	90$000	—
Minas Geraes, 1:000$, ant.	—	730$000
M. Geraes, 1:000$, port., 5 %	710$000	707$000
M. Geraes, 1:000$, nom., 5 %	—	—
M. Geraes, 1:000$, port., 7 %	890$000	870$000
Minas Geraes, port., 7 %	—	880$000
Obrig. Minas Geraes, 9 %	1:016$000	1:015$000
Rio de Jan., 500$, 8 %, port.	475$000	465$000
Rio de Jan., 100$, 8 %, port.	101$000	100$500
Rio de Jan., 8 %, 1:000$, 2.316	945$000	932$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	402$000	400$000
Banco do Commercio	135$000	120$000
Banco Regional	—	—
Banco Mercantil	475$000	460$000
Banco Boavista	—	520$000
Banco Funccionarios Publicos	47$000	46$500
Banco Economico	35$000	30$000
Banco Portuguez, port.	110$000	103$000
Previdente	—	—
Continental	—	—
Argos	—	—
Sagres	400$000	300$000
Banco dos Varejistas	—	—
America Fabril	—	188$000
Garantia	—	70$000
Tecidos Alliança	—	398$000
Brasil Industrial	—	—
Alliança	—	40$000
Corcovado	—	100$000
Manufactora	150$000	140$000
Nova America	—	180$000
Esperança	—	75$000
Progresso Industrial	70$000	—
Petropolitana	—	—
Jardim Botanico, (int.)	—	—
Taubaté Industrial	119$000	117$000
São Jeronymo	—	240$000
Docas de Santos, nom.	257$000	255$000
Docas de Santos, port.	—	—
São Lourenço	—	—
Caxambú	—	—
Jardim Botanico, nom.	—	—
Mercado	—	—
Brahma	—	—
DEBENTURES		
Confiança	—	—
Progresso Idustrial	—	155$000
Tecidos Alliança, (1.ª série)	155$000	—
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	197$500	196$000
Nova America	—	—
Fluminense F. C.	70$000	—
Bellas Artes	—	211$000
Manufactora	200$000	195$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
Companhia Brahma	—	—
Hoteis Palace	207$000	—
Mercado	—	205$000

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

RESUMO GERAL DAS VENDAS

21.214 Apolices da União	19.729:613$000
11.313 Apol. Munic. do Dist. Federal	2.121:215$500
590 Apol. Munic. dos Estados	227:584$000
7.153 Apolices dos Estados	6.016:259$000
2.322 Acções de Bancos	342:585$500
25 Acções de Comp. de Seguros	6:750$000
102 Acções de Comp. de Tecidos	40:800$000
1.946 Acções de Comp. de Transp.	237:412$000
3.053 Acções de Comp. Diversas	727:512$000
863 Deb. de Comp. de Tecidos	130:854$000
3.077 Deb. de Comp. Diversas	642:233$000
5.130 Tit. vend. por alv. de juizes	1.295:658$000
87 Titulos vendidos em leilão	82:196$000
56.875 Total	31.600:672$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 7.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento-Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	86. 0. 0	86. 0. 0
Novo Funding, 1914	69.10. 0	68.15. 0
Conversão, 1910, 4 %	20.15. 0	20.15. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	27.10. 0	27.10. 0
Funding, 1931, 5 %	60. 0. 0	59.10. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	30. 0. 0	30. 0. 0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	3. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South Amer. Bank, Ltd., série "B", integr.	0. 7. 0	0. 7. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4. 7. 6	4.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., $	10.87	10.87
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd., £	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	11. 0. 0	11. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.10. 7 ½	1.10. 4 ½
Leop. Rail. C., Lt., 6 ½ % term., deb., 1933	86. 0. 0	86. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	2.14. 3	2.14. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.17. 3	0.17. 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 6	1.15. 0
S. Paulo Railway Co., Ltd.	81. 0. 0	81. 0. 0
Western Teleg. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	100. 0. 0	100. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britanico, 3 ½ %, 1927/47	100. 7. 6	100. 7. 6
Consolidadas, 3 ½ %	73.12. 6	73.12. 6

BOLSA DE TITULOS DE SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 6 DO CORRENTE

O mercado de titulos publicos e particulares funccionou com regular movimento.

Os negocios sommaram .... 948:467$500, dos quaes 399:308$000 foram realizados no prégão da manhã e 549:159$500, no da tarde.

Em titulos publicos os negocios equivaleram a 485:989$500 e, em titulos particulares a 462:478$000.

As Obrigações do Estado "Café", depois de uma melhora inicial, que as conduziu a 699$000, desceram a 690$000 em negocios.

Os demais titulos conservaram-se em posição calma, podendo-se abrir uma excepção no tocante aos particulares, entre os quaes observaram os bancarios firmes e os de companhia, tambem.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Publicos:

20 — 5 — 3 — Obrig. Mayrink-Santos, 900$; 50:000$ — 50:000$ — Ob. Estado "Café", 699$; 80:000$ — Ob. Estado "Café", ex-juros, 635$; 30 — Ob. Estado "1922", port., 865$; 20:000$ — 10:000$ — Ob. Estado "Café", 695$; 30 Ob. Mayrink-Santos, 890$000.

Particulares:

182 — Acções Paulista, nom., 248$; 51 — 50 — Mogyana E. F., 63$; 100 — 25 — 50 — 20 — 30 — Acções Banco Commercial, int., 305$; 18 — Acções Cia. Paulista, nom., 248$; 10 — Acções Cia. Paulista, nom., 248; 100 — Acções Banco Commercio e Industria, 320$; 32 — Acções Banco Commercio e Industria, 320$; 50 — Acções Banco do Estado, 212$000.

FECHAMENTO

Publicos:

30 — Ob. Estado "1922", port., 865$; 20 — 50 — 26 — Ob. Estado "1922", port., 865$; 20:000$ — Ob. Estado "Café", 695$000; 10:000$ — 10:000$ — 10:000$ — Ob. Mayrink-Santos, 900$; 10:000$ — Ob. Estado "Café", 693$; 8 — Ob. Estado "1927, — port., ex-juros, 770$; 10:000$ — 10:000$ — Ob. Estado "Café", 692$; 10:000$ — 33:000$ — Ob. Estado "Café", 690$; 15 — Ob. Estado "1921", port., 500$, 434$500; 56 — Apolices federaes, ao port., 835$; Bonus Thesouro, 1:200$ s|c 10 "C", 94$500; Bonus Thesouro, 6:000$ s|c 10 "C", 94$800.

Particulares:

10 — 100 — 100 — Acções do Banco Commercial, integr., 305$; 05 — Acções Banco do Estado, 212$; 35 — 43 — 25 — Acções Commercio e Industria, 320$; 50 — Acções Banco do Estado, 215$; 200 — Acções Cia. Paulista, port., caut., 248$; 40 — Acções Cia. Paulista, nom., 248$; 500 — Deb. Cia. Antarctica, 193$; 30 — Acções Banco Italo-Brasileiro, 25$;

(Conclue na 11ª pag.)

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR

HOJE

PAN AMERICA — Esperado de Nova York e escalas ás 10 horas, sairá ás 24 do armazem 18, para Buenos Aires e escalas.

POCONÉ — Sairá ás 10 horas do armazem 15, para Belém e escalas.

BOCAINA — Sairá ao meio dia do armazem E, para Pelotas e P. Alegre.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

ITAGIBA — De Porto Alegre e escalas hoje, 8 do corrente.

TRES DE OUTUBRO — De Antonina e escalas a 10 do corrente.

ISERLOHN — Da Europa cerca de 10 do corrente.

TUTOYA — De Itajahy e escalas a 11 do corrente.

DUNSTER GRANGE — De Montevidéo, a 11 do corrente.

ARARANGUÁ — De Cabedello e escalas a 12 do corrente.

DUQUE DE CAXIAS — De Buenos Aires e escalas a 12 do corrente.

BAEPENDY — De Manáos e escalas a 12 do corrente.

MINDEN — De Hamburgo, a 12 do corrente.

MERCATOR — Do sul a 12 do corrente.

WEST CAMARGO — Dos portos do Pacifico, a 13 do corrente.

SIQUEIRA CAMPOS — De Santos, a 13 do corrente.

JABOATÃO — De Santos, a 13 do corrente.

NAVIGATOR — Da Finlandia a 13 do corrente.

UBÁ — De Manáos e escalas a 13 do corrente.

SHERIDAN — Do sul a 13 de dezembro.

PEDRO CHRISTOPHERSEN — Para Santos e Buenos Aires, a 13 do corrente.

SERGIPE — De Porto Alegre e escalas a 13 do corrente.

MANÁOS — De Belém e escalas a 14 do corrente.

RUY BARBOSA — De Hamburgo e escalas a 16 do corrente.

ALEGRETE — De Santos, a 16 de dezembro.

EL PARAGUAYO — De Santos, a 18 de dezembro

STUART STAR — Da Europa a 18 do corrente.

BRITTANY — Da Europa a 18 do corrente.

HOLLYWOOD — Do sul, a 23 do corrente.

CURITYBA — De Cabedello e escalas a 23 do corrente.

NAPIER STAR — De Londres e escalas a 25 do corrente.

EL ARGENTINO — De Montevidéo, a 25 do corrente.

BARBACENA — De Galveston a 26 do corrente.

ALMIR. ALEXANDRINO — De Hamburgo e escalas, a 31 do corrente.

CABEDELLO — De Nova York e escalas, a 31 do corrente.

VAPORES ATRACADOS

	Arms.
CARL HOEPECKE	2
CARLA	7
UMI	8
BORÉ IX	9
ANNA MAZARAKI (pateo)	10
JOS. CHARLOTE	12
PARANA'	13
CAXAMBÚ	13
POCONÉ	15
NOVAZOTA	16
AMERICAN LEGION	18
PAN AMERICA	18
BOCAINA	E

CORREIOS

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

POCONÉ — Para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 7.

PAN AMERICA — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ao meio dia e cartas para o exterior até ás 13 horas.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	Em 1934	
Condor	Quintas	15
Panair	Quartas	15,45
Aeropostale	Sabbados	8

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	Em 1934	
Condor	Quintas	6
Panair	Sabbados	6
Aeropostale	Domingos	10

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15
Panair	Sextas	16.30
Condor	Sabbados	15
Aeropostale	Domingos	10

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6
Aeropostale	Sabbados	8
Panair	Quintas	6
Condor	Sextas	6

CHEG. DE MATTO GROSSO (em S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Segundas	15.25

SAIDAS P. MATTO GROSSO (De S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	8

ECONOMIA - COMMERCIO - INDUSTRIA

C A F É

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 8 de Dezembro de 1933

O mercado funccionou firme e com reduzido movimento. Foram registradas até ás 11 horas vendas num total de 9.390 saccas.

A pauta semanal de 4 a 10 de dezembro, é de 1$000; o imposto do Estado de 3$000 e o do Estado do Rio, 5$000 por 1$ ouro.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$000.

COTAÇÕES

Typo	
Typo 3	11$500
Typo 4	11$300
Typo 5	11$000
Typo 6	10$900
Typo 7	10$700
Typo 8	10$500

MOVIMENTO DO DIA 6

		Saccas
Entradas:		
Stock em 5		572.070
E. F. Leopoldina (de Minas e Rio)	5.217	
Pela Maritima	5.327	
Reguladores	1.112	10.656
Total		582.726
Saidas:		
Europa	2.701	
America do Sul	16.338	
Consumo local	500	
Cabotagem	500	
Retirado pelo Dep. Nac. do Café	23	20.062
Total		562.664
Café entreg. como bon. de 10 %	79	
Café devolvido	31	110
Stock em 6		562.774
Idem, anno passado		390.115
Entradas geraes em 6		53.362
Desde 1 de julho		1.631.735
Saidas geraes em 6		65.729
Desde 1 de julho		1.514.132

Foram registradas vendas num total de 12.298 saccas, não havendo vendas á tarde.

COMMISSÃO DE PREÇO

Pinto Lopes & Cia.
Nagib Assaf & Cia.
Felippe José de Salles.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 7. — Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	T. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	24.000	25.000	21.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	11.000	15.000	12.000
Total	35.000	40.000	33.000

EM SANTOS

SANTOS, 7.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Contracto "A", typo 4, molle		
Entrega em dez.	11$200	11$200
" em jan.	11$300	11$300
" em fev.	11$400	11$400
" em março	12$500	12$500
Vendas conhecidas		
Mercado	Paral.	Estav.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	11$200	11$200
" em jan.	11$300	11$300
" em fev.	11$400	11$400
" em março	12$500	12$500
Vendas do dia		
Mercado	Paral.	Estav.

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4 disponivel, por 10 kg — Hoje, 12$000; anterior, 12$000; anno passado, 14$200.

Embarques — 16.919; anterior, 32.668; anno passado, 22.418 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 40.722; anterior, 39.369; anno passado, 31.494 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 2.085.951; anterior, 2.062.148; anno passado, 1.688.404 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos 32.269 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 6. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas
Para S. Paulo	20.000	20.000	16.000
Para Santos			
Total	20.000	20.000	16.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 6. — Mercado a termo, sem reunião.

ESTATISTICA

	Saccas
Entradas	13.058
Saidas	500
Em stock	95.917
Idem	746

NO HAVRE

HAVRE, 7.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	114 ¾	114
" em março	131 ¾	131 ¾
" em maio	131 ¾	131 ¾
" em julho	130 ½	130 ¾
Disponivel	9.000	4.000
Mercado	A. est.	Estav

Alta de ¾ a 2 ½ francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 7.

	Hoje	Ant.
Typo 4: Em Santos prompto p/embarque	36/	36/
Typo 7: prompto para embarque	31/	31/

EM HAMBURGO

(Contracto novo)

HAMBURGO, 7.

FECHAMENTO (Chamada principal)

	Hoje	F. ant.
Santos de 1.ª:		
Entrega em dez.	* 25	25 ½
" em março	* 25 ½	25 ½
" em maio	* 25 ½	25
" em julho	* 25 ½	n/c.
Vendas do dia		

Mercado calmo.

Alta e baixa de ½ pfg., desde o fechamento anterior.

* Compradores.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 7.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	5.95	6.00
" em março	6.15	6.20
" em maio	6.28	6.34
" em julho	6.37	6.44
Vendas conhecidas		
Mercado	A. est.	Firme

Baixa de 5 a 7 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	5.95	6.00
" em março	6.12	6.20
" em maio	6.24	6.34
" em julho	6.35	6.44
Vendas do dia	5.000	10.000
Mercado	A. est.	Firme

Baixa de 5 a 10 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

O mercado deste producto funccionou estavel.

COTAÇÕES (Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entregas futuras:

Seridó	T. 3	37$000	T. 4	36$000
Sertão	T. 3	34$000	T. 5	32$000
Ceará	T. 3	n/c.	T. 5	n/c.
Mattas	T. 3	33$000	T. 5	31$000

Posto em S. Paulo, por 15 kilos, para entrega em dezembro:

Paulista	T. 3	48$300	T. 5	46$700

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES (Entregas immediatas)

Seridó	T. 3	37$000	T. 4	36$000
Sertões	T. 3	35$000	T. 5	33$000
Ceará	T. 3	36$000	T. 5	34$000
Mattas	T. 3	33$000	T. 5	31$000
Paulista	T. 3	35$000	T. 5	33$000

MOVIMENTO DO DIA 6

	Fardos
Stock em 5	6.210
Saidas	571
Stock em 6	5.639

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 7.

ABERTURA

	Comp.	Vend
Entrega em dez.	n/c.	44$100
" em jan.	n/c.	n/c.
" em fev.	n/c.	n/c.
" em março	n/c.	n/c.
" em abril	n/c.	n/c.
" em maio	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado calmo.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend
Entrega em dez.	n/c.	44$100
" em jan.	28$500	n/c.
" em fev.	28$500	n/c.
" em março	27$000	n/c.
" em abril	n/c.	26$500
" em maio	n/c.	26$000

Não houve vendas.
Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

	Hoje	F. ant.
Preço por 15 ks	Firme	Firme
1.ª sorte, comp.	36$000	36$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks	
Desde hontem	900	1.200
De 1.º de set. p.	38.700	37.800

EXPORTAÇÃO

	Fardos de 180 ks.	
Rio de Janeiro	300	—
Existencia em saccas de 80 ks.	15.900	15.400

Foram abatidas do consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 7.

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav
Pernambuco Fair	5.36	5.36
Maceió Fair	5.36	5.36
Am. Fully Middl.	5.21	5.21
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	5.01	5.00
" em março	5.02	5.01
" em maio	5.03	5.02
" em julho	5.05	5.04

Disponivel brasileiro — Inalterado.

Disponivel americano — Inalterado.

Termo americano — Alta do 1 ponto.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	5.02	5.00
" em março	5.03	5.01
" em maio	5.05	5.02
" em julho	5.07	5.04

O mercado melhorou depois da abertura, devid. aos baixistas estarem se cobrindo.

Alta de 2 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	9.93	9.93
" em março	10.09	10.08
" em maio	10.23	10.23
" em julho	10.34	10.34

Commercio de caracter normal, devido a pedidos dos commerciantes, estando os baixistas cobrindo-se.

Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS")

NOVA YORK, 7. — (Fechamento da Bolsa).

Allied Chemical & Dye	147.50
Allis Chalmers, mfg.	19.75
American Can	98.75
American Car & Foundry	23.87
American Foreign Power	9.75
American Gas Electric	19.75
American Locomotive	29.12
American Metal	20.25
American Power & Light	6.50
American Rad. & St. San.	15
American Smelting Refin.	44
American Sup. Power	2.50
American Tel. and Tel.	117.75
American Tobbaco "B"	77.37
American Water Works	18.25
American Woolen	12.75
Anaconda Copper	15
Andes Copper	6.50
Armours of Delaware, pref.	75
Armours Illinois "A"	4
Armours Illinois "B"	2.62
Armours Illinois pref.	51.50
Associated Gas & Electric	1.50
Atchinson Topeka Sta. Fé.	53.50
Atlantic Refining	30.12
Atlas Corporation	12
Auburn Motors	48.75
Baldwin Locomotive	11.50
Bendix Aviation	16.62
Bethlehem Steel	35.87
Brazilian Traction	11
Burroughs Add. Machine	16.62
Canadian Pacific	12.87
Case Treshing Machine	73.50
Caterpillar Tractor	24.25
Cerro de Pasco	36
Chicago Milwakee St. Paul	5.25
Chrysler Motors	51.25
Cities Service	1.87
Columbia Gas Electric	11.62
Commonwealth Edison	37.50
Commonwealth Southern	1.62
Consolidat. Gas of N. York	37.50
Consolidated Oil	11.25
Continental Can	75.87
Corn Products	76
Creole Petroleum	10.25
Curtiss Wright Airplanes	2.62
Dominion Stores	23.50
Douglas Aircraft	15.25
Du Pont de Nemours	91.50
Eastman Kodak	83.50
Electric Bond and Share	13.62
Electric Power and Light	5
Electric Storage Battery	46.25
Engineers Public Service	4.25
First National Stores	55.62
Ford Motors of Canada	14.62
Fox Film (New Issue)	13.75
General Asphalt	16.62
General Electric	20.50
General Foods	36.75
General Motors	34
Gillette Safety Razor	10.62
Glidden Corporation	15.75
Gold Dust	18.12
Goodrich B. B.	13.75
Goodyear Rubber	37.62
Granby Copper	9.37
Great Northern Railroad	21.50
Great Western Sugar	28.25
Howey Gold	8
Hudson Bay Mining	9.50
Hudson Motors	15.37
Hupp Motors Co.	4.25
Ingersol Rand	64
Intern. Busines Machine	146.25
International Cement	32.25
International Harvester	42.50
International Nickel	22
International Tel. and Tel.	13.12
Kennecott Copper	21
Kroger Grocery	24.62
Lambert Co.	28.12
Lehman Corporation	76
Lehn and Fink	n/c.
Mack Trucks Incorporated	36.50
Miami Copper	4.50
Mining Corp. of Canada	1.62
Missouri Kansas Texas, p.	19.50
Missouri Pacific	3.50
Monsanto Chemical	75.75
Montgomery Ward	23.62
Nash Motors	24.75
National Biscuit	49.75
National Cash Register	16.62
National Dairy Products	13.50
National Lead Co.	138
National Power and Light	9.62
New York Central	37
Niagara Hudson Power	5.25
Niagara Warrants "A"	1/2
Nitrate Corp. of Chile	n/c.
Noranda Mines	35.12
North American Co.	14.87
Otis Elevator	15.50
Pacific Gas Electric	16.75
Packard Motors	4
Paramount Publix	1.62
Patino Mines	22.50
Pennsylvania Railroad	29.87
Philips Petroleum	16.75
Public Service of N. J.	34.25
Radio Corporation	6.75
Radio Preferred "B"	14.87
Remington Rand	7.50
Sears Roebuck	44.25
Simmons Company	17.37
Socony Vacuum Corp.	16.25
Southern Pacific	20.37
Standard Brands	23.50
Standard Gas Electric	8.62
Standard Oil of Indiana	32.87
Stand. Oil of California	42.25
Standard Oil of N. Jersey	47
Stone Webster	7.25
Studebaker Corp.	4.62
Swift Internacional	29.25
Texas Corporation	26.25
Texas Gulph Sulphur	42.50
Texas Pacific Land Trust	7.62
Transamerica Corporation	6.37
Tricontinental	5
Union Carbide	47.12
Union Pacific Railroad	114
United Aircraft	34.50
United Corp.	5
United Gas Improvement	14.87
United Gas "New"	2.50
United States Leather	n/c.
United States Realty Imp.	8.25
United States Rubber	17.75
United States Smelting	95.50
United States Steel	46.50
Util. Power and Light p.	9.12
Utilit. Power and Light	7/8
Warner Brothers Pictures	5.75
Warren Bross	10
Wesson Oil and Snowdrift	55.12
Western Union Telegraph	56.50
Westinghouse Electric	39.50
Woolworth	42.75

BANCOS

Bank of Montreal	165.50
Bankers Trust	48.50
Canadian B. of Commerce	130
Central Hannover Trust	106
Chase National Bank	18.25
First Nt. Bank of Boston	24.50
General B. of New York	12.75
Guaranty Trust of N. York	245
Nat. City Bank of N. York	18
Royal Bank of Canada	133

TITULOS

Cities Service, 5 %	32.25
Brasil Federal, 8 %, 1941	27.37
Emp. Reino de Italia, 7 %	99
4.ª Emp. da Liberdade dos Estados Unidos	101.16
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1926/1957	22.75
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1927/1957	23
Rio Grande, 6 %, 1968	22.62
Rio Grande, 8 %, 1946	23.25
Municipalid. de São Paulo, 8 %, 1952	24
São Paulo, 7 %, 1940	62.50
São Paulo, 8 %, 1936	n/c.
São Paulo, 6 ½ %, 1957	23.25
São Paulo, 1958	n/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	20.12
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	n/c.
E. F. C. Brasil, 7 %, 1952	23

CAMBIO

Libra esterlina	5.10 ¼
Franco francez	6.11
Lira italiana	8.25
á vista (Call Money)	¾
Juros dos emprestimos	

ASSUCAR

O mercado funccionou firme, aos preços abaixo.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal	49$500 a	50$000
Crystal amarello	— a	43$000
Mascavo	— a	30$000
Mascavinho	n/c.	n/c
3.º jacto	n/c	n/c

MOVIMENTO DO DIA 6

	Saccas
Stock em 5	54.025
Entradas:	
Campos	2.935
Total	56.960
Saidas	5.743
Stock em 6	51.217
Entradas geraes	38.835
Saidas geraes	16.732

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 7. — Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	53$000 a	53$500
Somenos	47$500 a	48$000
Mascavo	31$500 a	32$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

	Hoje	Ant.
Preço por 15 ks		
Mercado	Estav.	Calmo
Brutos seccos	5$100	5$100

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks	
Desde hontem	35.200	40.500
De 1.º de set. p.	1.917.700	1.882.500

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro	32.600	1.000
Santos	29.200	15.000
Sul do Brasil	6.000	—
Existencia em saccas de 60 ks.	1.207.500	1.240.100

EM LONDRES

LONDRES, 7.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	4/5	4/6 ¼
" em jan.	4/5 ½	4/6
" em março	4/8 ½	4/9 ¼
" em maio	4/11 ½	5/0 ¼

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em março	1.28	1.30
" em maio	1.34	1.36
" em julho	1.39	1.41
" em set.	1.43	1.46

Mercado calmo

Baixa de 2 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 7.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	1.27	1.28
" em maio	1.33	1.34
" em julho	1.38	1.39
" em set.	1.43	1.43

Mercado calmo.

Baixa parcial de 1 ponto desde o fechamento anterior.

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

(Conclusão da 10ª pag.)

8 Deb. Força e Luz de Tatuhy, 930$000.

ULTIMAS OFFERTAS

TITULOS PUBLICOS

Estaduaes — Obrigações "1921", port., 1:000$, vend., —; com., 870$; Obrigações "1927", port., 1:000$, —; 820$; Obrigações Vicinaes 500$, —; 410$; Obrigações Mayrink-Santos, 910$; 900$; Apolices da União, port., 875$; 828$; Estaduaes 7ª a 11ª e Ob. Estado "Café", 692$; 690$; Bonus Thesouro, s|c 10 A. B. C., —; 94$500.

Municipaes — Capital, "1913", 93$; 91$; Apolices "1929", 1:000$; 970$; Apolices "1931", 1:010$; —; Araraquara, —; 90$; — Araras, 1ª, —; 90$; Araras, 2ª, —; 90$; Jaboticabal, 92$; —; S. J. da Boa Vista, —; 90$000.

TITULOS PARTICULARES

Acções de Banco — Brasil, —; 380$; Commercio e Industria, 326$; 315$; Commercial, 60%, 225$; —; Commercial, integr., 310$; 300$; Estado de São Paulo, 250$; 214$; Italo-Brasileiro, 60%, 30$; 22$; Noroeste Estado de São Paulo, —; 135$; São Paulo, 200$ 185$000.

Acções de Companhias: — Antarctica, —; 200$; Armazens Geraes, 230$000; —; Itaquerê, —; 10:000$; Melhoramentos de São Paulo, —; 70$; Mogyana, 64$; 60$; Paulista, nom., 251$; —; Paulista, def., 257$; —.

Debentures — Antarctica, —; 191$; Melhoramentos de São Paulo, —; 100$000.

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 7 DO CORRENTE

Sello: 103:188$470.

Ouro — (Extincto o antigo regimen de vales-ouro. (Decs. 23.480 e 23.481 de 21/11/33).

Papel	1.446:169$370
Renda arrecadada de 1 a 7/12	8.560:085$970
O anno passado	1.111:166$573
Differença a maior em 1933	7.448:869$397

Noticias dos Estados

ESTADO DO RIO

A unificação das classes productoras

ITAPERUNA, 7 — Em reunião que se effectuará amanhã, a Associação Agricola e Commercial de Itaperuna, lançará ás bases para unificação das classes productoras do Estado do Rio de Janeiro, concitando-as a se constituirem em associações de classes nos seus municipios, para em seguida ser fundada em Nictheroy a Confederação, que será o orgão maximo dessas classes.

A Confederação terá tantos membros quantos sejam as associações que se fundarem e se installará logo que consiga numero que represente a metade e mais uma dos municipios do Estado.

Em seguida ao lançamento desse grande plano, que importará na emancipação das classes que trabalham e produzem na terra fluminense, a Associação de Itaperuna, nomeará uma commissão de membros da classe, para percorer o Estado em propaganda desse plano e auxiliar a fundação das associações regionaes.

PIAUHY

Uma reducção de 40% nas taxas de exportação

THEREZINA, 7 (U.) — O governo cogita de reduzir de 40 %, no orçamento para o proximo exercicio, a taxa de exportação, creando uma outra de 2 % sobre as vendas de mercadorias e generos de producção do Estado.

GOYAZ

PIRES DO RIO, 3 (Do correspondente da DIARIO DE NOTICIAS) — Devido aos festejos commemorativos do centenario da fundação das villas de Bomfim e Santa Cruz, neste Estado, foi adiado o Congresso de Prefeitos e Agricultores que devia realizar-se em Pires do Rio a 6 de dezembro. Esse Congresso, do qual tanto se espera, é bem um indice de evolução do homem politico de Goyaz. Novos horizontes se vão descortinando para a mentalidade dos nossos chefes. Outras iniciativas, outros rumos, e não mais aquelle estreito circulo do regimen passado, se vão abrindo para a vida estadual. O Congresso de Pires do Rio, onde se reunirão todos os prefeitos e agricultores do sul de Goyaz, é promissor, não sómente pelo que poderá produzir, mas tambem por que é o inicio de algum esforço real para o beneficio das classes productoras e das nossas fontes de riqueza.

O illustre Interventor neste Estado veiu ao encontro dos promotores do Congresso para applaudil-os e auxilial-os. E isso é o pronuncio de melhores dias.

MARANHÃO

Uma aggressão na cidade do Engenho Central

MARANHÃO, 7 (U.) — Na cidade do Engenho Central, o collector estadual, acompanhado pelos seus dois filhos arabes Tuffy e Alfredo Maluf, aggrediram, brutalmente, em frente da Estação Telegraphica, aos funccionario desta, Maximo Costa Ferreira, que saiu bastante ferido e quasi nú.

Fundação da Associação do Commercio e da Lavoura

MARANHÃO, 7 (U.) — Commerciantes, operarios, industriaes e criadores, reunidos em Turyassú, sob a presidencia do prefeito, fundaram a Associação do Commercio e da Lavoura.

Em consequencia de um disparo, o estudante morreu

MARANHÃO, 7 (U.) — O estudante Petronio Bandeira, filho do dr. Virgilio Bandeira, delegado regional do Ministerio do Trabalho, quando em visita a um colega, filho do dr. Humberto Fontenelle, poz-se a examinar um revolver de propriedade deste ultimo clinico, que encontrou sobre uma estante. A arma, em dado momento, disparou, atingindo o peito de Petronio, que teve morte instantanea.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Previsões para hoje até ás 18 horas:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel aggravando-se com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Noite menos fresca, entrando em declinio de dia.

Ventos — Variaveis, rondando para oéste e sul; rajadas possivelmente fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel aggravando-se com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Estavel á noite, entrando em declinio de dia.

NOTA — A actual situação isobarica permitte a occurrencia de chuvas fortes.

O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seus avisos anteriores previne que o littoral entre Rio da Prata e Rio de Janeiro, continúa sujeito a ventos fortes de oéste e sul.

NOTA — Foram içados em Santos, Rio, Cabo Frio e Campos, os signaes de ventos fortes, perigosos á pequena embarcações.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho Inglez:	
Semolina	40$000
Buda	38$000
Soberana	37$000
Nacional	36$000
Moinho da Luz:	
Semolina	40$000
Luz	38$000
Tres Corôas	37$000
Brilhante	36$000
Moinho Fluminense:	
Semolina	40$000
Especial	38$000
Bôa Sorte	37$000
Diamantina	36$000
F. Leopoldo	36$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Moinho Inglez:	
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$500 a 6$000
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	9$500 a 10$000
Moinho da Luz:	
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$500 a 6$000
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	9$500 a 10$000
Moinho Fluminense:	
Farello	4$500 a 5$000
Farellinho	5$000 a 5$500
Remoido	7$500 a 8$000
Triguilho	9$000 a 9$500

EM BUENOS AIRES

NOVA YORK, 6.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Por 100 kilos:		
Entrega em dez.	5.20	5.10
" em jan.	n/c.	n/c.
" em fev.	5.75	5.75
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	5.50	5.45

EM CHICAGO

CHICAGO, 6.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	84.12	84.12
" em março	87.00	86.87

ENCERRAMENTO DE CURSOS DE ARTE E EDUCAÇÃO

Uma vesperal no theatro João Caetano

Os professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska realizam no proximo sabbado, no Theatro João Caetano, uma vesperal artistica para festejar o encerramento dos seus cursos de educação plastico-rythmica.

A vesperal será dividida em tres partes de dansas classicas, caracteristicas, estylizadas, folkloristas, etc., executadas por alumnas das aulas dos dois conhecidos professores.

Pagamentos no Thesouro

Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 8, as seguintes folhas do setimo dia util:

Aposentados da Viação, de G a Z — Serventuarios do Culto Catholico — Abonos provisorios e pensionistas e pensões a guarda civis.

SÉARA RECREATIVA

CONGRESSO DOS FENIANOS

Vão ser homenageados tres valorosos "congressistas"

Sabbado proximo o apreciado club da Praça Tiradentes, abrirá a sua séde, afim de ser realizado um grande e esfusiante baile, promovido pela sua valente directoria em homenagem á trindade operosa do "Congresso", srs. Manoel Barreiros Cavanellas, Mathias da Silva e José Rocha Pereira.

Este baile promette ser do outro mundo e terá a abrilhantal-o uma banda de musica militar, que animará os "can-cans" até alta madrugada.

BANDA PORTUGAL

Foi solemnemente commemorada a passagem do 11.º anniversario da "Commissão dos Lusos".

Alcançou exito invulgar, a festa realizada domingo ultimo, nesta veterana e conceituada sociedade da Praça Onze de Junho, commemorativa á passagem do 11.º anniversario da fundação da "Commissão dos Lusos".

Uma assistencia consideravel, tomava todas as dependencias dos salões, num ambiente communicativo, deliciando-se ao som da primorosa "Jazz-Brasil-Italia", que animou as dansas até á 1 hora da madrugada.

A ornamentação destacava-se pelo cuidado e capricho, pois os "lusos" não se esqueceram de homenagear a "Ala das Rosas de Portugal", verificando-se no palco, uma delicada allegoria allusiva a querida "Ala" cuja confecção de ornamentação e illuminação foram effectuadas pelos artistas Damazio e Chibaia.

A "Commissão dos Lusos", reuniu os convidados especiaes e a imprensa, offerecendo lauta mesa de doces e bebidas finas, trocando-se por esta occasião amistosos brindes, cujos oradores foram bem succedidos, e dentre os quaes citamos os seguintes: Corrêa Varella, jornalista portuguez, que fez uso da palavra em nome dos "Lusos", senhorita Adelaide de Magalhães, madrinha da "Commissão", offertando rica "corbeille" de flores naturaes; senhorita Lina Costa, presidente da "Ala das Rosas", agradecendo a homenagem prestada a "Ala", e o nosso confrade Romeu Arêde, que falou em nome da imprensa.

Foi uma festa de muito destaque, que veiu engrandecer o recreativismo de nossa metropole e que registramos com applausos.

AMANTES DA ARTE

Sua ultima festa

Maravilhosa sob todos os pontos de vista, transcorreu a matinée-dansante, realizada domingo ultimo, neste selecto club da rua da Passagem, do qual é secretario o intelligente recreativista José de Aguiar.

Esta festa que foi iniciada as 14 horas, conquistou uma assistencia seleccionada e distincta, que se commungou em uma união fraternal e agradavel.

Tudo foi optimo, desde a ornamentação dos salões, até a "jazz" que incrementou as dansas, executando os mais bellos e escolhidos numeros de musicas mais modernos.

CONCURSO PARA CARTEIROS AUXILIARES

Está aberta, na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, a inscripção pelo prazo de (60) sessenta dias, a terminar em 26 do corrente, para o cargo de carteiros-auxiliares, podendo inscrever-se os carteiros auxiliares, outros empregados do Departamento, bem como quaesquer candidatos estranhos ao Departamento dos Correios e Telegraphos, desde que tenham mais de 18 e menos de 25 annos de idade, devendo, em qualquer dos casos, ser feita antes da inscripção, inspeção de saude, inclusive exame de capacidade physica, perante a commissão designada pela Directoria Regional.

Os candidatos estranhos sómente terão ingresso no quadro depois de haverem prestado serviço como praticante, nos termos do Decreto n. 23.474, do 17 de novembro ultimo.

1) Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: a) certidão pela qual provem que são brasileiros; b) attestado de boa conducta, firmado por autoridade policial ou por duas pessoas idoneas; c) attestado de vaccina contra a variola, de data não menos de 2 annos; d) caderneta de reservista do Exercito ou da Armada, prova de isenção desse serviço ou quitação do mesmo.

2) Os requerimentos devem ser dirigidos ao presidente do concurso e entregues no protocollo da 1ª Secção da Directoria Regional, á rua Visconde de Itaborahy, das 12 e 16 horas.

O NATAL DO JORNALEIRO

— III —

A revista "Brasil Feminino" desejosa de dar aos pequenos jornaleiros da cidade um pouco de alegria no dia de Natal abrindo para alguns dentre os mais necessitados de amparo o inicio de um peculio para quando attingirem a maior idade possam ter um ponto de partida economico, organiza uma linda e expressiva festa em honra desses humildes obreiros anonymos durante a qual serão sorteadas tantas cadernetas da Caixa Economica quantos forem os dividendos de cincoenta mil réis, conseguidos com o total dos donativos enviados por todos os jornaes do Rio de Janeiro, como merecedores deste premio e distribuidos bombons, doces, roupas, lembranças uteis e brinquedos instructivos a todos os garotos que se apresentarem no local da festa que será annunciada prévíamente para tal fim.

Para que essa iniciativa possa ter o exito almejado "Brasil Feminino", por sua directora Iveta Ribeiro, secretaria geral Dulce Bittencourt Doyle Maia, secretaria de redacção Ernestina Lobo e redactoras Francisca de Basto Cordeiro, Henriqueta Lisboa, Maria Francelina, Mercedes Dantas, Conceição Arroxelas Galvão, Maria do Carmo Vidigal Pereira das Neves, Luiza Torres Paranhos, Vera Grabinska, Maria Rosa Moreira Ribeiro, Jeny Pimentel de Borba, Adelaide da Silva Cortes, Esmeralda Ribeiro, Haydée Soriano, Olga Mello Braga, Albertina Diniz, Iris Pereira, Odell Castello Branco, Gloria Maria Monteiro e dra. Adalzira Bittencourt solicitam do generoso povo carioca, das fabricas, do commercio, de todos emfim, donativos em dinheiro e em especie que deverão ser enviados á redacção á Avenida Almirante Barroso n. 1, 2º andar, sala 3, edificio do Lyceu de Artes e Officios acompanhados dos nomes e endereços dos offertantes para o necessario registro e controle e para a publicação nas paginas da revista em seu numero de janeiro, esperando que seu appello seja ouvido por todas as almas generosas afim de que os pobres garotinhos de jornaes passem contentes e esquecidos do abandono da pobreza, a que o destino os condemnou e agradecendo desde já a solidariedade preciosa para o exito de tão justo emprehendimento.

Leilões de Penhores

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 219.525 da Casa de Penhores de DIAS & MOYSÉS — Rua Imperatriz Leopoldina, 14.

Cinematographia

"FOME POR GLORIA", NO ALHAMBRA, SEGUNDA-FEIRA, COM RICHARD BARTHELMESS, LORETTA E ALINE MAS MAHON

A Richard Barthelmess a Warner-First Nacional confiou outro drama de lances sensacionaes e de grandioso espectaculo: "Fome por gloria" (Heores for Sale). Esse é um celluloide que enfrenta o scepticismo dos homens de hoje, que vem servir de base onde operão se apoiar os que ainda têm fé em um mundo melhor, livre de miseria, livre dos covardes e dos fracos de espirito que se recolhem e cobrem a cabeça, á approximação de uma ameaça! O mundo vae mal... mas, por isso não é licito que não se tente corrigil-o...

E' necessario afastar os máos e dar o poder aos illuminados e corajosos...

Com elle estão ainda duas grandes estrellas: Loretta Young, meiga e linda e Aline Mac Mahon.

DIARIAMENTE TINHA PROVAS DO QUE "AMAR... E' SOFFRER"... E...

"Mulher e Medica" (Mary Stevens, M. D.), um film que a Warner-First National vae dar para os "fans", como presente de Natal, contém a figura muito bella e muito querida da morena e aristocratica Kay Francis! Quasi não é preciso dizer mais, para que os "fans" tenham pressa de conhecer esse film... Mas, "Mulher e Medica", serve de ponte para Kay Francis, passar para o campo dos predestinados da grande arte dramatica... E' o seu maior triumpho, sendo como é o seu mais difficil papel.

Lyle Talbot é o galã de Kay Francis nesse celluloide magnifico, que conta, tambem, com a preciosa Glenda Farrell.

O Odeon, a partir de segunda-feira, dará inicio ás exhibições de "Mulher e Medica", que é, ainda, como todos os films de Kay, um obrigatorio "ponto social".

NOUTROS TEMPOS

Bing Crosby, que agora vae reapparecer em "Mocidade e Farra" na téla do Gloria, evoca com saudade o tempo em que uma bôa canção se traduzia nos Estados Unidos por bom metal sonante.

O radio, diz elle, eliminou para sempre os bons tempos em que o autor de uma canção de exito vendeu a pleno panno para a gloria e para a fortuna.

Hoje ao contrario, um compositor escreve uma canção que logra ser aceita por uma casa editora. Cantada e executada pelas estações radio-diffusoras da uma extensa rede, a canção em oito dias é velha em todos os logares dos Estados Unidos, e logo outra a substitue.

Lindas como são as canções de "Mocidade e Farra" que a linda voz de Bing Crosby vae popularizar entre nós, prevê elle que a mesma sorte ellas terão. O leitor que se prepare, portanto, desde já, para ouvir, para se cançar de ouvir "Moonstruck", "Learn to Croon", ás quaes a collaboração de Bing prometto vulgarização igual á que tiveram "Please" e "Here Lies Love", de "Ondas Musicaes".

O theatro no cinema

A insistencia com que o cinema yankee voltou a explorar peças de theatro, depois de uma pequena pausa, seguida ao advento do cinema falado e á consequente avalanche de assumptos theatraes adoptados cinematographicamente, não se justifica. Pelo contrario, esses annos de experiencia deveriam ter servido de lição e inspiração aos directores e cinematographistas, suggerindo-lhes uma formula que representasse a média entre as diversas orientações modernamente seguidas pelo cinema, que não fosse nem theatro, nem revista, nem reportagem policial ou de ambientes, nem critica de costumes sociaes ou tendencias politicas, nem exposição de scenarios, etc....

Não se comprehende principalmente regressão intensiva do theatro depois de varias tentativas energicas de escaparlhe á influencia, prestigiadas pela imprensa e critica de todo o mundo. Falta de imaginação ou falta de grandes diretores capazes de criar, dentro da mais completa autonomia, motivos exclusivamente cinematograficos? O cinema estará passando por uma crise? Parece-nos que um dos motivos determinantes da filmagem de obras theatraes são a facilidade de cinematographar ambientes sem movimento e a economia de scenarios; por outro lado as companhias estão tratando de apparelhar-se de pessoal necessario a essas producções: actores de palco, declamadoras, etc., cujos contractos demorados obrigam os productores a aproveital-os no seu genero, e, portanto, a insistir no genero...

Estamos cada vez mais convencidos de que é urgente escrever exclusivamente para cinema, dentro de absoluta autonomia. Nada de adaptações do theatro e mesmo literarias. O que faz o prestigio da literatura é o processo longo de introspecção dos personagens, descripção de ambientes, a explicação e preparação das scenas, emfim, coisas que o cinema precisa cortar ou evitar, sob pena de comprometter-se irremediavelmente, tirando ás vezes ao assumpto o seu principal encanto e despindo os personagens do seu interesse e motivo de fascinação.

Do mesmo modo no theatro, são em geral a palavra, os longos discursos, os dialogos habilmente combinados, que constituem o seu principal elemento, e apesar de todas as tentativas modernas de dar-lhe outra face, fazendo preponderar os effeitos de luzes, os scenarios, a formula do theatro continua mais ou menos sendo essa e uma adaptação cinematographica não pode fugir totalmente á influencia de toda essa literatura...

O ideal era que o autor criasse seus typos e ambientes dentro do material cinematographico; fizesse seus personagens photogenicos, seus sentimentos photographaveis e suas idéas facilmente traduziveis na téla; pensasse objectivamente, representando os seus conceitos através de uma expressão material, apprehensivel pela "camera". Sómente dessa forma certas criações estranhas, exoticas, deixarão de ser enigmas insolvidos para o publico.

RACHEL

AM MENINAS QUE "TUNGAM" ALMAS E BOLSOS...

HMa uma maneira infallivel de se ficar doente da "lata do sentimento". E' ao assistir o film "As quatro Sabidonas", que entrará em exhibição, segunda-feira, no Broadway.

"As quatro Sabidonas" têm um encanto que faria o proprio diabo pedir sôda. Alludimos á super-abundancia de "bôas". O film está superlotado de "pernas". Desenham-se curvas algo incommodativas. Apparecem pequenas dessas que fazem ascender a grãos ineditos a temperatura moral do "paciente". Em suma: "bôas", que incendiariam

Robert Montgomery, o "debonair" de "A Rival da Esposa"

um esquimão e cuja simples presença derreteria uma cordilheira de gelo polar. As quatro sabidonas empregam-se numa actividade um pedaço exquesito ou seja a actividade de "raspar" o bolos dos "otarios", deixando-os a "nenhum".

Imaginem que "As quatro Sabidonas", aggridem-nos com este elenco: June Knight, Neil Hamilton, Sally O'Neill, Dorothy Burgess e Mary Carlisle.

ALICE BRADY, UMA VIUVA PITTORESCA EM "A RIVAL DA ESPOSA"

Alice Brady tambem está em "A Rival da Esposa". A artista interessante que retornou, com "Da Broaway a Hollywood", após tantos annos de ausencia, faz em "A Rival da Esposa", ao lado de Robt. Montgomery, Myrna Loy, Ann Harding e Frank Morgan, mais um desempenho interessante, que ella compoz com observação e immensa graça: o papel de uma viuva pittoresca, cheia de "tics" nervosos e uma disposição immensa para commetter "gafes". E' na sua casa — uma deliciosa vivenda de campo, que se desenrolam os melhores "instantes" do film. Os instantes, por exemplo, em que Ann Harding e Myrna Loy — a esposa e a amante de Frank Morgan — se encontram e disputam a posse do marido bilontra, tudo por causa da uma intriga do sympathicissimo Robert Montgomery...

THEATRO

S. B. A. T.

FOI ELEITA A NOVA DIRECTORIA PARA O BIENNIO 1934-1935

Realizaram-se hontem na Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, as eleições para a directoria que dirigirá os seus destinos no biennio 1934-1935, tendo sido uma das assembléas mais concorridas.

Foram eleitos para os diversos chrgos, cs seguintes senhores: — Para presidente, dr. Abadie Faria Rosa (80 votos); para vice-presidente, dr. Raul Pederneiras (77 votos); para thesoureiro, Miguel Santos (57 votos); para sub-thesoureiro, Gastão Tojeiro (42 votos); para secretario, Sophonias Dornellas (84 votos); e para sub-secretario, Amorim Diniz (Duque) (43 votos).

Após a proclamação dos eleitos, foram propostos e unanimemente approvados, votos de louvor á mesa que dirigiu os trabalhos na melhor ordem, sob a presidencia do conhecido escriptor theatral Oduvaldo Vianna, á directoria recem-eleita e aos membros da actual directoria que não foram reeleitos.

A posse da nova directoria terá logar nos primeiros dias de janeiro vindouro.

Chaby Pinheiro

OS FUNERAES DO GRANDE ACTOR PORTUGUEZ

LISBOA, 7 (U. P.) — O corpo do actor portuguez Chaby Pinheiro, hontem fallecido, foi amortalhado com o habito de Santiago e encerrado em uma rica urna. Em seguida foi transportado em automovel para a igreja das Mercês, em Lisboa, onde será velado por collegas, amigos e admiradores, até a realização do funeral, amanhã. O testamento de Chaby nomeia sua viuva usufrutuaria de todos os seus bens, fazendo legados a varios amigos muito pobres, a asylos e outras casas de assistencia, sobretudo o Asylo de Cegos Feliciano de Castilho.

Determina, além disso, que o medalhão esculpido por Teixeira Lopes, e que existe no Theatro Sá Bandeira, no Porto, seja reproduzido e collocado em seu jazigo, no Cemiterio Alto de São João, em Lisboa.

Nomeia para testamenteiro o actor Salvador Braga.

BASTIDORES

PARA BREVE, A "REPRISE" DA "A CANÇÃO BRASILEIRA"!...

Ha muito que o empresario Pinto vem recebendo insistentes pedidos para fazer uma "reprise" de "A Canção Brasileira", a popularissima opereta que foi representada trezentas vezes consecutivas. Agora, finalmente, chegou a occasião daquelle prestigioso empresario attender a tantas solicitações. E' que "A Jurity" deixará o cartaz na terça-feira proxima, subindo á scena na quarta a linda e deliciosa "Canção Brasileira", o espectaculo que se assiste, sempre, com prazer.

"A ROSA DO ADRO", DOMINGO, NO REPUBLICA

Depois de amanhã, domingo, 10 do corrente, teremos um bello espectaculo genuinamente portuguez no theatro Republica. Representa-se a famosa peça regional, de J. Ribeiro, "A Rosa do Adro", que tanto agrada ao publico do Rio, principalmente á colonia portugueza. A interpretação da linda peça está a cargo de artistas conhecidos e queridos da nossa platéa, taes como Cora Costa, Alvaro Costa, Medina de Souza, Fialho de Almeida, João Fernandes, Chaves Florence, Caetano Junior, Berta Moreira, Alvaro Moreira e outros.

"A Rosa do Adro" é posta em scena com absoluto rigor de montagem, tanto em scenarios, como em guarda-roupa. O conhecido cantor de fados, Manoel Monteiro, prestará a esse espectaculo o seu concurso artistico, interpretando fados com acompanhamento de um grupo de habeis guitarristas.

OS FESTIVAES DE QUINTA-FEIRA NA CASA DO CABOCLO

Vae constituir uma nota aparte, dentro do exito das peças regionaes apresentadas na Casa do Caboclo, os festivaes da matinée e soirée da proxima quinta-feira, na popular casa de diversões, com a denominação, respectivamente, de "vesperal dos perfumes" e "Noite da Flauta, Cavaquinho e Violão", em homenagem a Duque, o fundador e director da Casa do Caboclo, nos quaes tomarão parte, varios dos mais destacados artistas do theatro, do circo e "broadcasting" carioca, entre os quaes Palitos, Itala Ferreira, Oscar Cardona, Affonso Stuart, Manoelino Teixeira, Jorge Murat, Alma de Castro, Rosalia Pombo, India do Brasil, Napoleão de Aguiar, Jararaca, a "dupla paulista" — Principe Maluco e França.

A nota de singularidade da parte de variedades dos programmas da vesperal e da soirée, será dada pelo menor dos sambistas brasileiros, o pequeno Arthurzinho, com 5 annos de idade.

QUE TYPOS CURIOSOS OS DE "ONDE ESTAS, FELICIDADE?", NO CARLOS GOMES

Foi apresentando magnificos typos, que Luiz Iglezias armou o enredo da sua comedia-canção "Onde estás, felicidade?", que a Companhia de Comedias dirigida por Antonio Palma, está representando no Carlos Gomes e obteve um dos maiores exitos do nosso theatro de comedia.

"Onde estás, felicidade?", tem typos excellentes que se movimentam, a vontade, dentro do seu enredo suave.

"Onde estás, felicidade?", terá amanhã, ás 16 horas, a sua segunda "matinée das moças", com os preços excepcionaes, determinados para esses elegantes vesperaes dos sabbados.

O PALCO DO ALHAMBRA, COM OS QUEIROLOS

Antes de seguirem para Curityba, onde vão comparecer á Feira de Amostras, a troupe dos irmãos Queirolo está dando os ultimos espectaculos no palco do Alhambra. Devem ser vistos por todos que gostam desses espectaculos de variedades, pois que ha mesmo muita "variedade" nesse espectaculo, com numeros acrobaticos e de força, com numeros aereos e gymnasticos, com numeros de bailados e comicos, e de musica excentrica. A troupe dos irmãos Queirolo permanecerá no palco do Alhambra, só até depois de amanhã.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

RECREIO — Companhia Brasileira de Theatro Musicado — — "A Jurity" — A's 20 e 22 horas. Poltronas, 6$000.

CARLOS GOMES — Companhia de comedias modernas — Espectaculos ás 20 e 22 horas — "Onde estás, felicidade?". Poltronas, 5$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 16.15, 20 e 21 ½ horas — Domingos e feriados, vesperaes ás 15 e 16 ½ horas, "Raça de Caboclo" — Poltronas, 2$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0888 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$200 — — "Mentiras da vida" com Norma Shearer e Clark Gable.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$400. — "Fiel ao seu amor" com Donald Cask, Mary Astor, H. B. Warner.

IMPERIO — Phone: 4-5153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 3$500 — "Allô bellezas" com James Dunn, Zazu Pitts e Boots Mallory e "Justa recompensa", com George O' Brien.

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2,30 — 4,30 — 6.30 — 7.30 — 8.10 e 10.50 horas — "Eu e a minha pequena" com Spencer Tracy, Joan Bennett e George Walshs, e "Portugal das Saudades".

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2, 3.40, 5,20, 7, 8.40 e 10.20 — "Sonho dourado", com Lilian Harvey e Henry Garat.

PATHÉ-PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.30 horas — "Tu serás duqueza" com Fernand Graney e Marie Glory.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "Victimas do divorcio" com Katharine Hepburn e John Barrymore.

PARISIENSE — Phone: 2-0128 "Canção do peccado" e "Uma noite do Natal".

PATHE' — Phone: 4-1492 — "Samarang".

PARIS — Phone: 2-0181 — "Deliciosa" e "Dragões da morte".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Aurora de duas vidas".

IRIS — Phone: 4-6247 — "No caminho da vida" e "Ouro mal assombrado".

MEM DE SA — Phone: 4-6240 — "Amor de mandarim".

ELDORADO — Phone: 2-4218 — "Eu de dia, tu de noite".

POPULAR — Phone: 4-1854 "Adoravel seducção", "O despertar de uma nação" e o "O homem leão".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "Topaze" e "Torre de Babel".

RIO BRANCO — Phone: 4-1659 — "A irmã branca" e "Cavalleiro cyclone".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Emquanto Paris dorme" e "Procura-se um avô".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "O cantico dos canticos".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "O cantico dos canticos".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Narcissus".

APOLLO — Phone: 8-5610 — "O rei dos ciganos".

ALPHA — Phone: 9-8215 — "O rei dos ciganos", "Calouros endiabrados" e "Jornal Fox".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Narcissus".

BENTO RIBEIRO — "O peccado de Madelon Claudet", "Os bandeirantes" e "Paraiso synthetico".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Felicidade prohibida".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "Mandamentos esquecidos" e "Teia de aranha".

CATUMBY — Phone: 2-3631 — "Mandamentos esquecidos" e "Adeus ás armas".

CENTENARIO — Phone: 4-3426 — "Mulher só aquella" e "O rebelde".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Ultimo varão sobre a terra" e "Cabelleiro de senhora".

FLUMINENSE — Phone: 9-1404 — "Vivamos hoje" e "Abutres do mar".

ENGENHO DE DENTRO — "Além do inferno" e "Cavalleiro do Texas".

GUARANY — Phone: 2-3435 — "Noites Viennenses" e "Transatlantico de luxo".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "Cavadoras de ouro".

HADDOCK LOBO — Phone: — 2-3670 — "As irmãs de Celestina" e "Espera-me coração".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Cavalcade", "Fox News" e "Avião fantasma".

SMART — Phone: 8-3381 — — "O vencedor modesto" e "Seu primeiro amor".

JOVIAL — "Uma noite no Cairo" e "A noiva do regimento".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Uma noite no Cairo".

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "O passado de uma mulher" e "Negocio de cavação".

MARACANÃ — Phone: 8-1910 — "Cruzeiro dos amores".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Anjo e demonio" e "Espera-me coração".

PARC BRASIL — Phone: 8-7394 — "Beijo deante do espelho" e "Legião dos mortos".

PIEDADE — "Unidos na vingança".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Um dia no bosque de Paris", "Fra-Diavolo", "Cada macaco no seu galho" e "O grande guerreiro".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Sherlock Holmes" e "Intrigas da Broadwal".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Fidelidade", Fox News" e "Na trilha do terror".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "I. F. 1 não responde" e "Perigos de amor".

VELO — Phone: 8-0874 — "Agarrando-os vivos" e "Seu primeiro amor".

VILLA ISABEL — Phone — "Meus labios revelam".

S. CHRISTOVÃO — "Amante discreto" e "Emquanto Paris dorme".

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1074 — — "Viver na morte".

IMPERIAL — Phone: 2722 — "Mulher só aquella".

ROYAL — Phone: 1074 — "A flor do Havai".

E D E N — Pohne 98 — "Reportagem do estouro".

CIRCOS

CIRCO DA FEIRA (Copacabana e Meyer) — Espectaculos sensacionaes.

DUDU' (Avenida Suburbana e Tury-Assú) — Grandes espectaculos.